CÂMARA DOS DEPUTADOS

TVR
N.º 772, DE 2013
(Do Poder Executivo)
MSC 368/2013
AV 664/2013

Submete à apreciação do Congresso Nacional o ato constante do Decreto de 28 de agosto de 2013, que outorga concessão à TV Topázio Comunicações Ltda. para explorar, pelo prazo de quinze anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão de sons e imagens, no município de Passos, Estado de Minas Gerais.

(ÀS COMISSÕES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA; E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54, RICD).REGIME DE TRAMITAÇÃO: ART. 223 CFAPRECIAÇÃO: PROPOSIÇÃO SUJEITA À APRECIAÇÃO CONCLUSIVA(PARECER 09/90 - CCJR))

TVR 772/2013

Mensagem nº 368

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhados de Exposição de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, os atos constantes dos Decretos de 28 de agos to de 2013, publicados no Diário Oficial da União do dia 29 de agos to de 2013, que outorgam concessões às entidades abaixo relacionadas para explorarem, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão de sons e imagens:

- 1 X-Mediagroup S.A., no município de Mâncio Lima AC;
- 2 Guarani Radiodifusão Ltda., no município de Caldas Novas GO;
- 3 Ocan Comunicação Digital SE Ltda., no município de Santa Quitéria MA;
- 4 SM Radiodifusão Ltda., no município de Cambuí MG;
- 5 TV Topázio Comunicações Ltda., no município de Passos MG;
- 6 Sistema Patense de Radiodifusão Ltda., no município de Patos de Minas -

MG;

7 - Rede Brasil de Radiodifusão Ltda., no município de São Raimundo Nonato -

PI;

- 8 Martins Fayad Radiodifusão Ltda., no município de Nova Esperança PR;
- 9 Rede Brasil de Radiodifusão Ltda., no município de São João da Barra RJ;
- 10 Capra-Publicidade e Promoções Ltda., no município de Bento Gonçalves –

RS;

- 11 MMA Comunicações Ltda., no município de Sobradinho RS;
- 12 Televisão Altamar Ltda., no município de Rio do Sul SC;
- 13 TV Oeste Paulista Ltda., no município de Marília SP; e
- 14 Televisão Brasil Limitada, no município de São José dos Campos SP.

Brasília, 30 de agos to de 2013.

Sprisell

EM nº. 895/2011 - MC

Brasília, 19 de dezembro de 2011.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. De conformidade com as atribuições legais e regulamentares cometidas a este Ministério, determinou-se a publicação da Concorrência nº 001/2002-SSR/MC, com vistas à implantação de uma estação de radiodifusão de sons e imagens, no Município de Passos, Estado de Minas Gerais.
- 2. A Comissão Especial de Licitação, constituída pela Portaria nº 811, de 29 de dezembro de 1997, e suas alterações, depois de analisar a documentação de habilitação e as propostas técnica e de preço pela outorga das entidades proponentes, com observância da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e da legislação específica de radiodifusão, concluiu que a TV Topázio Comunicações Ltda. (Processo nº 53710.000287/2002) obteve a maior pontuação do valor ponderado, nos termos estabelecidos pelo Edital, tornando-se assim a vencedora da Concorrência, conforme ato da mesma Comissão, que homologuei, havendo por bem outorgar a concessão, na forma do projeto de decreto.
- 3. Esclareço que, de acordo com o § 3º do art. 223 da Constituição, o ato de outorga somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, para onde solicito seja encaminhado o referido ato.

Respeitosamente,

DECRETO DE 28 DE AGOSTO DE 2013.

Outorga concessão à TV Topázio Comunicações Ltda., para explorar serviço de radiodifusão de sons e imagens, no Município de Passos, Estado de Minas Gerais.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 84, **caput**, inciso IV, art. 223 da Constituição, e art. 34, § 1º, da Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, e de acordo com o que consta do Processo nº 53710.000287/2002-06, Concorrência nº 001/2002-SSR/MC,

DECRETA:

Art. 1º Fica outorgada concessão à TV Topázio Comunicações Ltda., para explorar, pelo prazo de quinze anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão de sons e imagens, no Município de Passos, Estado de Minas Gerais.

Parágrafo único. A concessão outorgada será regida pelo Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequentes, regulamentos e obrigações assumidas pela outorgada.

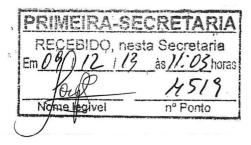
Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 28 de agosto de 2013; 192º da Independência e 125º da República.

MC - P

VERSÃO D-EM 895 MC-TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES(OUTORGA)(L11)



Aviso nº 664 - C. Civil.

Em 30 de agosto de 2013.

A Sua Excelência o Senhor Deputado MÁRCIO BITTAR Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados

Assunto: Radiodifusão.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem da Excelentíssima Senhora Presidenta da República, na qual submete à apreciação do Congresso Nacional os atos constantes dos Decretos de 28 de agosto de 2013, publicados no Diário Oficial da União do dia 29 de agosto de 2013, que outorgam concessões para exploração, sem direito de exclusividade, de serviços de radiodifusão de sons e imagens.

Atenciosamente,

GLEISI HOFFMANN

Ministra de Estado Chefe da Casa Civil

da Presidência da República

Em 09 / 12/12

De ordem, ao Senhor Sepretário Seral da Mesa, para as devidas

provide reias.

DENIO DE BORBA AMARO

Chefe de Gabinete

Nt 1982/12



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL 53 \$10.000 28 \$12002

EDITAL NO 001/2002-SSR/MC

TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA

ASSUNTO:

INTERESSADO:

53710,00287/02

JIROS DADOS:

Serviço: TV

Cidade:

Passos/MG (Verreendora)

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

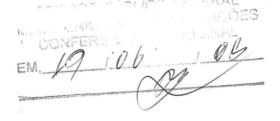
inserido no

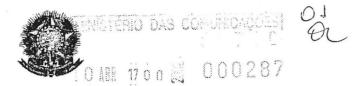
CPROD

2408/03 Rubrica:

MOVIMENTAÇÕES CÓDIGO DATA SIGLA SIGLA CÓDIGO DATA 10'04'02 25/08/10 11:375 18 19 20 21 23 25 26 27 28

AS MOVIMENTAÇÕES DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROTOCOLO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL DELEGACIA DO MC NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Termo de Autuação de Processo Dados Cadastrais da Empresa

01. CONCORRÊNCIA: Nº	/				
02. LOCALIDADE (S):	5505/ MG				
03. SERVIÇO: FM () C	OM() TV (∑)	•			
04. RAZÃO SOCIAL: TU TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA.					
05. CNPJ: 02.396. 424 0001 - 42					
06. ENDEREÇO COMPLETO: R. RIO GRANDE DO MORTE, Nº 2668, SALA 03, B.BRASIL, UBERLÂNDIA/MG					
07. NOME/CPF/CARGO:					
NOME	CPF	CARGO			
08. PROCURADOR (A) CPF: _	VALDIBENE PÉLIX PED	PEOSA CPF 007.051.166-70			
09. ENDEREÇO COMPLETO DO PROCURADOR: R. MARIA APARECIDA COSTA, Nº 510, 3. TUBALINA, UBERLANDIA MG					
ţ	/// ~	A Suff			
	ν 1	() ·)			

. Jaak 0649**8** ÚVÚVÚÚ

DELEGACIA DE MINAS GERNAS

02

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO PARTICIPANTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DELEGACIA DO MC NO ESTADO DE MINAS GERAIS Comissão de Assessoramento Técnico

Concorrência - 001/02 - SSR / MC

Nome: TV TOPAZIO COMUNICAÇÕES LTIA. CGC: 02.396.424/0001-42

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Delegacia do MC do Estado de Minas Gerais

Concorrência 001/02 - SSR / MC

Dados das Proponentes TO TOPAZIO COMUNICAÇÕES LIDA. Nome Completo da Proponente: Nome Completo do Representante Legal ou Procurador da Proponente e de seus eventuais substitutos, pela ordem: Doc. de Identidade 2: 3 : Assinalar com X, na lista abaixo, as áreas pretendidas.

	CURVELO	
	MATEUS LEME	SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Ministério das comunicações
X	PASSOS	CONFERE CON DERICINAL 108
	VARGINHA	PROPERTY OF THE PROPERTY OF TH

TERRISTERIO DAS COMUNICAÇÕES

04

PROCURAÇÃO 1700 🖫 000287

DELEGATA L.C. NIMAS BEGAND

A TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA, com sede na Rua Rio Grande do Norte, 2.668, sala 03 - B. Brasil, Uberlândia/MG, CNPJ nº 02.396.424/0001-42, nomeia e constitui seu bastante procurador, VALDIRENE FÉLIX PEDROSA, brasileira, solteira, assessora executiva, Carteira de Identidade nº M-7.127.587 SSP/MG e CPF nº 007.051.166-70, a quem outorga poderes para representá-la em todos os atos da Concorrência nº 001/2002-SSR/MC, promovida pelo Ministério das Comunicações, podendo apresentar Documentação de Habilitação, Proposta Técnica e Proposta de Preço pela Outorga, passar recibo, rubricar documentos, apresentar impugnações, assinar lista de presença e atas, desistir de prazo recursal, interpor recursos e impugná-los, ter vista dos autos, solicitar cópias e certidões, desistir do certame, assinar o contrato de concessão, enfim praticar todos os atos necessários ao fiel cumprimento deste mandato.

Uberlândia-MG, 06 de abril de 2002

1º Serviço Notarial

CARLOS GONÇALO NEVES

Sócio-Gerente CPF nº 075.960.306-53

1º SERVIÇO NOTARIAL - UBERLÂNDIA (MG) - Tabelião: CARLOS ANTÔNIO DE ARAÚJO
Av. Cesário Alvim: 913 - Centro - Telefax: (34) 3236-0433 - Cep 38400-694

Reconheço VERDADEIRA a(s) firma(s) de CARLOS GONÇALO NEVES responsável(eis) por TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA e dou fé.

Uberlândia, 9 de ABRII, de 2002 Em Test° da verdade.

Márcio Antônio de Araújo - Substituto

Selo de Filsadiração
ABN 33045



05

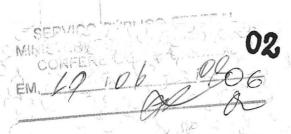
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COMO ONIGINAL EM. 1911

Documentação de Habilitação

Passos-MG

TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA

South



Proponente: TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA

Edital de Concorrência nº 001/2002-SSR/MC

Localidade: Passos-MG

CONJUNTO Nº 1 ÍNDICE DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO

- 1 Habilitação Jurídica (5.2)
- 1.1 Contrato Social e alteração (subitem 5.2.1)
- 1.2 Declaração, Anexo II (subitem 5.2.2)
- 1.3 Prova da nacionalidade do sócio e dirigente (subitem 5.2.3)
- 1.4 Certidões dos Cartórios Distribuidores Cíveis, Criminais e do de Protestos de Títulos do Dirigente (subitem 5.2.4)
 - 1.4.1 Cartórios Distribuidores Cíveis
 - 1.4.2 Cartórios Distribuidores Criminais
 - 1.4.3 Cartórios Distribuidores de Protestos de Títulos
- 1.5 Prova de cumprimento das obrigações eleitorais do dirigente (subitem 5.2.5)
- 2 Qualificação Econômico-Financeira (5.3)
- 2.1 Balanço Patrimonial (subitem 5.3,1)
- 2.2 Cálculo do Índice de Solvência (subitem 5.3.3)
- 2.3 Certidão negativa de Pedido de Falência ou Concordata (5.3.4)

GO

- 3 Regularidade Fiscal (5.4)
- 3.1 Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica -CNPJ/MF (subitem 5.4.1)
- 3.2 Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual (subitem 5.4.1)
- 3.3 Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Municipal (subitem 5.4.1)
- 3.4 Prova regularidade relativa Previdência Social (subitem 5.4.2 "a")
- 3.5 Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço FGTS (subitem 5.4.2 "b")
- 3.6 Certidão de regularidade fiscal da Receita Federal (subitem 5.4.3 "a")
- 3.7 Certidão de regularidade fiscal da Procuradoria da Fazenda Nacional (subitem 5.4.3 "b")
- 3.8 Certidão de regularidade fiscal da Fazenda Estadual (subitem 5.4.3 "c")
- 3.9 Certidão de regularidade fiscal da Fazenda Municipal (subitem 5.4.3 "d")

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL

EM. LO

Co

1 - Habilitação Jurídica (5.2)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM, O GRIGINAL

EM. 19106

G

1.1 - Contrato Social e alteração (subitem 5.2.1)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

CONFERE DOWN PRIGINAL EM. 1910 B

December 1

4

06

10

CONTRATO SOCIAL

TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA: :: :: Rua Rio Grande do Norte, 2.668, sala 03 - B. Brasil Uberlândia - Minas Gerais

Os signatários do presente instrumento particular,

CARLOS GONÇALO NEVES, brasileiro, casado, advogado, maior, nascido em 16/08/54, natural de Guaira/SP, residente e domiciliado à Rua Eduardo de Oliveira, 406, B. Centro - Uberlândia-MG, identidade nº M-124.264/SSP-MG e inscrito no CPF sob o nº 075.960.306-53; e

ELIZABETH RIBEIRO REZENDE, brasileira, solteira, empresária, maior, nascida em 31/10/52, natural de Uberlândia/MG, residente domiciliada à Av. Cipriano D'el Fávero, 300 ap. 600 - Uberlândia-MG, identidade nº 305.874/SSP-DF e inscrita no CPF sob o nº 350.917.116-00;

pelo presente instrumento particular de Contrato Social, constituem uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, sociedade esta que se regerá pela legislação em vigor, sob as cláusulas e condições seguintes:

CONTRATO SOCIAL

CLÁUSULA I - A Sociedade girará sob a denominação social de TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA., e terá como objetivo a execução do serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens (TV), seus serviços afins e correlatos, serviços auxiliares de radiodifusão de qualquer natureza, bem como a exploração de concessão ou permissão, nesta ou em outras localidades do território, tudo de acordo com a legislação específica em vigor.

CLÁUSULA II - A execução dos serviços de radiodifusão terá finalidade educacional, cultural, informativa e recreativa e, subsidiariamente, a exploração de publicidade ou propaganda comercial ou institucional. Poderá ainda, a sociedade, exercer atividades correlatas, tais como, a importação de programas de rádio e de televisão, gravados ou não, bem como de discos, filmes e fitas magnéticas, virgens ou gravadas, assim como, a importação de equipamentos, peças e acessórios para uso próprio, como também, participar de outras sociedades que tenham a exploração de estações de radiodifusão (rádio e/ou televisão), como cotista ou acionista, desde que obtenha prévia autorização do Poder Concedente.

CLÁUSULA III - A sede da Sociedade será na Rua Rio Grande do Norte, 2.668 - sala 03, B. Brasil - Uberlândia - MG, podendo instalar, manter e extinguir sucursais, filiais e agências em quaisquer localidades do território nacional, após prévia autorização dos Poderes Concedentes...

CLÁUSULA IV - O foro da Sociedade será o da Comarca de Uberlândia - MG, eleito para conhecer e decidir em primeira instância as questões judiciais que lhe forem propostas com fundamento neste Contrato Social.

40

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COMO CARGONAL EM. 1911

18 SERVICO NOTARIA INBUIDANTO DE LA COMPANIA DEL COMPANIA DE LA COMPANIA DE LA COMPANIA DEL CO

07

CLÁUSULA V - O prazo de duração da Sociedade é por tempo indeterminado, podendo esta ser dissolvida a qualquer época pelo consentimento de sócios que representem a maioria do capital social, observando, quando da sua dissolução, os preceitos da legislação específica.

CLÁUSULA VI - O capital social é de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) representado por 20.000 (vinte mil) cotas de R\$ 1,00 (hum real) cada uma, ficando assim distribuído entre os cotistas:

COTISTAS	COTAS	VALOR R\$
1. CARLOS GONÇALO NEVES 2. ELIZABETH RIBEIRO REZENDE	10.000 10.000	10.000,00 10.000,00
TOTAL	20.000	20.000,00

CLÁUSULA VII - A subscrição e integralização do capital social dar-se-á em moeda corrente nacional da seguinte forma:

- a) 50% (cinquenta por cento) do capital social, ou seja, R\$ 10.000,00 (dez mil reais), no ato da assinatura do presente instrumento; e
- b) Os restantes R\$ 10.000,00 (dez mil reais) que integralizarão o capital social no prazo de 60 (sessenta dias) a contar da data da publicação, no D.O.U., de ato do Poder Concedente que atribua à Sociedade Concessão ou Permissão de serviços de radiodifusão;

CLÁUSULA VIII - A responsabilidade dos sócios, nos termos do artigo 2º <u>in</u> <u>fine</u> do Decreto nº 3.708, de 10 de janeiro de 1.919, é limitada à importância total do capital social.

CLÁUSULA IX - As cotas representativas do capital social são incaucionáveis a estrangeiros ou pessoa jurídica e inalienáveis a estrangeiros, dependendo qualquer alteração contratual, bem como qualquer transferência de cotas de prévia autorização do Ministério das Comunicações.

CLÁUSULA X - As cotas em que se divide o capital social são nominativas e indivisíveis e para cada uma delas a Sociedade reconhece apenas um único proprietário.

CLÁUSULA XI - A propriedade da Empresa é privativa de brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos, aos quais caberá a responsabilidade pôr sua administração e orientação intelectual.

Parágrafo Primeiro - É vedada a participação de pessoa jurídica no capital da Empresa, exceto a de partido político e de sociedade cujo capital pertença exclusiva e nominalmente a brasileiros;

Parágrafo Segundo - A participação referida no parágrafo anterior só se efetuará através de capital sem direito a voto e não poderá exceder a 30% (trinta pôr cento) do capital social.

CLÁUSULA XII - Os administradores da Sociedade serão brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos, provada essa condição, e a investidura

A) (



SERVICO PUBLICO FEDERAL

MINISTRADO PUBLICO FEDERAL

EIM. 12 16 ACCORDANCES

16 SERVICO NOTARIAL.

AUTENTICAÇÃO

COMPTINA DE COMPTI

SERVICO PÚBLICO FEDERAL

FI. 3

nos cargos somente poderá ocorrer após haverem sido aprovados pelo Ministério das Comunicações.

CLÁUSULA XIII - O quadro de funcionários da Sociedade será formado preferencialmente pôr brasileiros ou constituído ao menos de 2/3 (dois terços) de trabalhadores nacionais.

CLÁUSULA XIV - Para os cargos de redatores, locutores e encarregados das instalações elétricas, somente serão admitidos brasileiros.

CLÁUSULA XV - A Sociedade será administrada pôr um único e exclusivo cotista, sob a denominação que lhes couber, quando indicado, eleito e demissível pôr deliberação dos sócios que representem a maioria do capital social, observando o disposto na Cláusula XII deste instrumento, aos quais competem, in solidum, o uso da denominação social e a representação ativa ou passiva, judicial ou extrajudicial da Sociedade, a ele cabendo, quando na representação legal, as atribuições e os poderes que a lei confere aos dirigentes de sociedade pôr cotas de responsabilidade limitada, a fim de garantir o funcionamento da Empresa.

CLÁUSULA XVI - A Sociedade será administrada única e exclusivamente pelo cotista CARLOS GONCALO NEVES, no cargo de Sócio-Gerente, eximido de prestar caução de qualquer espécie em garantia de suas gestões, no uso da denominação social da seguinte forma:

TV Topázio Comunicações Ltda.

CARLOS GONÇALO NEVES

CLÁUSULA XVII - A título de pró-labore, o sócio-gerente poderá retirar mensalmente importância fixada pôr decisão dos sócios representando a maioria do capital social, a qual será levada à conta "despesas gerais".

CLÁUSULA XVIII - O Sócio-Gerente depois de ouvido o Poder Concedente, poderá em nome da Sociedade, nomear procurador(es) para a prática de atos de gerência, gestão administrativa e orientação intelectual, mediante instrumento público ou particular que defina os respectivos poderes, cujos mandatos, com prazo de duração determinado, serão outorgados exclusivamente a brasileiros natos ou naturalizados há mais de 10 anos, provada essa condição.

CLÁUSULA XIX - Para a cessão e transferência total ou parcial de cotas do capital social, haverá sempre preferência dos sócios sobre terceiro interessado, pelo prazo de 30 (trinta) dias, respeitando, contudo, as condições de igualdade quanto ao preço, prazo e forma de pagamento, ressalvados os casos de cessões e transferências de cotas, a qualquer título, entre quotistas e seus descendentes e/ou ascendentes (ou vice-versa) e seus colaterais, as quais são livres, desde que previamente autorizadas pelo Poder Concedente.

CLÁUSULA XX - No caso de retirada espontânea, morte, insolvência ou incapacidade civil de sócio, a Sociedade não será dissolvida, mas prossequirá

com os sócios remanescentes ou sucessores do sócio impedido.

18 SERVICO NOTARIAL
AUTENTICACIA
Guerrida e del 16 que asta fotocopia está de saordo com o seu
original

1 9 ABR. 2002

5 6
2 4

Pedro Carneiro de Studio
Selo de litrocito

SERVIÇO D'IBLICO FEDERAL MINISTÉRIO CONFERMA EM. 19 10 10 EL 4

13

CLÁUSULA XXI - No caso de morte de socio, o conjuge se previvente e os herdeiros legais, poderão optar pela participação na Sociedade no lugar do sócio falecido, ou pelo recebimento do capital e haveres do autor da herança, conforme se apurar em balanço específico do ativo e passivo realizado pela Sociedade.

CLÁUSULA XXII - Para que o cônjuge sobrevivente e os herdeiros legais, possam exercer o direito de escolha, previsto na cláusula anterior, os sócios remanescentes deverão comunicar-lhes, pôr escrito, a existência da referida opção contratual no prazo de 30 (trinta) dias da data da abertura da sucessão.

CLÁUSULA XXIII - Para que os herdeiros e/ou cônjuge possam exercer o direito de escolha, previsto na cláusula XXI, deverão comunicar a sociedade pôr escrito, no prazo de 60 (sessenta) dias da data de abertura da sucessão.

CLÁUSULA XXIV - Os herdeiros e/ou cônjuge, que optarem pela participação na sociedade, terão o direito de indicar, dentre eles, aquele que ocupará o cargo na administração, dependendo, entretanto, a sua investidura no cargo da aprovação do nome no órgão competente do Ministério da Comunicações.

CLÁUSULA XXV - Independentemente da decisão do cônjuge e/ou herdeiros e, até que se ultime, no processo de inventário, a partilha dos bens na sociedade, deixados pelo sócio falecido, incumbirá, ao inventariante, representar ativa e passivamente todos os demais na Sociedade.

CLÁUSULA XXVI - Na ocorrência de morte de sócio e retirada do cônjuge sobrevivente e os herdeiros legais previstos na cláusula XXI, os haveres do sócio, apurados em balanço geral do ativo e passivo realizado para este fim nos 60 (sessenta) dias seguintes à data do evento serão pagos em 12 (doze) parcelas mensais, acrescidas da correção monetária do IGPM/FGV, vencendo a primeira parcela 30 (dias) do balanço realizado.

CLÁUSULA XXVII - Para apuração do valor patrimonial das cotas de capital, subscritas e integralizadas, deverão ser consideradas, reservas sob quaisquer títulos, as demais contas de balanço pêlos valores contábeis e ou bens imóveis, por avaliação.

CLÁUSULA XXVIII - Excetuada a hipótese de sucessão hereditária, não será permitida a transferência de concessão ou permissão, antes de decorrido o prazo previsto no artigo 91 do Decreto bº 52.795/63, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº91.837/85.

CLÁUSULA XXIX - O instrumento de alteração contratual será assinado pôr sócios que representem a maioria do capital social, e havendo sócio divergente ou ausente, constará do instrumento de alteração essa circunstância, para efeito de arquivamento no órgão público competente e ressalva dos direitos dos interessados.

CLÁUSULA XXX - O exercício social coincidirá com o ano civil, ao fim do qual será levantado o balanço geral da Sociedade, como de lei, sendo que os lucros ou prejuízos serão repartidos ou suportados pêlos cotistas na proporção de suas cotas.

SERVIÇO FÚBLICO FEDERAL
MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES
CONFERE COM O ORIGINAL
CONFERE COM O OR

18 SERVICO NOTABIAL
AUTENTICAÇÃO
CAPITION O GOVE SET TO COPIE SATE des secondo com o seu original

19 ABR, 2002

19 ABR, 2002

19 ABR, 2002

10 Carneiro de 3-2002

10 Carneiro de 3-20



CLÁUSULA XXXI - A distribuição dos lucros será sempre sustada quando verificar-se a necessidade de atender a despesas inadiáveis ou que impliquem o funcionamento das estações.

CLÁUSULA XXXII - A Sociedade, pôr todos os seus cotistas, obriga-se a cumprir rigorosamente as leis, regulamentos, normas e recomendações que lhe forem feitas pelo Poder Concedente.

CLÁUSULA XXXIII - O início das atividades da Sociedade será a partir da data do registro deste instrumento no órgão competente.

CLÁUSULA XXXIV - Os sócios cotistas declaram que não estão incursos em crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil.

CLÁUSULA XXXV - Os casos não previstos no presente Contrato Social serão resolvidos de acordo com os dispositivos legais que regulam o funcionamento das sociedades pôr cotas de responsabilidade limitada, pêlos quais a sociedade se regerá e pela legislação que disciplina a execução dos serviços de radiodifusão.

E, pôr estarem justos e contratados, de comum acordo mandaram datilografar o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma no anverso de 05 (cinco) folhas, o qual lido e achado conforme, assinam juntamente com as testemunhas presenciais abaixo, após o que, levarão a registro no órgão competente, para que produza os efeitos legais.

Uberlândia - MG, 26 de fevereiro de 1.998.

CARLOS GONCALO NEVES

CPF nº 075.960.306-53

ELIZABETH RIBEIRO REZENDE CPF nº 350-917.116-00

TESTEMUNHAS:

Izaldin Rocha

CI: 1.126.078 SSP/GO

Emiliano Anselmo

Ist mg

CI: 12.985.512 SSP/SP

Antônio Caixeta Ribeiro OAB/MG nº 19.620

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CERTIFICO O REGISTRO EM: 03/03/98 SOB O NÚMERO:

3120538475-2

Protocolo: 980261295

AUGUSTO PIMENTA DE PORTILHO PELA SECRETARIA GERAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DE SOURCES CONFERENCES DE MAIORICACOES IM. 19 DE MAIORICACOES

16 SERVICO NOTARIAL AUTENTICAÇÃO
CAMBRIA E AUTENTICAÇÃO
CAMBRIA E ASUNTA QUE SALE FOLOCAMBRIA E ASUNTA DE ARCÚIO
ESCRAPS

SED CO FISCO DE ARCÚIO
SED CO FI

free for

ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL

DENOMINAÇÃO SOCIAL E SEDE

TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA Rua Rio Grande do Norte, 2.668, sala 03 - B. Brasil Uberlândia - Minas Gerais

EMENTA Primeira Alteração Contratual, tendo por finalidade promover as seguintes modificações: 01.00- Cessão de Quotas c/Saída e Admissão de Quotista; 02.00- Consolidação das Cláusulas Contratuais.

Os signatários do presente instrumento particular,

CARLOS GONÇALO NEVES, brasileiro, casado, advogado, maior, nascido em 16/08/54, natural de Guaira/SP, residente e domiciliado à Rua Eduardo de Oliveira, 406, B. Centro - Uberlândia-MG, identidade nº M-124.264/SSP-MG e inscrito no CPF sob o nº 075.960.306-53; e

ELIZABETH RIBEIRO REZENDE, brasileira, solteira, empresária, maior, nascida em 31/10/52, natural de Uberlândia/MG, residente domiciliada à Av. Cipriano D'el Fávero, 300 ap. 600 - Uberlândia-MG, identidade nº 305.874/SSP-DF e inscrita no CPF sob o nº 350.917.116-00;

<u>ÚNICOS</u>, sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que nesta praça gira sob a denominação social de **TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA**, constituida atraves de contrato social primitivo arquivado na Junta Comercial do estado de Minas Gerais, sob o NIRE 3120538475-2 em 03.03.98.

VALDIRENE FÉLIX PEDROSA, brasileira, solteira, empresária, maior, nascida em 16/07/74, natural de Uberlândia/MG, residente domiciliada à Av. Brasil n. 4465 - apto. 103/B, bairro Brasil,- Uberlândia-MG, identidade nº M7.127.587-/SSP-MG e inscrita no CPF sob o nº 007.051.166-70;

Pelo presente instrumento particular de Alteração Contratual, de sociedade por cotas de responsabilidade limitada, sociedade esta que se rege pela legislação em vigor, sob as cláusulas e condições seguintes:

01.00 CESSÃO DE QUOTAS C/SAÍDA E ADMISSÃO DE QUOTISTA

A sócia ELIZABETH RIBEIRO REZENDE, possuidora neste ato de 10.000 (Dez Mil) quotas de capital social, no valor de R\$ 1,00 (Hum Real) cada uma, subscritas e integralizadas, cede e transfere como de fato cedido e transferido tem, todas essas suas quotas de capital social, com os direitos e haveres a elas atinentes, à Sra. VALDIRENE FELIX PEDROSA, que é assim admitida na sociedade e já qualificada no presente instrumento, pelo preço justo e certo de R\$ 10.000,00 (Dez Mil Reais), que são pagos neste ato, em presente instrumento.

Jenfo.

ELM Lough

Sey.

SERVIÇO PÍSI VO FEDERAL MINISTERIO E CONFERE EM, 1910 E

16 SERVICO MOTARIAL
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que esta fotocópia está de acordo com o seu
original
DE
R
Pedro carne de suito
ESCA

B
Pedro carne de suito
ESCA

B
Pedro carne de suito
ESCA

B
ABW 31592

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTERIO E O CAMUNICAÇÕES
CONFERE LOS O ORIGINAL
EM, 1916 105
FI.2

16

moeda corrente do país pela cessionária à cedente, razão pela qual outorgalhe, ampla, geral e irrevogável quitação.

Com a cessão de quotas ora efetivada, retira-se da sociedade a exquotista ELIZABETH RIBEIRO REZENDE, paga e satisfeita em suas quotas direitos e haveres, nada mais tendo a reclamar sobre quaisquer títulos, nem da sociedade, nem dos respectivos cessionários, razão pela qual outorga-lhes ampla, geral e irrevogável quitação.

Com a cessão de quotas ora efetivada, ficam assim distribuídas as quotas e integrada a socieade:

Quotista	Quotas	Valor R\$
 Carlos Gonçalo Neves Valdirene Felix Pedrosa TOTAL 	10.000 10.000 20.000	10.000,00 10.000,00 20.000,00

02.00 CONSOLIDAÇÃO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Não obstante permanecerem inalteradas as demais clausulas do contrato social, deliberam os quotistas a retranscreve-las todas na forma pela qual vigorarão em decorrencia das alterações contidas neste instrumento, revogadas quaisquer outras disposições anteriores divergentes.

NOVA REDAÇÃO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS DA DENOMINAÇÃO, ESPECIE, OBJETO E FORO

CLÁUSULA I - A sociedade é por quotas de responsabilidade limitada, sendo a responsabilidade dos sócios limitada à importância total do capital social, regendo-se pelo decreto Lei n. 3.708 de 10.01.1919, e demais dispositivos legais, e gira sob a denominação social de TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA., e terá como objetivo a execução do serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens (TV), seus serviços afins e correlatos, serviços auxiliares de radiodifusão de qualquer natureza, bem como a exploração de concessão ou permissão, nesta ou em outras localidades do território, tudo de acordo com a legislação específica em vigor.

CLÁUSULA II - A execução dos serviços de radiodifusão terá finalidade educacional, cultural, informativa e recreativa e, subsidiariamente, a exploração de publicidade ou propaganda comercial ou institucional. Poderá ainda, a sociedade, exercer atividades correlatas, tais como, a importação de programas de rádio e de televisão, gravados ou não, bem como de discos, filmes e fitas magnéticas, virgens ou gravadas, assim como, a importação de equipamentos, peças e acessórios para uso próprio, como também, participar de outras sociedades que tenham a exploração de estações de radiodifusão (rádio e/ou televisão), como cotista ou acionista, desde que obtenha prévia autorização do Poder Concedente.

CLÁUSULA III - A sede da Sociedade será na Rua Rio Grande do Norte, 2.668 - sala 03, B. Brasil - Uberlândia - MG, podendo instalar, manter e extinguir

fourth

CIVIT Secret.

X

My

SERVICO PÚRI LO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS CAMUNICAÇÕES
CONFERE CO CONTRA DE CON

1 \$\mathbb{p}\$

FI. 3

sucursais, filiais e agências em quaisquer localidades do território nacional, após prévia autorização dos Poderes Conçedentes.

CLÁUSULA IV - O foro da Sociedade será o da Comarca de Uberlandia - MG, eleito para conhecer e decidir em primeira instância as questões judiciais que lhe forem propostas com fundamento neste Contrato Social,

CLÁUSULA V - O prazo de duração da Sociedade é por tempo indeterminado, podendo esta ser dissolvida a qualquer época pelo consentimento de sócios que representem a maioria do capital social, observando, quando da sua dissolução, os preceitos da legislação específica.

CLÁUSULA VI - O capital social é de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) representado por 20.000 (vinte mil) cotas de R\$ 1,00 (hum real) cada uma, ficando assim distribuído entre os cotistas:

COTISTAS	COTAS	VALOR R\$
1. CARLOS GONÇALO NEVES 2. VALDIRENE FELIX PEDROSA	10.000 10.000	10.000,00 10.000,00
TOTAL	20.000	20.000,00

CLÁUSULA VII - A subscrição e integralização do capital social dar-se-á em moeda corrente nacional da seguinte forma:

- a) 50% (cinquenta por cento) do capital social, ou seja, R\$ 10.000,00 (dez mil reais), no ato da assinatura do presente instrumento; e
- b) Os restantes R\$ 10.000,00 (dez mil reais) que integralizarão o capital social no prazo de 60 (sessenta dias) a contar da data da publicação, no D.O.U., de ato do Poder Concedente que atribua à Sociedade Concessão ou Permissão de serviços de radiodifusão;
- **CLÁUSULA VIII** A responsabilidade dos sócios, nos termos do artigo 2º <u>in fine</u> do Decreto nº 3.708, de 10 de janeiro de 1.919, é limitada à importância total do capital social.
- CLÁUSULA IX As cotas representativas do capital social são incaucionáveis a estrangeiros ou pessoa jurídica e inalienáveis a estrangeiros, dependendo qualquer alteração contratual, bem como qualquer transferência de cotas de prévia autorização do Ministério das Comunicações.
- **CLÁUSULA X -** As cotas em que se divide o capital social são nominativas e indivisíveis e para cada uma delas a Sociedade reconhece apenas um único proprietário.
- CLÁUSULA XI A propriedade da Empresa é privativa de brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos, aos quais caberá a responsabilidade pôr sua administração e orientação intelectual.

Parágrafo Primeiro - É vedada a participação de pessoa jurídica no capital da Empresa, exceto a de partido político e de sociedade cujo capital pertença exclusiva e nominalmente a brasileiros;

forento

CDV 1

les

Charles from the state of the s

SERVICO PÚBLICO FEDERAL MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL EM.

Pedro Carnero de Araújo

Selo Co Fiscilia Co

Selo Co Fiscilia Co

ABW 31590

14

Parágrafo Segundo - A participáção referida no parágrafo anterior só se efetuará através de capital sem direito a voto; e não poderá exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

CLÁUSULA XII - Os administradores da Sociedade serão brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos, provada essa condição, e a investidura nos cargos somente poderá ocorrer após haverem sido aprovados pelo Ministério das Comunicações.

CLÁUSULA XIII - O quadro de funcionários da Sociedade será formado preferencialmente pôr brasileiros ou constituído ao menos de 2/3 (dois terços) de trabalhadores nacionais.

CLÁUSULA XIV - Para os cargos de redatores, locutores e encarregados das instalações elétricas, somente serão admitidos brasileiros.

CLÁUSULA XV - A Sociedade será administrada pôr um único e exclusivo cotista, sob a denominação que lhes couber, quando indicado, eleito e demissível pôr deliberação dos sócios que representem a maioria do capital social, observando o disposto na Cláusula XII deste instrumento, aos quais competem, in solidum, o uso da denominação social e a representação ativa ou passiva, judicial ou extrajudicial da Sociedade, a ele cabendo, quando na representação legal, as atribuições e os poderes que a lei confere aos dirigentes de sociedade pôr cotas de responsabilidade limitada, a fim de garantir o funcionamento da Empresa.

CLÁUSULA XVI - A Sociedade será administrada única e exclusivamente pelo cotista CARLOS GONÇALO NEVES, no cargo de Sócio-Gerente, eximido de prestar caução de qualquer espécie em garantia de suas gestões, no uso da denominação social da seguinte forma:

TV Topázio Comunicações Ltda.

CARLOS GONÇALO NEVES

CLÁUSULA XVII - A título de pró-labore, o sócio-gerente poderá retirar mensalmente importância fixada pôr decisão dos sócios representando a maioria do capital social, a qual será levada à conta "despesas gerais".

CLÁUSULA XVIII - O Sócio-Gerente depois de ouvido o Poder Concedente, poderá em nome da Sociedade, nomear procurador(es) para a prática de atos de gerência, gestão administrativa e orientação intelectual, mediante instrumento público ou particular que defina os respectivos poderes, cujos mandatos, com prazo de duração determinado, serão outorgados exclusivamente a brasileiros natos ou naturalizados há mais de 10 anos, provada essa condição.

CLÁUSULA XIX - Para a cessão e transferência total ou parcial de cotas do capital social, haverá sempre preferência dos sócios sobre terceiro interessado, pelo prazo de 30 (trinta) dias, respeitando, contudo, as condições de igualdade quanto ao preço, prazo e forma de pagamento, ressalvados os

fourth

CPVI

L' fauf,

A ...

P

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
CONFERE COM O ORIGINAL
EM, 1910

t.

1° SERVICO NOTARIAL AUTENTICA NOTARIAL AUTENTICAÇÃO
EXCILIDADA O UNITARIAL AUTENTICA O UNITARIA O U

eiro de Araújo

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
CONFERE COM O ORIGINAL
EM, 100 FI.5

19

casos de cessões e transferências de cotas, a qualquer título, entre quotistas e seus descendentes e/ou ascendêntes (ou vice-verça) e seus colaterais, as quais são livres, desde que previamente autorizadas pelo Poder Concedente.

CLÁUSULA XX - No caso de retirada espontânea, morte, insolvência ou incapacidade civil de sócio, a Sociedade não será dissolvida, mas prosseguirá com os sócios remanescentes ou sucessores do sócio impedido.

CLÁUSULA XXI - No caso de morte de sócio, o cônjuge sobrevivente e os herdeiros legais, poderão optar pela participação na Sociedade no lugar do sócio falecido, ou pelo recebimento do capital e haveres do autor da herança, conforme se apurar em balanço específico do ativo e passivo realizado pela Sociedade.

CLÁUSULA XXII - Para que o cônjuge sobrevivente e os herdeiros legais, possam exercer o direito de escolha, previsto na cláusula anterior, os sócios remanescentes deverão comunicar-lhes, pôr escrito, a existência da referida opção contratual no prazo de 30 (trinta) dias da data da abertura da sucessão.

CLÁUSULA XXIII - Para que os herdeiros e/ou cônjuge possam exercer o direito de escolha, previsto na cláusula XXI, deverão comunicar a sociedade pôr escrito, no prazo de 60 (sessenta) dias da data de abertura da sucessão.

CLÁUSULA XXIV - Os herdeiros e/ou cônjuge, que optarem pela participação na sociedade, terão o direito de indicar, dentre eles, aquele que ocupará o cargo na administração, dependendo, entretanto, a sua investidura no cargo da aprovação do nome no órgão competente do Ministério da Comunicações.

CLÁUSULA XXV - Independentemente da decisão do cônjuge e/ou herdeiros e, até que se ultime, no processo de inventário, a partilha dos bens na sociedade, deixados pelo sócio falecido, incumbirá, ao inventariante, representar ativa e passivamente todos os demais na Sociedade.

CLÁUSULA XXVI - Na ocorrência de morte de sócio e retirada do cônjuge sobrevivente e os herdeiros legais previstos na cláusula XXI, os haveres do sócio, apurados em balanço geral do ativo e passivo realizado para este fim nos 60 (sessenta) dias seguintes à data do evento serão pagos em 12 (doze) parcelas mensais, acrescidas da correção monetária do IGPM/FGV, vencendo a primeira parcela 30 (dias) do balanço realizado.

CLÁUSULA XXVII - Para apuração do valor patrimonial das cotas de capital, subscritas e integralizadas, deverão ser consideradas, reservas sob quaisquer títulos, as demais contas de balanço pêlos valores contábeis e ou bens imóveis, por avaliação.

CLÁUSULA XXVIII - Excetuada a hipótese de sucessão hereditária, não será permitida a transferência de concessão ou permissão, antes de decorrido o prazo previsto no artigo 91 do Decreto bº 52.795/63, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº91.837/85.

CLÁUSULA XXIX - O instrumento de alteração contratual será assinado pôr sócios que representem a maioria do capital social, e havendo sócio divergente ou ausente, constará do instrumento de alteração essa

antes de decorrido o na redação que lhe foi tual será assinado pôr ial, e havendo sócio de alteração essa

famile.

Jan.

M

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL EM, 1910 - 105

circunstância, para efeito de arquivamento no órgão público competente e ressalva dos direitos dos interessados.

CLÁUSULA XXX - O exercício social coincidirá com o ano civil, ao fim do qual será levantado o balanço geral da Sociedade, como de lei, sendo que os lucros ou prejuízos serão repartidos ou suportados pêlos cotistas na proporção de suas cotas.

CLÁUSULA XXXI - A distribuição dos lucros será sempre sustada quando verificar-se a necessidade de atender a despesas inadiáveis ou que impliquem o funcionamento das estações.

CLÁUSULA XXXII - A Sociedade, pôr todos os seus cotistas, obriga-se a cumprir rigorosamente as leis, regulamentos, normas e recomendações que lhe forem feitas pelo Poder Concedente.

CLÁUSULA XXXIII - O início das atividades da Sociedade será a partir da data do registro deste instrumento no órgão competente.

CLÁUSULA XXXIV - Os sócios cotistas declaram que não estão incursos em crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil.

CLÁUSULA XXXV - Os casos não previstos no presente Contrato Social serão resolvidos de acordo com os dispositivos legais que regulam o funcionamento das sociedades pôr cotas de responsabilidade limitada, pêlos quais a sociedade se regerá e pela legislação que disciplina a execução dos serviços de radiodifusão.

E, pôr estarem justos e contratados, de comum acordo mandaram datilografar o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma no anverso de 05 (cinco) folhas, o qual lido e achado conforme, assinam juntamente com as testemunhas presenciais abaixo, após o que, levarão a registro no órgão competente, para que produza os efeitos legais.

Uberlândia - MG, 04 de Março de 1.998.

CARLOS

ELIZABETH RIBEIRO REZENDE

TESTEMUNHAS:

Rogello Nery de S. Silva CI: NI-1/387.154 SSP/MG Valdemar Perreira de Moraes

CI: M-362.520/SSP/MG

Protocolo: 980265100

CERTIFICO O REGISTRO EM: 05/03/98 sob o Número:

ESTADO DE MINAS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DES COMUNICAÇÕES CONFERE COMUNICAÇÕES EM. 196 108

16 SERVICO MOTABIAL
AUTENTICAÇÃO
GENTIFICA SÃO
GENTIFICA SÃO
CÓPIC SOLÓ PROTECTION DE SOLÓ
COPICION DE SOLÓ
COPICION DE SOLÓ
COMPANY DE SOLÓ
C

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
CONFERE COM O ORIGINAL
EM, 106 PAR FI. 1

17

21

ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL

TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA.:

Rua Rio Grande do Norte, 2.668, sala 03 - B. Brasil Uberlândia - Minas Gerais CGC 02.396.424/0001-42

EMENTA: Segunda Alteração Contratual, tendo por finalidade promover as seguintes modificações: 01.00 - Elevação do Capital Social; 02.00 - Consolidação das Cláusulas Contratuais

Pelo presente instrumento de Alteração Contratual de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, os signatários a saber:

CARLOS GONÇALO NEVES, brasileiro, casado, advogado, natural de Guaira/SP, residente e domiciliado à Rua Eduardo de Oliveira, 406, B. Centro - Uberlândia-MG, identidade nº M-124.264/SSP-MG e inscrito no CPF sob o nº 075.960.306-53; e

VALDIRENE FÉLIX PEDROSA, brasileira, solteira, assessora executiva, natura de Uberlândia/MG, residente e domiciliada à Avenida Brasil, nº 4.465, aptº. 103, Bairro Brasil, Uberlândia/MG, identidade nº M-7.127.587/SSP/MG e inscrita no CPF sob o nº 007.051.166-70;

ÚNICOS sócios componentes da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que nesta praça gira sob a denominação social de "TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA.", inscrita no CGC/MF sob o nº 02.396.424/0001-42, constituída através de contrato social primitivo arquivado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, sob o NIRE3120538475-2 em 03/03/98, tendo sua última alteração contratual registrada no mesmo órgão sob o nº 1613535 em 05.03.98.

POR ESTE INSTRUMENTO datilografado e por todos assinado convencionam a alteração contratual da referida sociedade subordinada as seguintes cláusulas e condições:

01.00 - ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Deliberam os quotistas a elevar o capital social da sociedade, passando de R\$20.000,00 (Vinte mil reais) para R\$40.000,00 (Quarenta mil reais), integralizados em moeda corrente do país, aumento este efetivado da seguinte forma:

1)...NESTE ATO......R\$ 10.000,00/ 2)...A INTEGRALIZAR EM 30.05.98.......R\$ 10.000,00

b) Capital social AtualR\$ 40.000,00

TOPÁZIO.DOC

fourth les

A fort,

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CAMUNICAÇÕES CONFERE GOM O ORIGINAL EM, 19 106 108

18 SERVICO NOTARIAL
AUTENTICAÇÃO
GENIFICA E ROUTE QUE esta fotocopia seta de acordo com o seu
original
BE
R

0 9 ABR. 2002
6
70
Pedro Carrella Arrega
GED CO FISCAL COO
GED COO
GE

MINISTÉRIO DAS COMUNICA CONFERE COM, O ORIGIN

Após a integralização do capital social, as quotas ficaram assim distribuídas aos sócios:

COTISTAS COTAS VALOR R\$ 1. CARLOS GONÇALO NEVES 20.000 20.000,00 2. VALDIRENE FÉLIX PEDROSA 20.000 20.000,00 40.000 40.000.00 TOTAL

CONSOLIDAÇÃO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Não obstante permanecerem inalteradas as demais cláusulas do contrato social, deliberam os quotistas a retranscrevê-las todas na forma pela qual vigorarão em decorrência de alteração contida neste instrumento, revogadas quaisquer outras disposições anteriores divergentes.

NOVA REDAÇÃO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

DA DENOMINAÇÃO, ESPÉCIE, OBJETO E FORO

CLÁUSULA I - A Sociedade é por quotas de responsabilidade limitada, sendo a responsabilidade dos sócios limitada à importância total do capital social, regendo-se pelo decreto Lei nº 3.708 de 10.01.1919, e demais dispositivos legais, gira sob a denominação social de TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA., e tem como objetivo a execução do serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens (TV), seus serviços afins e correlatos, serviços auxiliares de radiodifusão de qualquer natureza, bem como a exploração de concessão ou permissão, nesta ou em outras localidades do território, tudo de acordo com a legislação específica em vigor.

CLÁUSULA II - A execução dos serviços de radiodifusão tem finalidade educacional, cultural, informativa e recreativa e, subsidiariamente, a exploração de publicidade ou propaganda comercial ou institucional. Poderá ainda, a sociedade, exercer atividades correlatas, tais como, a importação de programas de rádio e de televisão, gravados ou não, bem como de discos, filmes e fitas magnéticas, virgens ou gravadas, assim como, a importação de equipamentos, peças e acessórios para uso próprio, como também, participar de outras sociedades que tenham a exploração de estações de radiodifusão (rádio e/ou televisão), como cotista ou acionista, desde que obtenha prévia autorização do Poder Concedente.

CLAUSULA III - A sede da Sociedade é na Rua Rio Grande do Norte, 2.668 sala 03, B. Brasil - Uberlândia - MG, podendo instalar, manter e extinguir sucursais, filiais e agências em quaisquer localidades do território nacional, após prévia autorização dos Poderes Concedentes..

CLÁUSULA IV - O foro da Sociedade é o da Comarca de Uberlândia - MG, eleito para conhecer e decidir em primeira instância as questões judiciais que lhe forem propostas com fundamento neste Contrato Social.

TOPÁZIO.DOC

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL EM, 9100 100

TESCRETO NOTARIAL
CHIMME J SAN SERVICO NOTARIAL
CHIMME J SAN SERVICO NOTARIAL
CHIMME J SAN SERVICO SER

12

CLÁUSULA V - O prazo de duração da Sociedade é por tempo indeterminado, podendo esta ser dissolvida a qualquer época pelo consentimento de sócios que representem a matoria do capital social, observando, quando da sua dissolução, os preceitos da legislação específica.

CLÁUSULA VI - O capital social é de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) representado por 40.000 (quarenta mil) cotas de R\$ 1,00 (hum real) cada uma subscritas e integralizadas em moeda corrente do país, estando assim distribuídas aos sócios:

COTISTAS	COTAS	VALOR R\$	
1. CARLOS GONÇALO NEVES 2. VALDIRENE FÉLIX PEDROSA	20.000 20.000	20.000,00 20.000,00	
TOTAL	40.000	40.000,00	

CLÁUSULA VII - A responsabilidade dos sócios, nos termos do artigo 2º <u>in fine</u> do Decreto nº 3.708, de 10 de janeiro de 1.919, é limitada à importância total do capital social.

CLÁUSULA VIII - As cotas representativas do capital social são incaucionáveis a estrangeiros ou pessoa jurídica e inalienáveis a estrangeiros, dependendo qualquer alteração contratual, bem como qualquer transferência de cotas de prévia autorização do Ministério das Comunicações.

CLÁUSULA IX - As cotas em que se divide o capital social são nominativas e indivisíveis e para cada uma delas a Sociedade reconhece apenas um único proprietário.

CLÁUSULA X - A propriedade da Empresa é privativa de brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos, aos quais caberá a responsabilidade pôr sua administração e orientação intelectual.

Parágrafo Primeiro - É vedada a participação de pessoa jurídica no capital da Empresa, exceto a de partido político e de sociedade cujo capital pertença exclusiva e nominalmente a brasileiros;

Parágrafo Segundo - A participação referida no parágrafo anterior só se efetuará através de capital sem direito a voto e não poderá exceder a 30% (trinta pôr cento) do capital social.

CLÁUSULA XI - Os administradores da Sociedade são brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos, provada essa condição, e a investidura nos cargos somente poderá ocorrer após haverem sido aprovados pelo Ministério das Comunicações.

CLÁUSULA XII - O quadro de funcionários da Sociedade é formado preferencialmente pôr brasileiros ou constituído ao menos de 2/3 (dois terços) de trabalhadores nacionais.

TOPÁZIO.DOC

ly

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES

CONFERE SOU O ORIGINAL

EM. 19 100 100

SERVICO NOTARIAL
AUTENTISE SUPPLICATION
GENERAL SUPPLICATION
GENERAL SUPPLICATION
OF SUPPLICAT

SERVICO DES COMUNICAÇÕES
VIINISTERIO DES COMUNICAÇÕES
CONFERE COMO ORIGINAL
EM. FI. 4

CLÁUSULA XIII - Para os cargos de redatores, locutores e encarregados das instalações elétricas, somente serão admitidos brasileiros.

CLÁUSULA XIV - A Sociedade é administrada pôr um único e exclusivo cotista, sob a denominação que lhes couber, quando indicado, eleito e demissível pôr deliberação dos sócios que representem a maioria do capital social, observando o disposto na Cláusula XII deste instrumento, aos quais competem, **in solidum**, o uso da denominação social e a representação ativa ou passiva, judicial ou extrajudicial da Sociedade, a ele cabendo, quando na representação legal, as atribuições e os poderes que a lei confere aos dirigentes de sociedade pôr cotas de responsabilidade limitada, a fim de garantir o funcionamento da Empresa.

CLÁUSULA XV - A Sociedade é administrada única e exclusivamente pelo cotista CARLOS GONÇALO NEVES, no cargo de Sócio-Gerente, eximido de prestar caução de qualquer espécie em garantia de suas gestões, no uso da denominação social da seguinte forma:

TV Topázio Comunicações Ltda.

CARLOS GÓNÇALO NEVES

CLÁUSULA XVI - A título de pró-labore, o sócio-gerente pode retirar mensalmente importância fixada pôr decisão dos sócios representando a maioria do capital social, a qual será levada à conta "despesas gerais".

CLÁUSULA XVII - O Sócio-Gerente depois de ouvido o Poder Concedente, poderá em nome da Sociedade, nomear procurador(es) para a prática de atos de gerência, gestão administrativa e orientação intelectual, mediante instrumento público ou particular que defina os respectivos poderes, cujos mandatos, com prazo de duração determinado, serão outorgados exclusivamente a brasileiros natos ou naturalizados há mais de 10 anos, provada essa condição.

CLÁUSULA XIII - Para a cessão e transferência total ou parcial de cotas do capital social, haverá sempre preferência dos sócios sobre terceiro interessado, pelo prazo de 30 (trinta) dias, respeitando, contudo, as condições de igualdade quanto ao preço, prazo e forma de pagamento, ressalvados os casos de cessões e transferências de cotas, a qualquer título, entre quotistas e seus descendentes e/ou ascendentes (ou vice-versa) e seus colaterais, as quais são livres, desde que previamente autorizadas pelo Poder Concedente.

CLÁUSULA XIX - No caso de retirada espontânea, morte, insolvência ou incapacidade civil de sócio, a Sociedade não será dissolvida, mas prosseguirá com os sócios remanescentes ou sucessores do sócio impedido.

CLÁUSULA XX - No caso de morte de sócio, o cônjuge sobrevivente e os herdeiros legais, poderão optar pela participação na Sociedade no lugar do sócio falecido, ou pelo recebimento do capital e haveres do autor da herança, conforme se apurar em balanço específico do ativo e passivo realizado pela Sociedade.

TOPÁZIO.DOC

eun fo

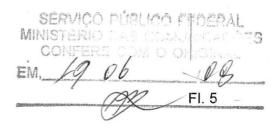
And o passive



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS GOMUNICAÇÕES CONFERE OS ASSOCIATIONAL

EM,

THE STATE OF THE S



21

CLÁUSULA XXI - Para que o cônjuge sobrevivente e os herdeiros fegais, possam exercer o direito de escolha, previsto na cláusula anterior, os socios remanescentes deverão comunicar-lhes, pôr escrito, a existência da referida opção contratual no prazo de 30 (trinta) dias da data da abertura da sucessão.

CLÁUSULA XXII - Para que os herdeiros e/ou cônjuge possam exercer o direito de escolha, previsto na cláusula XXI, deverão comunicar a sociedade pôr escrito, no prazo de 60 (sessenta) dias da data de abertura da sucessão.

CLÁUSULA XXIII - Os herdeiros e/ou cônjuge, que optarem pela participação na sociedade, terão o direito de indicar, dentre eles, aquele que ocupará o cargo na administração, dependendo, entretanto, a sua investidura no cargo da aprovação do nome no órgão competente do Ministério da Comunicações.

CLÁUSULA XXIV - Independentemente da decisão do cônjuge e/ou herdeiros e, até que se ultime, no processo de inventário, a partilha dos bens na sociedade, deixados pelo sócio falecido, incumbirá, ao inventariante, representar ativa e passivamente todos os demais na Sociedade.

CLÁUSULA XXV - Na ocorrência de morte de sócio e retirada do cônjuge sobrevivente e os herdeiros legais previstos na cláusula XXI, os haveres do sócio, apurados em balanço geral do ativo e passivo realizado para este fim nos 60 (sessenta) dias seguintes à data do evento serão pagos em 12 (doze) parcelas mensais, acrescidas da correção monetária do IGPM/FGV, vencendo a primeira parcela 30 (dias) do balanço realizado.

CLÁUSULA XXVI - Para apuração do valor patrimonial das cotas de capital, subscritas e integralizadas, deverão ser consideradas, reservas sob quaisquer títulos, as demais contas de balanço pêlos valores contábeis e ou bens imóveis, por avaliação.

CLÁUSULA XXVII - Excetuada a hipótese de sucessão hereditária, não será permitida a transferência de concessão ou permissão, antes de decorrido o prazo previsto no artigo 91 do Decreto bº 52.795/63, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº91.837/85.

CLÁUSULA XXVIII - O instrumento de alteração contratual será assinado pôr sócios que representem a maioria do capital social, e havendo sócio divergente ou ausente, constará do instrumento de alteração essa circunstância, para efeito de arquivamento no órgão público competente e ressalva dos direitos dos interessados.

CLÁUSULA XXIX - O exercício social coincidirá com o ano civil, ao fim do qual será levantado o balanço geral da Sociedade, como de lei, sendo que os lucros ou prejuízos serão repartidos ou suportados pêlos cotistas na proporção de suas cotas.

CLÁUSULA XXX - A distribuição dos lucros será sempre sustada quando verificar-se a necessidade de atender a despesas inadiáveis ou que impliquem o funcionamento das estações.

TOPÁZIO.DOC

- G

SERVICE PURLICE FEDERAL MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES

Salo de Histolização ABW 31582

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CON CONFERE COM O ORIGINAL

EM,

CLÁUSULA XXXI - A Sociedade, pôr todos os seus cotistas; obriga-se a. cumprir rigorosamente as leis, regulamentos, normas e recomendações que lhe forem feitas pelo Poder Concedente.

CLÁUSULA XXXII - A duração da Sociedade é por prazo indeterminado e suas atividades comerciais foram iniciadas em 03/03/98, conforme registro na órgão competente.

CLÁUSULA XXXIII - Os sócios cotistas declaram que não estão incursos em crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil.

CLÁUSULA XXXIV - Os casos não previstos no presente Contrato Social serão resolvidos de acordo com os dispositivos legais que regulam o funcionamento das sociedades pôr cotas de responsabilidade limitada, pêlos quais a sociedade se regerá e pela legislação que disciplina a execução dos serviços de radiodifusão.

E, pôr estarem justos e contratados, de comum acordo mandaram datilografar o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma no anverso de 05 (cinco) folhas, o qual lido e achado conforme, assinam juntamente com as testemunhas presenciais abaixo, após o que, levarão a registro no órgão competente, para que produza os efeitos legais.

Uberlândia - MG, 27 de abril de 1.998.

CARLOS GONÇALO NÉVES

CPF nº 075.960.306-53

VALDIRENE FÉLIX PEDROSA CPF nº 007.051 166-70

TESTEMUNHAS:

Izaldir Rocha

CI: 1.126.078 SSP/GO

imone Vardozo Simone Cardoso Silva CI: M-7.587.133 \$SP/MG

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CERTIFICO O REGISTRO EM: 28/04/98

1625857

Protocolo: 980625343

AUGUSTO PIMENTA DE PORTILHO PELA SECRETARIA GERAL

SERVICO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINA

TOPÁZIO DOC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM.O ORIGINAL.

M. 19 06

of

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL

EM. 19106 08

1.2 Declaração, Anexo II (subitem 5.2.2)

Jan.

lef

ANEXO II

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado, dirigente da TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA declara que:

- a) a entidade não possui autorização para explorar o mesmo tipo de serviço, na localidade de **Passos**, Estado de Minas Gerais, e que não excederá os limites fixados no art. 12 do Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967, caso venha a ser contemplada com a outorga;
- b) a entidade não se encontra declarada inidônea por qualquer órgão da Administração Direta ou Indireta da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, ou ainda, não está com o direito de licitar e contratar com o Ministério das Comunicações suspenso;
- c) nenhum sócio integra o quadro societário de outra entidade exploradora do mesmo tipo de serviço de radiodifusão nas localidades objeto deste Edital, nem de outras entidades exploradoras de serviços de radiodifusão em localidades diversas, além dos limites fixados no art. 12 do Decreto-Lei nº 236 de 28 de fevereiro de 1967;
- d) nenhum dirigente está no exercício de mandato eletivo, que lhe assegure imunidade parlamentar, nem exerce cargo de supervisão ou assessoramento na Administração Pública, do qual decorra foro especial;
- e) nenhum dirigente participa da direção de outra entidade executante de serviço de radiodifusão, nem de outras empresas de radiodifusão, em localidades diversas, em excesso aos limites fixados no art. 12 do Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967, mesmo que a proponente venha a ser contemplada com as outorgas.

Uberlândia-MG, 06 de abril de 2002.

CARLOS GONÇALO NEVES

Sócio-Gerente

CPF nº 075.960.306-53

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAZ MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL

Uf

1.3 - Prova de nacionalidade do sócio e dirigente (subitem 5.2.3)

SERVICO PÚDLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM,O ORIGINAL

EM, 1916 108

Janif.

14



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL

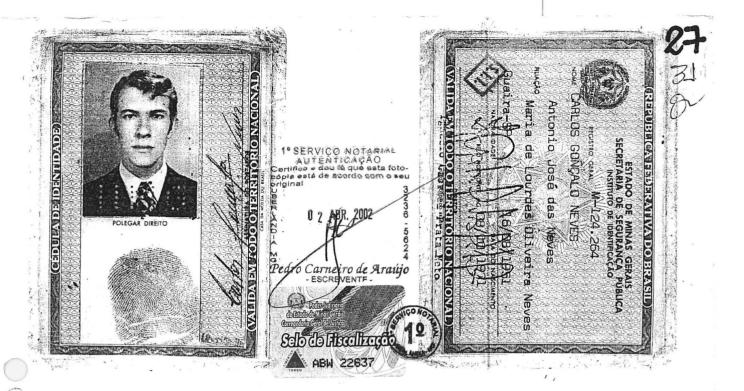
M. 19 106 1



N° DA INSCRIÇÃO DATA DA EXPE 80630 24/0	1/2001	VALIDADE
VALDIRENE FELIX PEDRO	OSA	-10 de 1
DONATO PEDROSA LEITE FRANCINETE FELIX LEI	is .	
VBERLANDI A	MG DA	TA DE NASCIMENTO74
MG M-7.127.587	ICIO2	7.

Jan.

SH



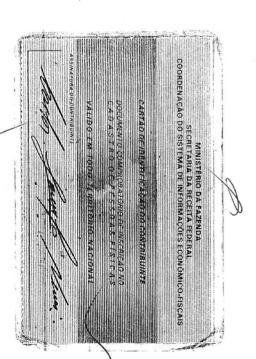
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL

EM, 19 106 106



1° SERVICO NOTARIAL
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fe que este rotocopia está de scordo com o seu
original
BE
A
D 2 ABR. 2002
6
Pedro Carneiro de Araújo
ESCREVENTF







1.4 - Certidões dos Cartórios Distribuidores Cíveis, Criminais e do de Protestos de Títulos do dirigente (subitem 5.2.4)

M

Jour de Marie de la constant de la c

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTERIO I CONFERENCIA DE LA CONFERENCIA DEL CONFERENCIA DE LA CONFERENCIA DE LA CONFERENCIA DEL CONFERENCIA D

1.4.1 - Cartórios Distribuidores Cíveis

Joseph.

N



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

30 34 gr

TIMG – COMARCA DE UBERLÂNDIA JUSTIÇA COMUM

47703

FL(s)001 de 001

CERTIDÃO CÍVEL POSITIVA - PESSOA NATURAL

CERTIFICO, na forma da Lei e por me haver sido requerido que, pesquisando o banco de dados desta Comarca, com a observância do PROVIMENTO Nº 038/99, da Corregedoria —Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais, ATÉ A PRESENTE DATA, no que se refere aos registros de distribuição das ações Cíveis, Família, Fazenda Pública Estadual, Fazenda Pública Municipal, Falências e Concordatas, Registros Públicos, Sucessões e Ausência, excetuados os feitos de competência do Juizado Especial, HAVER CONTRA:

CARLOS GONÇALO NEVES

CPF: 07596030653

Processo

Distribuição

Classe

XXXXXXXX

SECRETARIA:

01/08/1991

5ª VARA CÍVEL

REPARAÇÃO DE DANOS

UBERLÂNDIA, 09 de ABRIL de 2002 - 15:58:13

ADNA APARECIDA DE MENDONÇA ESCRIVÃ O DO JUDICIAL

ATENÇÃO:

Certidão composta de 001 folha (s)

Documento emitido por processamento eletrônico. Qualquer emenda ou rasura gera sua invalidade e será considerada como indício de possível adulteração ou tentativa de fraude.

Esta certidão só é válida no original ou devidamente autenticada por oficial público.

VALOR RECOLHIDO: R\$ 2.00 (DOIS REAIS)

FORÚM ABELARDO PENNA PÇ. SÉRGIO PACHECO BAIRRO: CENTRO CEP; 38400184 UBERLÂNDIA – MINAS GERAIS



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PODER JUDICIARIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Forum: Forum Abelardo Penna

Secretaria: 5a. Vara Civel

Comarca: Uberlandia

Juiz: Márcia C. de Melo B. Alves Peixoto Escrivao: Marco Túlio Afonso Borges Escrevente(s): Fernanda Pereira Margues - Luciene Rodrigues Soares - Veronica Ferreira de Castro -- Maria da Conceição Ferreira de Castro -

CERTIDAO

Certifico para os devidos fins e a pedido da pessoa interessada que, revendo os processos em andamento nesta Secretaria, sob minha guarda e responsabilidade, encontrei os seguintes autos:

Cod.Processo.: 2464

Tipo da Acao: REPARACAO DE DANOS

Especie: 14-OUTROS FEITOS CIVEIS

Requerente(s): GRANJA PLANALTO LTDA

Requerido(s).: CARLOS GONCALO NEVES E OUTRO Adv.Regte....: ROBERTO MATOS DE BRITO

Adv.Regdo...:

Fase Processo: 1-FASE DE INSTRUCAO Oficial: CARLOS

Pras.Min.Publ.: NAO

Houve Liminar: NAO

LOOES

Vlr.da Causa.: 411,100.00 em 05/08/1991

Nro.do Maco...: 00094

Datas no Processo

Distribuicao..: 05/08/1991

Autuacao.....: 05/08/1991 Julgado(S) A.M: 12/06/1992 Remet.Out.Trib: 00/00/0000

Remet.Out.Juiz: 00/00/0000

Arquivado....: 00/00/0000 Reativado: 00/00/0000 Extinto: 12/06/1992

ANDAMENTOS DO PROCESSO

01/04/1992	00	AND	PARA O CONTADOR
29/05/1992	00	AND	DEVOLVIDO DO CONTADOR POR FALTA DE PAGAMENTO
			CONCLUSO
02/06/1992	00	DES	PAGUE O AUTOR AS CUSTAS FINAIS EM 48 HORAS
04/06/1992	00	AND	COM VISTA
12/06/1992	00	SEN	JULGO, POR SENTENCA, PARA QUE PRODUZA OS SEUS DEV

EVIDOS E LEGAIS EFEITOS, EXTINTA A PRESENTE REPARAÇÃO DE DANOS MOVIDA POR GR GRANJA PLANALTO LTDA CONTRA CARLOS GONCALO NEVES E OUTRO, TEN DO EM VISTA O ACORDO ENTRE AS PARTES. (ART.269, III DO CPC). AO ARQUIVO, FICANDO A BAIXA NO DISTRIBUIDOR CONDICIONADA AO

12/06/1992 01 PAGAMENTO DAS CUSTAS FINAIS, P. R.I. SEN 22/06/1992 00 AND REGISTRO SENTENCA

O referido e' verdade e dou fe'.

Marco Tulis Afonso Borges - Escrive Judicial

System Design con

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE MONTE CARMELO - MG SECRETARIA DO JUIZO

Bel. Osvaldo de Louga Melo

Escrivão Judicial

Fórum Tito Fulgêncio

Rua Tito Fulgêncio, nº 245 - centro - Monte Carmelo-MG - telefax (034) 842 1433 TERIO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONFERE COM O ORIGINAL

Connection Carmello

Construction of the South Melo

Section of the Political Mundim

Ref. Official Routing Cools

Ref. Melonico de Connection of the Cools

Ref. Official Routing Cools

Ref.

etc

CERTIDÃO

O Bel. OSVALDO DE SOUZA MELO, Técnico Judiciário

desta Comarca de Monte Carmelo, Estado de

Minas Gerais, no exercício de seu cargo, na

forma da Lei.

ERTIFICA, atendendo a pedido verbal de pessoa interessada que, revendo os Livros de

Registro de Feitos desta Secretaria do Juízo, neles verifiquei a <u>INEXISTÊNCIA</u> de feitos ajuizados referente a ações <u>CÍVEIS e</u> <u>CRÍMINAIS</u>, contra <u>CARLOS GONÇALO NEVES</u>, brasileiro, casado, advgado, natural de Guaira - SP, nascido aos 16/08/1.951. filho de Antônio José das Neves e Maria de Lourdes Oliveira Neves, residente e domiciliado na Rua Eduardo de Oliveira, 406, Centro, inscrito CPF nº 075.960.306 e RG M-124.264 SSP-MG.

presente data.

Busca efetuada pelo período respectivo de dez anos até a

O REFERIDO É VERDADE, DO QUE DOU FÉ.

DADA E PASSADA nesta cidade e comarca de Monte Carmelo, aos cinco (05) dias do mês de abril do ano de dois mil e dois (2002). Eu MARY-VONE DE FREITAS FRANCO GONÇALVES, Oficial Judiciário o digitei. Eu, Bel. OSVALDO DE SOUZA MELO, Diretor de Secretaria a subservo e assino.

subscrèvo e assino.

Bel. O

Bel OSVALDO DE SOUZA MELO

Diretor de Secretaria

Fernanda R. Mundim Oliveira Escrevente Judicial II PJPI 10801-9

MVFFG*

8 - DATA DE I I-USO EXCLUS NODA DVIVSAD VENICMENTO SECRETARIM DE ESTADO DA FAZENDA DE MINAS BERNIS DOCUMENTO DE ARRECADAÇÃO ESTADUAL - DAE MD DELO I 2 - NOME CARLOS GONÇALO NEVES 3 - ENDERECO MONTE CARMELO 12 - CÓD NUNICÍPIO EN MG (PRODRUMLENÃO NSC.) 431 4 - MUNICÍPIO 13 - CÓ D RECEITA I CONSULTAR TABELA NO YERSO I 5 - UF 6-TELEFONE MONTE CARMELO MG 148-7 7- HISTÓRICO 14 - VALOR RECEITA TAXA PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIDÃO JUDICIAL 15 - VALOR MULTA 16 - VALOR JURDS FREE TRANSPORT NO. 1 (1971) 174 2.00RD007091 18 - AUTENTICAÇÃO 17 - VALOR TOTAL ATENDÃO: OBRIGATÓRID O VISTO DA REPARTIÇÃO FAZENDÁRIA PARA PAGAMENTO DE ICMS C/NULTA.

R\$2.00

R\$2,00

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL VINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COMO ORIGINAL

EM. 19 06 00

1.4.2 - Cartórios Distribuidores Criminais

My

Jank.



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

FL(s). 001 de 001

TJMG - COMARCA DE UBERLANDIA JUSTIÇA COMUM = 001 38

47802

CERTIDZO CRIMINAL NEGATIVA - PESSOA NATURAL

CERTIFICO, na forma da Lei e por me haver sido requerido que, pesquisando o banco de dados desta comarca, com a observância do PROVIMENTO No. 038/99, da Corregedoria-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais, ATÉ A PRESENTE DATA, no que se refere aos registros de distribuição das ações relativas a Crimes Comuns, Falimentares, de Tóxicos, de Transito e de competência do Júri, excetuados os feitos de competência do Juizado Especial, NADA HAVER CONTRA:

CARLOS GONCALO NEVES

PAI: ANTONIO JOSE DAS NEVES

MAE: MARIA DE LOURDES OLIVEIRA NEVES

UBERLANDIA, 0 de ABRIL de 2002 - 09:34:47

MARCIA RUCHA DE OLIVEIRA ESEXIVA(O) DO JUDICIAL

ATENÇÃO:

Certidão composta de 001 folha(s).

Documento emitido por processamento eletrônico. Qualquer emenda ou rasura gera sua invalidade e será considerada como indício de possível adulteração ou tentativa de fraude.

Esta certidão só é válida no original ou devidamente autenticada por oficial público. VALOR RECOLHIDO: R\$ 2.00 (DOIS REAIS)

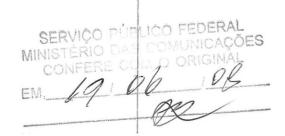
> FÓRUM ABELARDO PENNA PG. SÉRGIO PACHECO BAIRRO: CENTRO CEP: 38400184 UBERLANDIA - MINAS GERAIS

> > SERVIÇO PÚBLICO FEDERA MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇ CONFERE COM O ORIGINA

EM. 1906

Jour Property of the second se

Ly





PODER JUDICIARIO
JUSTIÇA FEDERAL

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

AÇÕES E EXECUÇÕES

Cíveis e Criminais

35

— № DO PEDIDO-

CERTIFICO, REVENDO OS REGISTROS DE DISTRIBUIÇÃO, A PARTIR DE 25 DE ABRIL DE 1967, ATÉ A PRESENTE DATA, QUE CONTRA

CARLOS GONCALO NEVES CPF: 075.960.306-53

N A D A C O N S T A NA JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMETRA INSTÂNCIA, SUBSEÇÃO JUDICIÁR DE UBERLÂNDIA

valor: kg 0,42

Referente ao pedido de certidão nº 1692.

Busca relativa à distribuição na Subseção Judiviária de Uberlândia-MG

Uberlândia-MG, 18:09h, 08/04/2002.

ELEUSA ROSA DA SILVA

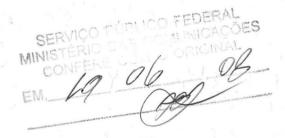
Técnico Judiciário

Enderaço: Av. Cesário Alvim nº 3390 - Bairro Brawil - Uberlándia-MG / Eone: 0%X-34-3233/7606 FAX: 0%X-34-3233/7608 E_MXII: www.trfl.gov.br R\$ 3,08 (taxa de expediente)

Pg: 1 de 1

NCJF 7985071

JF - CIP - 107.067



1.4.3 - Cartórios Distribuidores de Protestos de Títulos

M

A faut





37

TABELIONATO DE PROTESTOS

RUA MACHADO DE ASSIS, 372

UBERLÂNDIA

MG

Bel. Wilno Roberto de Sousa Silveira

Bel^a Flávia Lívia de Sousa Silveira

TABELIA SUBSTITUTA

Eversio Donizete de Oliveira Zenilde L. de Sá Silveira ESCREVENTES

O Bacharel **WILNO ROBERTO DE SOUSA SILVEIRA**, Tabelião do Registro de Protestos da Comarca de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, na forma da Lei, etc.

Uberländia - M3 09/04/2002 - 09:28:55 Em/test **300**00 da verdade.

Eversio Donizete de Oliveira Tabelião de Protestos Substituto

Obs..: Não nos responsabilizamos por cópias, 25/09/1979, Art 2, Parágrafo único. atendendo a tel 0.690 de

Eu, JUAO BATISTA RODRIGUES DE SOUZA ...conferi

an el 1993

VIII.107526

M

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

EM 19 06

SERVIÇO DÍQUICO FEDERAL
MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES
CONFERE COM O ORIGINAL
EM. 1910

38 41

CARTORIO DO REGISTRO DE PROTESTOS

Av. Belo Horizonte, 518, sala 315 - Minas Shopping - CEP 38500-000 MONTE CARMELO (MG)

Antonio Carlos Porto Rocha, Tabelião, da Comarca de Monte Carmelo, Estado Minas Gerais, etc...

atendendo a pedido verbal de pessoa interessada que, revendo no Tabelionato a seu cargo, os livros de REGISTRO DE INSTRUMENTOS DE PROTESTO, deles verificou NÃO CONSTAR título algum protestado, nos últimos (05) cinco anos em que seja devedor(a) o(a) Sr(a). CARLOS GONCALO NEVES, CONTADOR, CPF/CGC no. 075.960.306-53, CASADO, residente em NOVA PONTE (MG), FAZENDA SAO JOAQUIM, MUNIC. NOVA PONTE, Cep 38160-000. Nada mais com relação ao pedido feito. O referido é verdade e dá fé. Monte Carmelo (MG), 5 de Abril de 2002.

ANTONIO CARLOS
PÔRTO ROCHA
Oficial Interino
do Cartor
Monte Cartor
Selo de l'ilstellização
ACD 74851

ANTÔNIO CAPLOS PORT

ly

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL

EM. 19 06 108

1.5 - Prova de cumprimento das obrigações eleitorais do dirigente (subitem 5.2.5)

def

A freeze



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL



MINAS GERAIS

***** CERTIDAO *****

CERTIFICO QUE, REVENDO NOSSOS ARQUIVOS, NELES ENCONTREI O REGISTRO DE:

CARLOS GONCALO NEVES

ONDE CONSTA O SEGUINTE:

NUMERO DO TITULO : 033566030281

ESTADO CIVIL : CASADO DATA DE NASCIMENTO : 16/08/1951

FILIACAO (PAI): ANTONIO JOSE DAS NEVES

(MAE): MARIA DE LOURDES OLIVEIRA NEVES

PROFISSÃO

: ADVOGADO

VOTA NA ZONA

: 279

COM INSCRICAO DESDE : 15/04/1986

RESIDENCIA: AVENIDA AFONSO PENA 280 SALA 101 CENTRO

CONSTANDO AS SEGUINTES FILIAÇÕES:

PPB - PARTIDO PROGRESSISTA BRASILEIRO

CERTIFICO, MAIS, QUE O CITADO ELEITOR ESTA REGULAR.

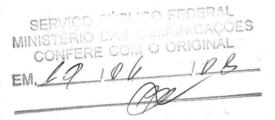
CONSTANDO AS SEGUINTES OCORRENCIAS:

EM 02/08/1999: FILIADO A PARTIDO POLÍTICO - PPB - PARTIDO PROGRESSISTA BRASILEI

UBERLANDIA, 05 de Abril de 2002

Alzka Apardeida Caetano Gonçalves CHEFE DE CARTORIO 279ª ZONA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES COM O ORIGINAL



2 - Qualificação Econômico-Financeira (5.3)

M



2.1 - Balanço Patrimonial (subitem 5.3.1)

TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA CPNJ 02.396.424/0001-42

BALANÇO PATRIMONIAL - Levantado em 31 de dezembro de 2001

ATIVO)	PASSIVO	
Ativo Circulante	30.000,00	Patrimonio Liquido	30.000,00
Disponivel	30.000,00	. *	30.000,00
		Capital Social	40.000,00
Caixa	30.000,00	Capital a Integralizar	(10.000,00)
TOTAL DO ATIVO	30.000,00	TOTAL DO PASSIVO	30.000,00

Reconhecemos a exatidão do presente balanço, levantado em 3/1-de dezembro de 2001, Somando Ativo e Passivo a importancia de R\$ 30.000,00 (trinta/mil/reais).

Uberländia, 31 de dezembro de 2001.

TV TOPAZIO OMUNICAÇÕES LTDA Carlos Gonçalo Neves

CPF 075.960.306-53 Sócio-Gerente

ASERCO ASSES SERV CONTABEIS LTDA 004.732/0

Valdemar Ferreira Moraes

CRC MG 21,264 CPF 122.855.796-91

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM,O CRIGINAL

FOR IN MANAGEMENT OF THE PROPERTY OF THE PROPE

2.2 - Cálculo do Índice de Solvência (subitem 5.3.3)

M

Nome da Empresa: TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA

Subconjunto 5.3.3 - Qualificação Econômico Financeira Cálculo do Índice de Solvëncia da Proponente

IS = AT : (PC + ELP) >= 1,2

Onde:

IS = Índice de Solvëncia

Ativo Total AT =

PC = **Passivo Circulante** ELP = Exigível a Longo Prazo

IS = : (PC + ELP) ΑT IS = 30.000,00:(0,00+0,00)

IS = 30.000,00 : (0,00)

IS = 1,2

Uberländia, 31 de dezembro de 2001.

TV TOPAZIÓ COMUNICAÇÕES LTDA

Carlos Gonçalo Neves CPF 075.960.306-53 Sócio-Gerente

ASERCO ASSES SERV CONTABEIS LTDA 004.732/0

Valdemar Ferreira Moraes CRC MG 31.264 22,855.796-91

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL VINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COMO ORIGINAL

2.3 - Certidão negativa de Pedido de Falência ou Concordata (subitem 5.3.4)

M







PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

FL(s), 001 de 001

TJMG - COMARCA DE UBERLANDIA JUSTIÇA COMUM 51

46933

CERTIDÃO CÉVEL NEGATIVA - PESSOA JURÍDICA - ESPECÍFICA POR AÇÃO

CERTIFICO, na forma da Lei e por me haver sido requerido que, pesquisando o banco de dados desta comarca, com a observância do PROVIMENTO No. 038/99, da Corregedoria-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais, ATÉ A PRESENTE DATA, no que se refere aos registros de distribuição das ações Cíveis, Familia, Fazenda Pública Estadual, Fazenda Pública Municipal, Falências e Concordatas, Registros Públicos, Sucessões e Ausência, excetuados os feitos de competência do Juizado Especial, nas ações específicas de CONCORDATA PREVENTIVA, CONCORDATA SUSPENSIVA, FALÉNCIA, NADA HAVER CONTRA:

TV TOPAZIO COMUNICACOES LTDA CNPJ (MF) : 02396424000142

A PRESENTE CERTIDÃO NÃO EXCLUI A POSSIBILIDADE DA EXISTÊNCIA DE OUTRAS AÇÕES DE NATUREZA DIVERSA DAQUELAS AQUI MENCIONADAS.

UBERLANDIA, 08 de β ERI Ω de 20 Ω 2 - 08:31:12

ADNA AFARETTIA DE DENIONGA ESCRIVAÇÃO DO JUDICIAL

ATENÇÃO:

Certidão composta de 001 folha(s).

Documento emitido por processamento eletrônico. Qualquer emenda ou rasura gera sua invalidade e será considerada como indício de possível adulteração ou tentativa de fraude.

Esta certidão só é válida no original ou devidamente autenticada por oficial público. VALOR RECOLHIDO: R\$ 2.00 (DOIS REAIS)

> FÓRUM ABELARDO PENNA PG. SÉRGIO PACHECO BAIRRO: CENTRO CEP: 38400184 UBERLANDIA - MINAS GERAIS

> > SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

EM. 6916

05

Janes Janes

M

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL

EM. 19106 165

3 - Regularidade Fiscal (5.4)

uf

Januar de la companya della companya

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COMO ORIGINAL EM, 1910

3.1 - Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ/MF (subitem 5.4.1)

eef



MINISTERIO DI ALLO FERDOLIS DES CONFERDO COMIGINALE EM. 1914

Senhor Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à SRF a sua atualização cadastral.

Por ocasião da emissão deste Cartão foram atualizadas as pendências no Extrato de Situação Fiscal disponível na INTERNET, no endereço www.receita.fazenda.gov.br, Serviços, item Programa de Auto-regularização de Situação Fiscal - PAR, Extrato Pessoa Jurídica.

Devido à não regularização das pendências comunicadas anteriormente, informamos que a Pessoa Jurídica foi selecionada para fins de inclusão em programa de fiscalização.

Número do Extrato: 020.997.970-01

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

00043890



1º REQVICE MOTAMIAL
AUTENTICAÇÃO
Contino y dou fé que este fotocópis está de scordo com o seu
original
U
0

0 9 ABR. 2002

Salo de Histolização

Pedro Carneiro de Araújo

Jaw.

50 54





MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL COORDENAÇÃO GERAL DE TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



CONTRATO | | ECT/SRF | | 8351/95

TV TOPAZIO COMUNICACOES LTDA

RUA RIO GRANDE DO NORTE, 2668 SALA 03 BRASIL

38400-000

UBERLANDIA, MG

L 071932305

Al

CNPJ

CADASTRO NACIONAL

DA PESSOA JURÍDICA

00043890

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL

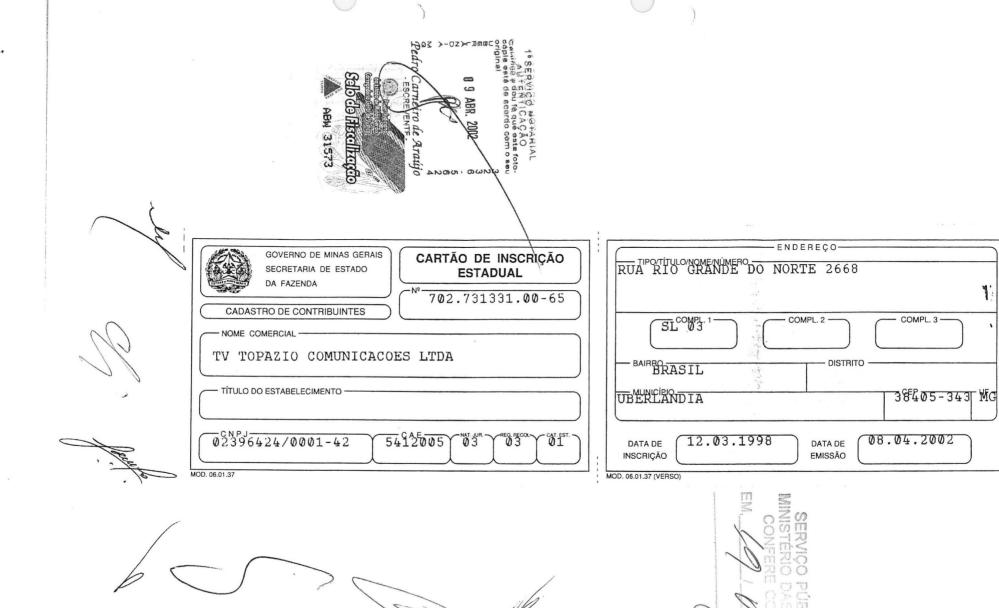
REMETENTE SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO	MUDOU-SE FALECIDO
SERPRO - SERVICO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS AV.JOSE CANDIDO,1200	DESCONHECIDO AUSENTE / /
CIDADE NOVA CEP - 31.170-000 - BELD HORIZONTE,MG	END INSUFICIENTE NÃO PROCURADO VISTO

DESTAQUE AQUI

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS GOMUNICAÇÕES CONFERE COM 9 ORIGINAL

EM. 19:06:08

3.2 - Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual (subitem 5.4.1)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL VINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL

EM, 19 06

3.3 - Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Municipal (subitem 5.4.1)

January P.



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANCAS SEÇÃO DE CADASTRO MOBILIÁRIO DE CONTRIBUINTES

Validade: 08/07/2002

Certidão Comprobatória de Atividade

A chefe de Seção de Cadastro Mobiliário de Contribuintes deste Município, no uso de suas atribuições e na forma da lei etc.

Certifica, a requerimento do interessado, que conforme dados constantes em nossos arquivos.

Contribuinte:TV TOPAZIO COMUNICACOES LTDA

Endereco: RUA RIO GRANDE DO NORTE, 2668 SALA 03

Bairro: JARDIM UMUARAMA

Encontra-se inscrito em nosso cadastro sob o CMC11943200

Na atividade de: 207103 - Empresas de Radiofusão

Com início em . 26/02/1998 até a presente data.

Objetivo Social

EXECUÇÃO DO SERV DE RADIODIFUSÃO SONORA E DE SONS E IMAGENS(TV), SEUS SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS, SERVIÇOS AUXILIARES DE RADIODIFUSÃO DE QUALQUER NATUREZA, BEM COMO A EXPLORAÇÃO DE CONCESSÃO OU PERMISSÃO, NESTA OU

Por ser verdade, firmo a presente

Uberlândia,09 de Abril

de 2002

CHEFE SEÇÃO DE CAD. MOBIL. DE CONTRIBUINTES

ONOFRE DE OLIVEIRA

DIRETOR DIV. DE FISC. DE REMOAS MOBILIÁRIAS

www.uberlandia.mg.gov.br

Fax: 0xx34 3231-7744

e-mail: isscmc@prodaub.com.bi Sr. Contribuinte habitue-se, pessoalmente, a conferir sua situação junto ao Município

0205-16196675-01

3.4 - Prova de regularidade relativa a Previdência Social (subitem 5.4.2 "a")

Jane 1

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL DIRETORIA DE ARRECADACAO E FISCALIZACAO

CERTIDAO NEGATIVA DE DEBITO

NO 037342002-11030040

DADOS DO CONTRIBUINTE:

CNPJ: 02.396.424/0001-42

NOME: TV TOPAZIO COMUNICACOES LTDA ENDERECO: RUA RIO GRANDE DO NORTE

BAIRRO OU DISTRITO: BRASIL

MUNICIPIO: UBERLANDIA

ESTADO: MG

CEP: 38400-628

2668 SALA 03

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES O ORIGINAL

FINALIDADE DA CERTIDAO:

QUAISQUER DAS FINALIDADES PREVISTAS NAS LEIS 8.212 DE 24 DE JULHO DE 1991 E SUAS ALTERACOES, E 8.870 DE 15 DE ABRIL DE 1994, EXCETO PARA:

AVERBACAO DE OBRA DE CONSTRUCAO CIVIL EM IMOVEL;

BAIXA DE FIRMA INDIVIDUAL, EXTINCAO DE ENTIDADE OU SOCIEDADE COMERCIAL OU CIVIL.

E CERTIFICADO, NA FORMA DO DISPOSITIVO NA LEI 8.212/1991, E SUAS ALTERACOES, QUE PARA A FINALIDADE DISCRIMINADA, INEXISTE DEBITO IMPEDITIVO A EXPEDICAO DESTA CERTIDAO EM NOME DO CONTRIBUINTE ACIMA IDENTIFICADO, RESSALVANDO AO INSS O DIREITO DE COBRAR QUALQUER IMPORTANCIA QUE VENHA A SER CONSIDERADA DEVIDA.

VALIDA PARA TODOS OS ESTABELECIMENTOS DA EMPRESA, MATRIZ E FILIAIS.

A ACEITACAO DA PRESENTE CERTIDAO ESTA CONDICIONADA A VERIFICACAO DE SUA-EXCLUSIVAMENTE INTERNET NO ENDERECO: PELO ACEITANTE, NA www.previdenciasocial.gov.br, OU JUNTO A PREVIDENCIA SOCIAL. DEVENDO SER OBSER VADA A FINALIDADE PARA QUAL FOI EMITIDA.

EMITIDA EM, 02 DE ABRIL DE 2002. VALIDA POR 60 DIAS DA DATA DA SUA EMISSAO.

PREVIDENCIA SOCIAL.A SEGURADORA DO TRABALHADOR BRASILEIRO.

1#86#VIGO NOTARIAL AUTENTICAÇÃO Cartifico e dou fé qué esta foto-cópia está de acordo com o seu original DOER LAZO-A

0 9 ABR, 2002

Pedro Carnairo de Araijo

3.5 - Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS (subitem 5.4.2 "b")

Jan. A.





Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição:

02396424/0001-42

Razão Social:

TV TOPAZIO COMUNICAÇÕES LTDA

Endereço:

RUA RIO GRANDE DO NORTE 2668 SALA 03 / BRASIL / UBERLANDIA / MG / 38405-343

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 25/03/2002 a 23/04/2002

Certificação Número: 2002032500006218705005

Informação obtida em 25/03/2002, às 13:15.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br

1° SERVIÇO NOTARIAL
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé qué esta fotocopia está de acordo com o seu original
3
E
R
10 9 ABR, 2007

de Aleccalização

ABW 31567

https://webp.caixa.gov.br/empresa/Crf/Crf/FgeCfSImprimir.ASP?VARPessoaMatriz=... 25/03/2002



3.6 - Certidão de regularidade fiscal da Receita Federal (subitem 5.4.3 "a")

2

James de la constant de la constant



Ministério da Fazenda

Secretaria da Receita Federal

Certidão Negativa de Débitos de Tributos e Contribuições Federais

Nome:TV TOPAZIO COMUNICACOES LTDA

CNPJ: 02.396.424/0001-42

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
CONFERE COM PORIGINAL
EM. 1910

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar quaisquer dívidas de responsabilidade do contribuinte acima que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam, até esta data, pendências em seu nome, relativas aos tributos e contribuições federais administrados pela Secretaria da Receita Federal.

Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do contribuinte no âmbito desta Secretaria da Receita Federal, não constituindo, por conseguinte, prova de inexistência de débitos inscritos em Dívida Ativa da União, administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Certidão expedida com base na IN/SRF nº 93, de 23 de novembro de 2001.

Emitida às **14:11:15** do dia **27/03/2002** (hora e data de Brasília). Válida até 27/09/2002.

Código de controle da certidão: A769.E24F.D9BA.52CE

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria da Receita Federal na Internet, no endereço http://www.receita.fazenda.gov.br.

A certidão expedida em nome de pessoa jurídica abrange exclusivamente o estabelecimento identificado no CNPJ.

Certidão expedida gratuitamente.

Aprovado pela IN/SRF nº 93, de 23/11/2001.

E

16 SERVIÇO NOTARIAL

Securitor y auto respective de securitor de secur



3.7 - Certidão de regularidade fiscal da Procuradoria da Fazenda Nacional - (subitem 5.4.3 "b")

2

South of the state of the state



CERTIDÃO QUANTO À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

NEGATIVA

CNPI

02.396.424/0001-42

Nome Completo

TV TOPAZIO COMUNICACOES LTDA

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional inscrever e cobrar as dívidas que venham a ser apuradas, certifica-se, para os fins de direito, que, analisados os registros da Dívida Ativa da União, verificou-se a NÃO EXISTÊNCIA de INSCRIÇÕES em nome do contribuinte acima identificado. E, para constar, foi extraída, por intermédio da Internet (rede mundial de computadores), esta certidão NEGATIVA.

ASPECTOS JURÍDICOS DE VALIDADE

Esta certidão é fornecida gratuitamente tendo validade por 30 dias (Portaria PGFN nº 22, de 19 de janeiro de 2001), não prevalecendo sobre certidões emitidas posteriormente.

Decreto-lei nº 147, de 03 de fevereiro de 1967: "Art. 62. Em todos os casos em que a lei exigir a apresentação de provas de quitação de tributos federais, incluir-se-á, obrigatoriamente, dentre aquelas, a certidão negativa de inscrição de dívida ativa da União, fornecida pela Procuradoria da Fazenda Nacional competente."

ASPECTOS TÉCNICOS DE VALIDADE

Emissão às 13:24:31 do dia 03/04/2002

Código de Controle da Certidão: 86F5.7747.1FC6.1917

Tanto a veracidade da informação quanto a manutenção da condição de não devedor poderá sor verificada na seguinte página na Internet: http://www.pgfn.fazenda.gov.br

Atenção: Qualquer rasura ou emenda INVALIDARÁ este documento.

ÖEGVIÇĞ MƏFARIAL AUTENTICAÇĂO Miga e dou 14 que esta foto-

o de Hace Fração ABW 31571

03/04/2002

http://www.pgfn.fazenda.gov.br/serpro/certidao/certidao.asp







3.8 - Certidão de regularidade fiscal da Fazenda Estadual (subitem 5.4.3 "c")

Jan de la companya del companya del companya de la companya del la companya de la companya de la companya della companya de la companya de la

	SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS REQUERIMENTO/CERTIDÃO DE DÉBITO-	BROTOGOLO 6
	PROCURADORIA: PARANAIBA OF: III/UBERLÂNDIA	67
-	TAXA EXP. RECOLHIDA PELA DAE № DE / / BANCO:	0
	REQUERENTE RAZÃO SOCIAL/NOME	
-	TV TOPAZIO COMUNICAÇÕES LTDA	
4.18		COMPLEMENTO № COMPL. SALA 03
MOD. 06.04.18	MUNICIPIO ESTADO CO UBERLÂNDIA MG 02.396.424/000	GC/MF 1-42
	INSCRIÇÃO ESTADUAL 702.731.331.0065 CPF DV INSCRIÇÃO DE PROD. RU	IRAL CÓD. ATIV. ECONÔMICA
	FINALIDADE	
	PARA FINS DE LICITAÇÃO.	
SIMENTO		O DE 2002 o Gerente 124.264-SSP/MG
QUANDO DO REQUERIMENTO	NEGATIVA POSITIVA POSITIVA (VER RESSALVA	FEITO DE CERTIDÃO NEGATIVA
F, QUAI	CERTIFICAMOS QUE EM NOME DO REQUERENTE CONSTA, ATÉ A PRESENTE DATA, DÉBITO	CONFORME ABAIXO INDICADO.
RURAL OU CPF,	É DE SESSENTA (60) DIAS O PRAZO DE VALIDADE DA PRESENTE CERTIDÃO.	
RAL	Nº DO PTA Nº INSC. DÍVIDA ATIVA DATA DA INSCRIÇÃO VALOR TOTAL DO CRÉD. TRIB.	FAȘE DA COBRANÇA
ORIA A APRESENTAÇAO DA FICHA DE INSCRIÇAO ESTADUAL, INSC. PROD. R		
FICHAI	RESGUARDA-SE O DIREITO DE A FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL VIR A CONSTITUIR NOVOS CREC	TOS TRIBUTÁRIOS DA
PRESENTAÇÃO DA	RESPONSABILIDADE DO REQUERENTE E QUE, ATÉ ESTA DATA, AINDA NÃO FORAM APURAL RESSALVA:	ios ou lançadoguz.
ATORIA A	QUALQUER RASURA, BORRÃO OU EMENDA, ANULA A PRESENTE CERTIDÃO QUE SÓ TEM VALIDADE NA SUA FORMA ORIGINAL.	CARIMBO DA REPARTIÇÃO FAZENDÁRIA
- E OBRIG,	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO O / O 4 / O 2 DATA DATA ASSINATUR MASPUNSO 643 O MASP.	GETTPAR SAFE
,	104/02 Easiner	APRIAMETE.

FLUXO: VIA ÚNICA: REQUERENTE – AF – PROCURADORIA – AF – REQUERENTE

- OPPEENCHIMENTO, USAR O MESMO TIPO DE ABREVIATURAS CONSTA:... ES DA INSCRIÇÃO ESTADUAL, INSCRIÇÃO DE PRODUTOR RURAL OU C.P.F.

AUTORIDADE EXPEDIDORA Maria Cleide do Mascimento 1514 - Grafopel Gráfica e Editora Ltda. - CNPJ 00.747.303/0001-72

Marn 230 937 7 C.....

MASP.



Sócios:

- Carlos Gonçalo Neves CPF: 075.960.306-53 Bras.,casado c/ Mirtes Lazara Costa Neves - CPF: 011.773.566-35
- Valdirene Felix Pedrosa CPF: 007.051.166-70 Bras, solteira.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTERIO DA COMUNICAÇÕES

EM 1906

, popular na marije. Popular spojet

and the state of the same of

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL

3.9 - Certidão de regularidade fiscal da Fazenda Municipal (subitem 5.4.3 "d")

Jours,



41 41

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS CERTIDÃO DE SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA E FISCAL

Conforme requerimento Nº 51349/2002 certificamos, para fins de LICITAÇÃO em nome de TV TOPAZIO COMUNICAÇÕES LTDA. Não constam débitos tributários, e/ou fiscais do contribuinte supra qualificado, perante esta fazenda pública municipal.

CNPJ: Nr.02.396.424/0001-42

PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

Ficam ressalvados os direitos por parte da Secretaria Municipal de Finanças, de apurar créditos tributários anteriores a extração desta certidão.

Obs: Esta certidão não faz efeito para transferência

VALIDADE DA CERTIDÃO: 03/06/2002

Uberlândia, 03 DE ABRIL de 2002.

LUIZ CÉSAR FÉRREIRA

Funcionaria

Chefe da Seção de Tríbutos Imobiliários



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL DELEGACIA DO MC NO ESTADO DE MINAS GERAIS CONCORRÊNCIA N°001/2002-SSR/MC

LISTA DE PRESENÇA DAS PROPONENTES

SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO EM SONS E IMAGENS (TV) DATA: Aos 10 (dez) dias do mês de abril de 2002, às 9:00 horas. LOCALIDADE: <u>CURVELO, MATEUS LEME, PASSOS E VARGINHA/MG</u>

RAZÃO SOCIAL DA	NOME DO	ASSINATURA	RUBRICA	RG N° / UF	SÓCIO/ACIONISTA
PROPONENTE	REPRESENTANTE				PROCURADOR
	LEGAL OU				
17	PROCURADOR				
KADIO BXL	CLAUD AZ			23.506.787-	Sócio/Acionista () Procurador ()
LTDA.	CARDOLO DA SILA	Cash		8	Procurador
50, TO COBO Ribein		0 1 = 4 5	Low Ladulu		Sócio/Acionista ()
neto FM	veto			SSPIPE	Procurador 闪
intenlac lide	Manco Polo Gambos	In/Men.	1,0%	36748/0 CAE	A Sócio/Acionista ()
,	Alvanerge	MITTELL	MB6	M 198059 CE	Procurador (✓
Sistemy Favolon	Ruic a. hans	11121110	Rus	M.1.217.710	Sócio/Acionista ()
et de	Berre	ll zona			Procurador (3)
TU TOPÁZIO	IM DIDENT TOLIN			21-7 177 (77)	G(1 (1) 1 ()
1	VALDIBETIE FELIX		24 DIMAR	M-7.127.587	Sócio/Acionista () Procurador
COMUTICAÇÕES L'T	PEDEOSA	Sunia	many	SSPMG	
Momento de	Gemana Minan	ailmana Pivino	A	n.6.976-806	Sócio/Acionista ()
Comunicaco	dd Punhal	Sign for the second	(19)	J11	Procurador 🚫
Ltda		<i>\'</i>			`



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES SECRETARIA DE SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO DELEGACIA DO MC NO ESTADO DE MINAS GERAIS CONCORRÊNCIA Nº001/2002-SSR/MC

TERMO DE INCLUSÃO EM ATA

SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO EM SONS E IMAGENS (TV)

DATA: Aos 10 (dez) dias do mês de abril de 2002, às 9:00 horas.

LOCALIDADES: CURVELO MATEUS LEME, PASSOS e VARGINHA/MG.

FOI HA.

		1 3	ULI IM.			
Razão Social da Proponente	CGC N°	Nome do representante legal ou procurador	CPF N°	RG n° / UF	Assinatura	
Interlige LTdc	62957541/001.	Marco Polo Gamboy	143447346-53	M198059 Guc -36748	Milles	Sócio/Acionista () Procurador ()
		A Chanera -				
PROPÕE CONSTAR E	EM ATA:	3				
No ite	4 5.3.	!- Balanço Par	trimound	e des Es	woust	aças
Dout how do 1/1/ men Egenario Sacre (" pagines de Le 4 do item, 9						
So'es'o gereule Jagé Alves Ferrenc de Oliveine Meto de eu prese Luterlige Etde teux seu vouve, conteine de s'deut d'Alle e CPF, grafados com utilijacas de "joute" diferente de qui foi USada No restante da documento.						
Interlige Etda. Teur seu vouve, conteine de vident dobte e						
CPF, grajados com utilijecas de "jonte" diferente de qui jai						
Usade No restante de documento.						
OBSERVAÇÕES:	1. Preencher com	letra de forma legível				

2. Assinatura idêntica à Lista de Presenca

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL EM. 1910 94



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO
DELEGACIA DO MC DO ESTADO DE MINAS GERAIS
COMISSÃO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO

CONCORRÊNCIA Nº001/2002-SSR/MC

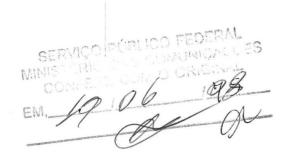
SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO DE SONS E IMAGENS (TV)

ATA DA REUNIÃO DE RECEBIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO E DAS PROPOSTAS TÉCNICAS E DE PREÇOS PARA A LOCALIDADE DE CURVELO MATEUS LEME, PASSOS e VARGINHA/MG.

Aos 10 (dez) dias do mês de abril de 2002, às 9:00 horas, na sala nº19 da Delegacia do Ministério das Comunicações no Estado de Minas Gerais, situada à Rua dos Timbiras, 1778, Centro - Belo Horizonte/MG, sob a supervisão e controle da Comissão Especial de Licitação, constituída pela Portaria do Ministério das Comunicações nº811, de 29 de dezembro de 1997, publicada no DOU de 30 de dezembro de 1997, reuniu-se a Comissão de Assessoramento Técnico do MC no Estado de Minas Gerais, constituída pela Portaria do Presidente da Comissão Especial de Licitação nº6, de 02 de agosto de 2000, publicada no DOU (Seção 2) de 04 agosto de 2000 e suas alterações, Portaria nº01 de 16 de março de 2001, Portaria 03, de 20/03/02, publicada no D.O.U. de 26/03/02, com a participação de seu Presidente substituto Wilder Paula de Almeida e César Coelho Guimarães Deu-se início à Reunião para recebimento e rubrica dos invólucros contendo os Documentos de Habilitação, as Propostas Técnicas e as Propostas de Preços dos interessados nesta Licitação, que objetiva a exploração do Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens, nas localidades de CURVELO MATEUS LEME. PASSOS e. VARGINHA/MG, na conformidade do item nove do Edital (Abertura e Apreciação dos Documentos de Habilitação), na seguinte següência: (1) Assinatura da Lista de Presença dos Representantes Legais das Licitantes ou dos seus Procuradores Legalmente Constituídos, bem como da Lista de Freqüência do Público, que serão anexadas à presente Ata. A Lista de Presença foi recolhida às 09:00 horas e entregue ao Senhor Presidente dessa Comissão, (2) Recebimento dos protocolos de comparecimento à Licitação, (3) Entrega dos invólucros à Comissão de Assessoramento Técnico da Delegacia do Ministério das Comunicações em Minas Gerais, pelos Representantes das Proponentes que se apresentaram na seguinte ordem: (CURVELO) Rádio Bel Ltda, FM Telecom Ltda, Sistema Farol de Comunicação Ltda e Momento de Comunicação Ltda. (MATEUS LEME) Rádio Bel Ltda, Interliga Ltda e Momento de Comunicação Ltda., (PASSOS) Rádio Bel Ltda, FM Telecom Ltda, TV Topázio Comunicações Ltda e Momento de Comunicações Ltda. (VARGINHA) Rádio Bel Ltda, FM Telecom Ltda e Momento de Comunicação Ltda. (4) Os representantes legais das Empresas Rádio Bel Ltda, representada pelo Sr. Claudival Cardozo da Silva Cl: 23.506.787-8 SSP/SP, TV Topázio Comunicações Ltda, representada pela Sra. Valdirene Félix Pedrosa C.I: M-7.127.587 SSP/MG e Interliga Ltda representada pelo Sr. Marco Pólo Gambogi Alvarenga CREA: 36748

9

DH RUS



foram eleitos por todos os Proponentes presentes à reunião para compor e representar a Comissão de Proponentes, com a finalidade de rubricar os invólucros contendo a Documentação de Habilitação, das Propostas Técnicas e das de Preço pela Outorga, assim como dos documentos contidos nos invólucros de Habilitação de todos os Proponentes. Foram rubricados os invólucros contendo os Documentos de Habilitação, Propostas Técnicas e Propostas de Preço por todos os membros da Comissão e pela Comissão dos Representantes Legais eleitos à reunião que apresentaram propostas para as referidas localidades de execução do serviço, (5) O representante da empresa Interliga Ltda faz constar em ata considerações referente ao item 5.3.1 do edital. (6) As Propostas Técnicas e de Preço pela Outorga, uma vez rubricadas foram lacradas em invólucros separados por cidades (CURVELO) Proposta Técnica lacre nº 5226775, Proposta de Preço lacre (MATEUS LEME) Proposta Técnica lacre nº 1898231, Proposta de Preço lacre nº 7040997. (PASSOS) Proposta Técnica lacre nº 5419775, Proposta de Preço lacre nº 6472886. (VARGINHA) Proposta Técnica lacre nº 6260886, Proposta de Preço lacre nº 2526442. Os mesmos serão mantidos sob a quarda da Comissão de Assessoramento Técnico desta Delegacia do MC em Minas Gerais (7) Em seguida, o Senhor Presidente da Comissão de Assessoramento Técnico do MC em Minas Gerais comunicou aos presentes que comecaria a abrir os invólucros contendo a Documentação de Habilitação, (8) Rubrica da Documentação por todos os Membros da Comissão de Assessoramento Técnico da Delegacia do MC em Minas Gerais e pelos Representantes Legais das Proponentes ou seus Procuradores Legalmente Constituídos, presentes à reunião, que apresentaram propostas para a localidade que pretendem a exploração do Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, (9) E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 11:30 horas, tendo sido lavrada a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos membros da Comissão de Assessoramento Técnico e pelos Representantes Legais das Proponentes ou seus Procuradores Legalmente Constituídos Presentes à reunião.

> COMISSÃO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO NO ESTADO DE MINAS GERAIS

> > WILDER PAULA DE ALMEIDA RRESIDENTE SUBSTITUTO

CÉSAR COELHO GUIMARÃES-MEMBRO

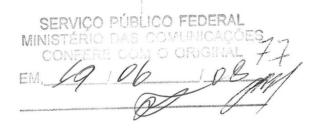
LESAR COELHO GOIMARAES-MEMBRI

M



PROPONENTES:

EMPRESA	REPRESENTANTE	ASSINATURA
RÁDIO BEL LTDA - CNPJ	CLAUDIVAL CARDOZO DA SILVA	10
03.718.562/0001-63		" STATE OF THE STA
FM TELECOM LTDA -	JOÃO LOBO RIBEIRO NETO	1 / 1 / 1
CNPJ 03.955.609/0001-02		Jose Woll hate
INTERLIGA LTDA - CNPJ	MARCO POLO GAMBOGI	MANAGER
02.957.541/0001-38	ALVARENGA	Way July
SISTEMA FAROL DE	LUCIA M. ARAÚJO BESSA	1000
COMUNICAÇÃO LTDA -		191311KQ_
CNPJ 25.384.512/0001-20		Doces
	VALDIRENE FELIX PEDROSA	
COMUNICAÇÕES LTDA -		2/11/1/0
CNPJ 02.396.424/0001-42		July 400
MOMENTO DE	GILMARA MIRANDA CUNHA	
COMUNICAÇÃO LTDA -		Gifmana wither
CNPJ 21.812.060/0001-89		
		. \)
		1



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES SECRETARIA DE SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

TERMO DE JUNTADA

Nesta data, juntei ao presente processo, além desta, as of folhas seguintes, em conformidade com os dados abaixo indicados:

N° da folha anterior : 76.

N° desta folha : 77.

N°s das demais folhas juntadas : 78. a 80.

Brasília, Of de setantos de 2002.

ecretário Substituto





RESULTADO Nº 6772/2002

ANÁLISE DE DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº: 001/2002 - SSR/MC

Licitante: TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA.

Nº do Processo Específico da Licitante: 53710.000287/02

Resultado:

HABILITADA

UF Localidade
MG Passos

Serviço **TV** Grupo de Enquadramento

Brasília, 23 de julho de 2002.

MANOÉL ÉLIAS MOREIRA
Presidente da Comissão Especial de Licitação

Comissão Especial de Licitação

PUBLICAÇÃO - DOU

VER ANEXO ATA DE HABILITAÇÃO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM, O ORIGINAL 79 EM, 1910

SERVIÇO PUBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

ATA DE REUNIÃO

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de agosto de 2002, às15:00 horas, na sala de reuniões da Comissão Especial de Licitação, na Sobreloja do Edifício Sede do Ministério das Comunicações, Bloco "R," Esplanada dos Ministérios, nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, reuniu-se a Comissão Especial de Licitação, criada pela Portaria MC nº 811 de 29 de dezembro de 1997, alterações subsequentes, com a participação de seu Presidente, Manoel Elias Moreira, do seu Vice-Presidente Luiz Fernando Dolabela Guimarães e dos membros, Alexandre Antônio de Souza, Álvaro Augusto de Souza Neto, José Ancelmo Nogueira, Anacleto Rodrigues Cordeiro e Napoleão Emanuel Valadares, com o objetivo de dar prosseguimento aos trabalhos referentes à fase de habilitação de proponentes, com relação às Concorrências indicadas a seguir, compreendendo, entre outras, as atividades: (1). O Senhor Presidente apresentou para exame e aprovação da Comissão os resultados abaixo indicados relativos à análise de documentos de habilitação. (2) Após as devidas verificações, a Comissão aprovou as conclusões contidas nos "Resultados" constantes desta Ata, autorizando o Presidente a assiná-los e adotar as providências necessárias ao desenvolvimento das licitações. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente deu por encerrada a presente sessão, lavrando a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos membros Titulares da Comissão. O Anexo I é parte integrante da presente ata.

MANGEL ELIAS MOREIRA

Presidente

LUIZ FERNANDO DOLABELA GUIMARÃES

Vice-Presidente

ALEXANDRE ANTÔNIO DE SOUZA

Titular

ÁLVARO AUGUSTO DE SOUZA NETO

Titular

ANACLETO RODRIGUES CORDEIRO

Titular

JOSÉ ANCELMO NOGUEIRA

Titular

NAPOLEÃO EMANUEL VALADADES
Titular

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL

ANEXO I

ATA DE REUNIÃO DE 22 DE AGOSTO 2002.

CONCORRÊNCIA(S)		RESULTADO(S) N.°(S)	
N.°(S)			
101/2001	4	6481, 6484, 6487, 6492, 6497, 6502, 6507, 6512, 6517, 6522, 6527 e	
		6532/2002	
102/2001		6588, 6593, 6598, 6601, 6606, 6610, 6625, 6630, 6635, 6640, 6644 e	
		6648/2002	
103/2001	*	6661, 6665, 6669, 6674, 6679, 6684, 6689, 6694, 6699 e 6703/2002	
104/2001		6785, 6790, 6795, 6800, 6805, 6815, 6818, 6822, 6826, 6830, 6833,	
		6836, 6839, 6845, 6848, 6855, 6856, 6857, 6859, 6862, 6865, 6868 e	
		6872/2002	
105/2001		6894, 6898, 6902, 6906, 6910, 6914, 6918, 6922, 6925, 6929, 6933,	
		6937, 6941, 6945, 6949 e 6953/2002	
106/2001		6992, 6997, 7002, 7007, 7016, 7012, 7020, 7024, 7028, 7031, 7034,	
	•	7037, 7040, 7043, 7046, 7049, 7051, 7053, 7055, 7057, 7059, 7061 e	
		7063/2002	
107/2001		7069, 7071, 7073, 7075, 7077, 7079, 7081, 7083, 7086, 7089, 7092,	
		7095, 7098, 7101, 7103, 7105 a 7114, 7116, 7118, 7120, 7122, 7124,	
		7127, 7130, 7133, 7136, 7139, 7142, 7145, 7148, 7151, 7154, 7157,	
		7160, 7163, 7166 e 7168/2002	
108/2001		7174, 7176, 7178, 7180, 7182, 7185, 7188, 7190 7192, 7194 7196,	
		7198, 7200, 7202, 7204, 7206, 7208, 7210 7212, 7214, 7216, 7218,	
		7220, 7222, 7224, 7226, 7228, 7230, 7232 e 7234/2002	
109/2001		7236 a 7243, 7245, 7247, 7249, 7251, 7253, 7255, 7257, 7259, 7261,	
		7263, 7265, 7267, 7269, 7271 e 7273/2002	
149/2001		7003 a 7311, 7313, 7316, 7317, 7319 e 7321/2002	
001/2002		6749, 6753, 6757, 6762, 6767 e 6772/2002	
004/2002	,	6736, 6740 e 6745/2002	

93

m

A

Comissão Especial de Licitação PUBLICAÇÃO – DOU

Data: .27/08/2002 - Seção 3

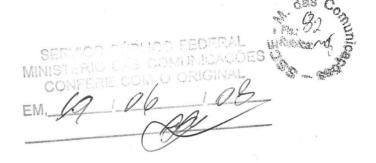
Rate Barreto
Secretario CEL/SSR/MC
Substituto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES SECRETARIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO - CEL

TERMO DE JUNTADA

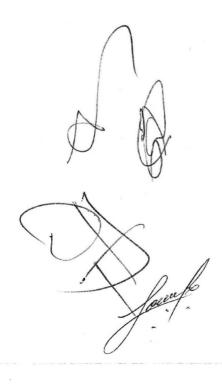
Nesta data, juntei ao presente processo, além desta, as <u>9</u> _folhas seguintes, em conformidade com os dados abaixo indicados:
N° da folha anterior : <u>90 </u>
Brasília-DF, <u>Al</u> de <u>Alconto</u> de 2003.
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL EM. 9100 1000
Secretário da CEL/MS



Proposta Técnica

Passos-MG

TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA





Proponente: TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA

Edital de Concorrência nº 001/2002-SSR/MC

Localidade: Passos-MG

Índice Proposta Técnica

- 1 Tempo total diário de funcionamento da emissora (subitem 6.1.1)
- 2 Programas jornalisticos, educativos e informativos (subitem 6.1.2)
- 3 Serviço noticioso (subitem 6.1.3)
- 4 Programas culturais artísticos e jornalisticos produzidos e gerados na localidade ou no município ao qual pertence a localidade objeto da outorga - (subitem 6.1.4)
- 5 Serviço noticioso produzido e gerado na própria localidade ou no município ao qual pertence a localidade objeto da outorga -(subitem 6.1.5)
- 6 Prazo de execução do serviço em caráter definitivo (subitem 6.1.6)



PROPOSTA TÉCNICA (item 6)

Razão Social da Proponente: TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA CNPJ/MF: 02.396.424/0001-42 Data: 06/04/2002. Edital da Concorrência nº 001/2002-SSR/MC Localidade: Passos UF: MG

- 1. Tempo total diário de funcionamento da emissora (A): 1440 (minutos) (Relativo ao subitem 6.1.1)
- 2. Programas jornalísticos, educativos e informativos (Relativo ao subitem 6.1.2)

Programas Jornalísticos, Educativos e	Tempo dos programas em minutos	(%)
Informativos	(B)	(B/A)X100
	115,20	8,0

3. Serviço noticioso (Relativo ao subitem 6.1.3)

	Tempo dos programas em minutos	(%)
Programas de Serviços Noticioso	(B)	(B/A)X100
	115,20	8,0

4. Programas culturais artísticos e jornalísticos produzidos e gerados na localidade ou no município ao qual pertence a localidade objeto da outorga (Relativo ao subitem 6.1.4)

Programas culturais, artísticos e jornalísticos produzidos e gerados na própria localidade ou no município ao qual	Tempo dos programas em minutos (B)	(%) (B/A)X100
pertence a localidade objeto da outorga	57,60	4,0









5. Serviço noticioso produzido e gerado na própria localidade ou no município ao qual pertence a localidade objeto da outorga. (Relativo ao subitem 6.1.5)

Programas de serviço noticioso produzidos e	Tempo dos programas em minutos	(%)
gerados na própria localidade ou no	(B)	(B/A)X100
município ao qual pertence a		
localidade objeto da outorga	57,60	4,0

6. Prazo de execução do serviço em caráter definitivo (Relativo ao subitem 6.1.6)

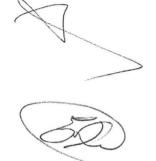
Prazo para iniciar a execução do serviço em caráter definitivo	MESES
	9,0

Uberlândia-MG, 06 de abril de 2002.

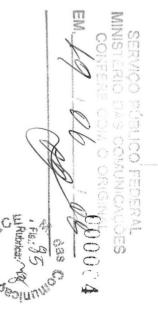
CARLOS GONÇALO NEVES

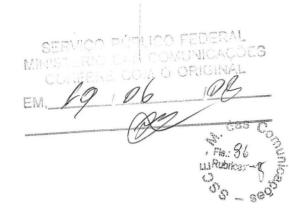
Sócio-Gerente

CPF nº 075.960.306-53











SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES SECRETARIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA COMISSÃO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO DO DISTRITO FEDERAL

ATA DE REUNIÃO
CONCORRÊNCIA Nº 001/2002-SSR/CEL/MC
ABERTURA DOS INVÓLUCROS CONTENDO PROPOSTAS TÉCNICAS.
PARA OS SERVIÇOS DE SONS E IMAGENS (TV)
AS LOCALIDADES DE: CURVELO, PASSOS E VARGINHA,
NO ESTADO DE MINAS GERAIS.

AOS DOZE DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E TRÊS, ÀS NOVE HORAS. NA SALA DE REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO-CEL NA SOBRELOJA - SALA 107 DO EDIFÍCIO SEDE DO COMUNICAÇÕES MINISTÉRIO DAS BLOCO R. ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BRASÍLIA, DF, SOB A SUPERVISÃO E CONTROLE DA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO, CRIADA PELA PORTARIA MC Nº 811, DE 29 DE DEZEMBRO DE 1997, PUBLICADA NO DOU DE 30 DE DEZEMBRO DE 1997, REUNIU-SE A COMISSÃO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO DO DISTRITO FEDERAL, CONSTITUÍDA PELA PORTARIA DO PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO № 1 (ALÍNEA G), DE 02 DE MARÇO DE 1998, PUBLICADA NO DOU (SEÇÃO 2) DE 03 DE MARCO DE 1998 ALTERADA PELAS PORTARIAS DO PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO Nº 3 (ALÍNEA B), DE 10 DE MARÇO DE 1998 PUBLICADA NO DOU (SEÇÃO 2) DE 23 DE FEVEREIRO DE 2001 E № 6, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2002 PUBLICADA NO DOU (SEÇÃO 2) DE 09 DE DEZEMBRO DE 2002, COM A PARTICIPAÇÃO DE SEU PRESIDENTE GUILHERME GONÇALVES SOARES QUINTAS E SEUS MEMBROS ALBENZIO TRAJANO DE MORAIS, JOSÉ ANCELMO NOGUEIRA, GERALDO ROSALVO TEIXEIRA DA ROCHA, IRON LOPES DE OLIVEIRA E SERGIO AUGUSTO BEZERRA DE MEDEIROS, COM O OBJETIVO DE REALIZAR A ABERTURA DOS INVÓLUCROS CONTENDO PROPOSTAS TÉCNICAS, ATENDENDO A PUBLICAÇÃO NO DOU 151, DE 7 DE AGOSTO DE 2003, SEÇÃO 3, PÁG. 72, DAS PROPONENTES HABILITADAS NA CONCORRÊNCIA 001/2002. PARA OUTORGA DE CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO DE SONS E IMAGENS (TV) PARA AS LOCALIDADES DE: CURVELO, PASSOS E VARGINHA, NO ESTADO DE MINAS GERAIS, NA SEGUINTE ORDEM: (I) ASSINATURA DA LISTA DE PRESENÇA DOS REPRESENTANTES LEGAIS DOS LICITANTES OU DE PROCURADORES LEGALMENTE CONSTITUÍDOS E DE LISTA DE PRESENCA DO PÚBLICO, QUE SERÃO ANEXADAS A PRESENTE ATA. (II) AS EMPRESAS QUE TERÃO SEUS INVOLUCROS DAS PROPOSTAS TÉCNICAS ABERTAS PELA COMISSÃO PARA AS LOCALIDADES DE: 1) CURVELO/MG: SÃO AS

SEGUINTES: TV SERRA AZUL LTDA. PROCESSO 53710.000283/02, F. M. TELECOM LTDA. PROCESSO 53710.000284/02 E SISTEMA FAROL COMUNICAÇÃO LTDA. PROCESSO 53710.000282/02. 2) PASSOS/MG: JV SERRA AZUL LTDA. PROCESSO 53710.000283/02, F. M. TELECOM LTDAS PROCESSO 53710.000284/02, RÁDIO BEL LTDA. PROCESSO 53710.000285/02 E TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA. PROCESSO 53710.000287/02. 3) VARGINHA/MG: TV SERRA AZUL LTDA. PROCESSO 53710.000283/02, F. M. TELECOM LTDA. PROCESSO 53710.000284/02 E RÁDIO BEL LTDA. PROCESSO 53710.000285/02. (III) EM PROSSEGUIMENTO AOS TRABALHOS. A COMISSÃO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO DEU INÍCIO A ABERTURA DOS INVÓLUCROS LACRADOS DAS PROPOSTAS TÉCNICAS LOCALIDADES DE CURVELO, PASSOS E VARGINHA, NO ESTADO DE MINAS GERAIS IV) A DOCUMENTAÇÃO FOI RUBRICADA POR TODOS OS MEMBROS DA COMISSÃO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO DO DISTRITO FEDERAL E POR TODOS OS REPRESENTANTES LEGAIS DAS PROPONENTES PRESENTES. (V) NADA MAIS HAVENDO A ACRESCENTAR O PRESIDENTE DA COMISSÃO ENCERROU OS TRABALHOS ÀS 9:15 H (NOVE HORAS E QUINZE MINUTOS). TENDO SIDO LAVRADA ESTA ATA QUE APÓS LIDA E ACHADA CONFORME, VAI ASSINADA PELOS MEMBROS DA COMISSÃO E OS INTERESSADOS PRESENTES.

COMISSAO:

GUILHERME GONÇALVES SOARES QUINTAS

PRESIDENTE

JOSÉ ANCELMO NOGUEIRA

MEMBRO

ALBENZIO TRAJANDO DE MORAIS

MEMBRO

GERALDO ROSALVO T. DA ROCHA

MEMBRO

IRON LOPES DE OLIVEIRA MEMBRO

SERGIO AUGUSTO BEZERRA DE MEDEIROS MEMBRO

> SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE CON O ORIGINAL EM. 1910

2088 0



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES SECRETARIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA COMISSÃO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO DO DISTRITO FEDERAL

CONCORRÊNCIA NO 100 - 50R IMC SESSÃO: ABERTURA DE ENVÓLUCROS CONTENDO PROPOSTAS DE TECNICA

- LISTA DE PRESENÇA DO PÚBLICO
SERVIÇO: LOCALIDADE: CORNERO, PASSOS, LARSTNITA - ME,

Nome do representante legal ou Procurador	Assinatura	Rubrica	RG nº/UF	
Mª-Apricia T. La Noisando John Rosa Jelina	Elizabeth State of the state of		648.168.5504 1011408091.RS	SERV MINISTE CON
				्र वित्र
				3 88
				S S M
				GCE THE PROPERTY OF THE PROPER
				S. S



FOLHA № OL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES SECRETARIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA COMISSÃO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO DO DISTRITO FEDERAL

CONCORRÊNCIA Nº DEL 12002 - SSR / CELIMO SESSÃO: ABERTURA DE ENVÓLUCROS CONTENDO PROPOSTAS DE PREÇOS - TÉCNICA

LISTA DE PRESENÇA DAS PROPONENTES

DATA: 12.08.03

SERVIÇO: TV

LOCALIDADE: Currelo, Passes e Varginha

Razão Social da Proponente	Nome do representante legal ou Procurador	Assinatura	Rubrica	RG nº/UF	Cargo
TTI	1 G Ch . 1 ca	R.		970.633	Sócio/Acionista (/)
JJ G- H	15191 Mar	()		P.N	Procurador ()
BON SWOS	1 1	N. C.		23,5	Sócio/Acionista ()
BOA SIVDY	EFTACE ISSIS NICONO	\ >		337635	Procurador ()
		(Sócio/Acionista ()
					Procurador ()
					Sócio/Acionista ()
					Procurador ()
					Sócio/Acionista ()
					Procurador ()
5					Sócio/Acionista ()
					Procurador ()
					Sócio/Acionista ()
A Control of the Cont					Procurador 🧬 (🖁 🛊

SERVIÇO PÚBLICO FEI MINISTÉRIO DAS COMUN CONFERE COMO ORI

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES SECRETARIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

TERMO DE JUNTADA

Nesta data, juntei ao presente processo, além desta, as $\emptyset 3$ folhas seguintes, em conformidade com os dados abaixo indicados:

 N° da folha anterior : 99.

N° desta folha : 90.

N°s das demais folhas juntadas : 9/ a 93.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 001/2002 - SSR/MC

LOCALIDADE: PASSOS - ESTADO: MG

ATA DE REUNIÃO

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de novembro de 2003, às 15:40 horas, na sala de reuniões da Comissão Especial de Licitação, na Sobreloja do Edifício Sede do Ministério das Comunicações, Bloco "R" da Esplanada dos Ministérios, nesta cidade de Brasília. Distrito Federal, reuniu-se a Comissão Especial de Licitação, criada pela Portaria MC n.º 811, de 29 de dezembro de 1997 e suas alterações, com a participação de seu presidente Vítor de Lima Magalhães e dos membros Maria da Conceição Geraldo, Jozilene Maria de Góis, Tânia Regina Pereira Lopes e Francisco Gilmar Pereira do Carmo, com o objetivo de concluir e encerrar os trabalhos desenvolvidos por esta Comissão, os quais compreenderam, entre outras atividades: a) análise da Proposta Técnica com a elaboração do documento denominado Resultado da Proposta Técnica da(s) Proponente(s) relacionadas no documento Resultado da Avaliação das Propostas Técnicas., relativo à concorrência acima citada, para outorga de permissão para a exploração do Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens, na localidade de PASSOS/MG; b) a Comissão Especial de Licitação, deu seguimento aos trabalhos relativos à Concorrência acima indicada, com a prática dos seguintes atos: 1) leitura dos documentos denominados Resultado da Proposta Técnica e Resultado da Avaliação das Propostas Técnica e suas aprovações por todos os membros da Comissão Especial de Licitação. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente deu por encerrada a presente sessão, lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Comissão.

VÍTOR DE LIMA MAGALHÃES

Presidente

TÂNIA REGINA PEREIRA LOPES

Litular

MARIA DA CONCEIÇÃO GERALDO

Titular

JOZILENE MARIA DE GÓIS

Titular

FRANCISCO GILMAR MEREIRA DO CARMO





Resultado da Avaliação das Propostas Técnicas

Razão Social	Num. Proc.	Grupo	Pontos	Resultado
Concorrência 001/2002				
MG Passos				
TV				
TV SERRA AZUL LTDA.	53710.000283/02	В	100.000	Classificada
F.M. TELECOM LTDA	53710.000284/02	В	100.000	Classificada
RÁDIO BEL LTDA	53710.000285/02	В	100.000	Classificada
TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA.	53710.000287/02	В	100.000	Classificaday
			V	2 9
				71 0





Resultado da Proposta Técnica Lote 9

N° do Processo:	53710.000287/02	CNPJ: 02.396.424/0001-42
Razão Social:	TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA.	
Concorrência:	001/2.002 Localidade: Passos	UF: MG
Serviço:	TV - Televisão (02 - 13) VHF	Grupo Enquadramento B
Legenda da Prog	ramação :	
T2 = Programas de	rnalísticos, educativos e informativos e serviço noticioso ulturais, artísticos e jornalísticos, gerados na localidade e serviço noticioso gerados na localidade	
Pontuação ref. ao p	ercentual de tempo de funcionamento da emissora(T1+T2+T3+T4) :	62,00
Pontuação ref. ao p	razo para executar serviço caráter definitivo :	32,00
Tempo total diário d	de programação	6,00
Pontuação da Prop	osta Técnica (PT) :	100,00
		CLASSIFICADA
Observações:		

Vitor de Lima Magalhães Presidente

Ministério das Comunicações

Comissão Especial de Licitação

Maria da Conceição Geraldo Membro Titular

Jozilene Maria de Góis Membro Titular

Tânia Regina Pereira Lopes Membro Titular

Francisco Gilmar Pereira do Carmo

Nesta de anavel aos autos do processo de coumentação do processo de formas, autos do processo de formas, a sessim numeral 03 de 200 y 200 8 de assim numeral 03 de assim numeral 03 de assim numeral 03 de assimatura. Assimatura

SERVICO DUBLICO FEDERAÇÕES
SERVICO DAS COMUNICAÇÕES
MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES
MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES
EM. 19

Nº 59, quinta-feira, 27 de marco de 2008

Diário Oficial da União - Seção 3

ISSN 1677-7069

SECRETARIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela Portaria MC nº 1.028, de 21 de dezembro de 2006, publicada no DOU de 22/12/2006, e suas alterações, em conformidade com o(s) Edita(s), torna público que a sessão para a abertura dos invólucros contendo as Propostas de Preços das Proponentes classificadas, será realizada no seguinte endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Sobreloja - sala 104, Ed. Sede, Brasília/DF, de acordo com o indicado no quadro abaixo. Ficam convocados os partícipes da licitação, bem como convidados demais interessados para acompanhar os trabalhos.

Data da Reu- nião	Horário	Concorrência Nº - SSR/MC	Localidades	UF
01/04/2008	09h00	001/2002	Curvelo, Passos e Varginha.	MG

Brasília-DF, 26 de março de 2008. ALVIMAR BERTRAND D. G. DE MACÊDO

RESULTADOS DA ANÁLISE DE PROPOSTAS TÉCNICAS

A Comissão Especial de Licitação, nos termos da Portaria MC nº 1.028, de 21 de dezembro de 2006, publicada no DOU de 22/12/2006, e suas alterações, em conformidade com os Edital(s) de Licitação, toma público, por meio deste Aviso, o(s) resultado(s) da pontuação da(s) Proposta(s) Técnica(s) da(s) licitante(s) habilitala(s) conforme Anexo Onico.
Os autos dos processos estarão com vista franqueada na Comissão Especial de Licitação, no seguinte endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Sobreloja - sala 110, Ed. Sede, Brasília/DF, local este onde deverão ser protocolizados os eventuais recursos.
A contagem do prazo de cinco dias úteis, para a interposição de eventuais recursos, dar-se-á a partir desta publicação, conforme o subitem 13.6 de Edital, bem como nos termos do artigo 109, inciso I, alínea "b" e §5º e artigo 110, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Brusília-DF, 26 de março de 2008. ALVIMAR BERTRAND D. G. DE MACÊDO Presidente da Comissão

ANEXO ÚNICO

Concorrência n.º 149/2001-SSR/MC. Localidade de Janaúba/MG.

Proponentes	Serviço	Nº do Processo	P. Téc	Resultado
SINAL BRASILEIRO DE COMUNI- CAÇÃO S/C LTDA.	OM	53710.000545/02	100.000	CLASSIFICADA

Ministério das Relações Exteriores

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

EXTRATO DE CONTRATO Nº 7/2008

Nº Processo: 09100000075200801. Contratante: FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO -CNPJ Contratado: 02595183796. Contratado: NIZAR MESSARI -Objeto: Cessão dos direitos patrimoniais/autorais do texto "O BRASIL O MUNDO E O MUNDO ÂRABE, relativo a I Conferência de Política Externa e Política Internacional, organizada pela Fundação. Fundamento Legal: Lei nr. 9.610/1998 e no que couber a Lei nr. 8.666/1993. Vigência: 26/03/2008 a 31/12/2008. Valor Total: R\$3.000,00. Fonte: 1000000000 - 2008NE900052. Data de Assinatura: 26/03/2008.

(SICON - 26/03/2008) 244001-24290-2008NE900001

SECRETARIA-GERAL DAS RELAÇÕES EXTERIORES SUBSECRETARIA-GERAL DO SERVIÇO EXTERIOR

EDITAL Nº 2, DE 18 DE MARÇO DE 2008

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS NO CARGO DE ASSISTENTE DE CHANCELARIA

O MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES (MRE), em atenção ao subitem 6.3 do Edital n.º 1 - MRE, de 24 de janeiro de 2008, publicado no Diário Oficial da União, torna públicos o horário e os locais de realização das provas objetivas e da prova discursiva do concurso público para provimento de vagas no cargo de Assistente de Chancelaria.

As provas objetivas e a prova discursiva terão a duração de 5 horas e serão aplicadas no dia 30 de março de 2008, às 14 horas (horário oficial de Brasilia/DF).

1.1 Locais de realização das provas: BRASÍLIA/DF

1.1 Locais de realização das provas:

Candidatos	Local
Todos os candidatos que tiveram a solicitação de atendimento especial deferida	Universidade de Brasília (UnB) - Pavilhão João Calmon - Cam- pus Universitário Darcy Ribeiro - Asa Norte, Brasília/DF

Candidatos	Local
de Aariane de Souza Araujo a Amanda Barbosa Pereira	Universidade de Brasília (UnB) - Pavilhão João Calmon - Cam- pus Universitário Darcy Ribeiro - Asa Norte, Brasília/DF
de Amanda Barros de Pontes a Avner Sergio Cunha Gomes	Universidade de Brasília (UnB) - Pavilhão Anísio Teixeira - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Asa Norte, Brasília/DF
de Ayana Leal Amancio a Cesar Augusto Maia Arevalo	Universidade de Brasília (UnB) - Instituto Central de Ciências (ICC) - Ala Norte - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Asa Norte, Brasília/DF

Omao segao -	10077 1077 7007
In Comm. Assessed Senter Line	University to the Bendin (University Control to City in
de Cesar Augusto Santos Lima	Universidade de Brasília (UnB) - Instituto Central de Ciências (ICC) - Ala Sul - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Asa
Danniel Flavio Lourenco Justino	Norte, Brasília/DF
de Dannilo Medeiros da Silva	Universidade de Brasília (UnB) - Fac. de Ciência Política, Di
Ederson Torres Tavares	reito e Relações Internacionais (FACE) - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Asa Norte, Brasília/DF
de Edgar Alves da Silva	Universidade de Brasília (UnB) - Faculdade de Tecnologia (FT
Esther Mara Anderle Otero Seabra	- Campus Universitário Darcy Ribeiro - Asa Norte, Brasí
de Eterno Leonardo Moreira dos Santos Junior	Universidade de Brasília (UnB) - Faculdade de Ciências de Saúde/Faculdade de Medicina - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Asa Norte, Brasília/DF
Flavio Goncalves	Ribello - Asa None, Diasilla/Di
de Flavio Goncalves de Araujo	Universidade de Brusília (UnB) - Faculdade de Educação (FE) Prédio FE 01 - Campus Universitário Durcy Ribeiro - Ass
Gerson Oscar de Menezes Junior	Norte, Brasília/DF
de Gerson Pereira de Araujo Sobri- nho	Universidade de Brasília (UnB) - Faculdade de Educação (FE) Prédio FE 05 - Campus Universitário Darcy Ribeiro - As Norte, Brasília/DF
Glauco Amorim da Cruz	Horic, Brasina Di
de Glauco Gomes Dias	UniCEUB - Centro Universitário de Brasília - Bloco 1 - SEPI
Isva Gomes Ferreira Sales	707/907 (entrada dos candidatos somente pela Avenida W5 Nor te) - Asa Norte, Brasília/DF
de Itala Catharina Lima de Vascon- cellos	UniCEUB - Centro Universitário de Brasília - Bloco 2 - SEP! 707/907 (entrada dos candidatos somente pela Avenida W5 Note) - Asa Norte, Brasília/DF
Juliana Nunes Rodrigues	Pris Astronomics consideration
de Juliana Oliveira da Silva Modt- kowski	UniCEUB - Centro Universitário de Brasília - Bloco 3 - SEPI 707/907 (entrada dos candidatos somente pela Avenida W5 Nor
Milton Roberto Ferreira dos Reis	te) - Asa Norte, Brasília/DF
de Milton Rocha Neto	UniCEUB - Centro Universitário de Brasília - Bloco 6 - SEP!
a minon recent rece	707/907 (entrada dos candidatos somente pela Avenida W5 Nor
Pamela Oliveira Alves	te) - Asa Norte, Brasília/DF
de Pamela Tirelli Pompermaier	UniCEUB - Centro Universitário de Brasília - Bloco 8 - SEP! 707/907 (entrada dos candidatos somente pela Avenida W5 No.
Phelipe Almeida Teixeira	te) - Asa Norte, Brasília/DF
de Phelipe Barros Costa	UniCEUB - Centro Universitário de Brasília - Bloco 9 - SEP!
Suane da Silva Domingues	707/907 (entrada dos candidatos somente pela Avenida W5 Nor te) - Asa Norte, Brasília/DF
de Suanne Marinho Barros	UniCEUB - Centro Universitário de Brasília - Bloco 12 - SEPI 707/907 (entrada dos candidatos somente pela Avenida W5 Nor
Thaisa Collet dos Santos	te) - Asa Norte, Brasília/DF
de Thaisa de O Queiroz	Centro Educacional Gisno - SGAN 907, módulo A - Asa Norte Brasília/DF
de Virgilio Peixoto Pedrosa de Virginia Damasceno Alexandre	CEM Paulo Freire - SGAN 610, módulo A - Asa Norte, Bra
a	silia/DF
Zoraide Nair Bortolotto	

2 Será eliminado do concurso público o candidato que, durante a realização das provas, for surpreendido portando aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de caro etc, hem como relógio de qualquer espécie, éculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira/grafite e/ou borracha.

2.1 O CESPE/UnB recomenda que, no dia de realização das provas, o candidato não leve nenhum dos objetos citados no subitem anterior.

2.2 O CESPE/UnB não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.

3 No dia de realização das provas, o candidato deve observar todas as instruções contidas no item 13 do Edital n.º 1 - MRE, de 24 de janeiro de 2008, publicado no Diário Oficial da União, e neste edital.

MARIA STELA POMPEU BRASIL FROTA Subsecretária-Geral

Ministério de Minas e Energia

SECRETARIA EXECUTIVA SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS

RESULTADO DE JULGAMENTO PREGÃO Nº 3/2008

Processo 48000.003003/2007-14. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de Bombeiro particular ou Brigadista. O Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração declara venecdora do certame a empresa a empresa 5 ESTRELAS SISTEMAS DE SEGURANÇA LTDA. (CNP) 72.591.8940001-42) valor global negociado de R\$ 698.500.00. Os autos do processo estão com vistas franqueadas aos interessados na sala -448. Esplanada dos Ministérios, bloco U do edificio sede do Ministério de Minas e Energia, Brasília-DF.

MARCELO CRUZ Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração

(SIDEC - 26/03/2008) 320004-00001-2008NE900002

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

RESULTADO DE JULGAMENTO PREGÃO Nº 11/2008

Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por intermédio do pregociro, torna público que após a avaliação das propostas de preços e da documentação de habilitação apresentadas na licitação em referência, cujo objeto é o Registro de Preços para contratação de Empresa para os serviços de pintura externa e interna e correção de trincas nos módulos H, 1, e J do complexo ANEEL/ANP/CPRM i vin vencedor o licitante Clanel Construções e Conservações Ltda., com o valor de R\$ 160,000,00 (cento e sessenta mil reais).

EMANUEL CÂMARA DE ARAÚJO

(SIDEC - 26/03/2008) 323028-00001-2008NE000231

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERS COM O ORIGINAL EM, JJ / Ob / OB

Nesta data enexel aos autos do processo de decumentação do processo de documentação do processo de documentação do processo de documentação do processo de documentação de decumentação de dec





Proposta de Preço pela Outorga

Passos-MG

TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA

P & 3/2 D

Start Sant.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
CONFERE COM O ORIGINAL
CONFERE COM O ORIGINAL
EM, JOS

ANEXO IV

Proposta de Preço pela Outorga (Item 7)

Proposta sintética do Preço pela Outorga, por localidade de execução do serviço.

- 1.Razão Social da Proponente: TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA
- 2.CNPJ/MF: 02.396.424/0001-42
- 5. Edital de Concorrência nº 001/2002-SSR/MC
- 4. Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens VALOR TOTAL PROPOSTO : R\$ 731.922,00 (SETECENTOS E TRINTA E UM MIL , NOVECENTOS E 5.Localidade: Passos UF: MG VINTE E DOIS REALS). 6. Valor Proposto: R\$ 365.961,00 TREZENTOS E SESSENTA E CÍNCO MIL, NOVECENTOS E SESSENTA E UM REAIS 1ª Parcela: **R\$** 365,961,00 TREZENTOS NOVECENTOS E SESSENTA E UM REAIS 2ª Parcela: **R\$** 365.961,00 TREZENTOS E SESSENTA E CINCO MIL NOVECENTOS E SESSENTA

Uberlândia-MG, 06 de abril de 2002.

CARLOS GONÇALO NEVES

Sócio-Gerente

CPF nº 075.960.306-53

B

Fif The

D 1

Que



Proponente: TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA

Edital de Concorrência nº 001/2002-SSR/MC

Localidade: Passos-MG

indice

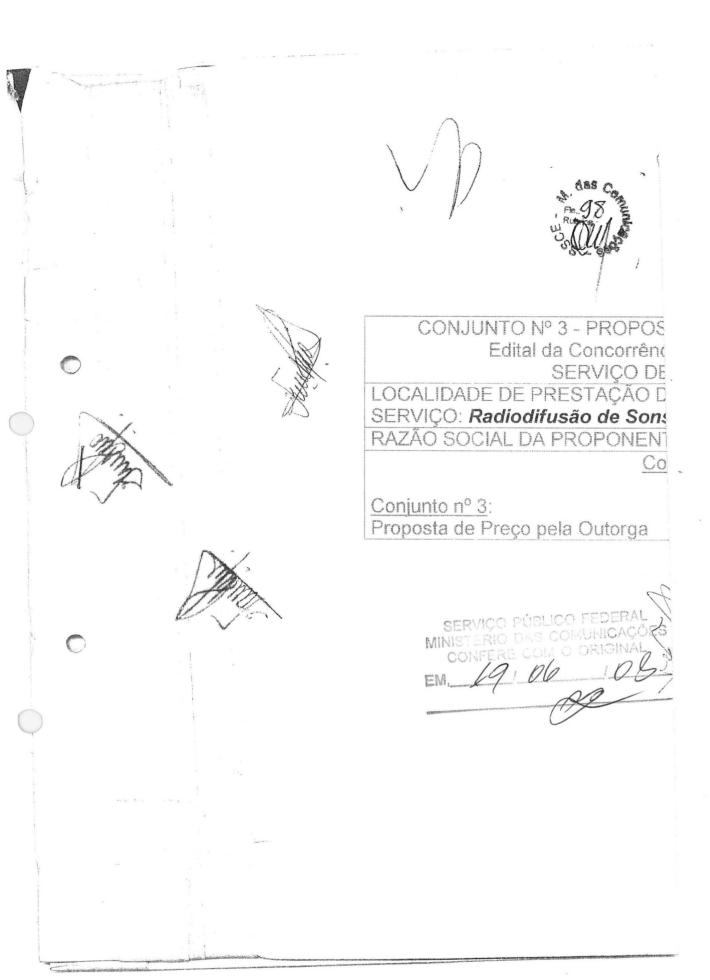
Proposta de Preço pela Outorga

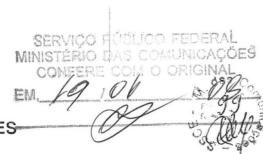
1 - Proposta sintética do Preço pela Outorga (item 7)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNIGAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL EM, JO J O ORIGINAL

Q 4/2/2 D

Jan.







SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

ATA DE REUNIÃO Nº 004/2008

SESSÃO DE ABERTURA DE INVÓLUCRO(S) E JULGAMENTO DA(S) PROPOSTA(S) DE PREÇO PELA OUTORGA

CONCORRÊNCIA N.º 001/2002

LOCALIDADE(S): CURVELO, PASSOS E VARGINHA/MG

SERVIÇO: SONS E IMÁGENS (TV)

Ao 01 (primeiro) dia do mês de abril de 2008, às 9h00 (nove horas), na Sala de Reunião da Comissão Especial de Licitação - CEL/MC, situada na Sobreloja, Sala 110 do Edifício sede do Ministério das Comunicações, Bloco "R" da Esplanada dos Ministérios, nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, reuniu-se a Comissão Especial de Licitação, instituída por meio da Portaria MC nº 1.028, de 21/12/06, publicada no DOU de 22/12/2006, e suas alterações, com a participação de seu Presidente, Alvimar Bertrand D. G. de Macêdo, Vice-Presidente, Eriko Mendes Domenici e dos membros, Edmar de Freitas Machado, Marcus Ferreira da Silva e Cláudio Silva Souza, com o objetivo de realizar a abertura do(s) invólucro(s) e julgamento da(s) respectiva(s) Proposta(s) de Preço pela Outorga da(s) Proponente(s) Classificada(s) na Concorrência nº 001/2002-SSR/MC, que visa à outorga de concessão para exploração de Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens (TV) na(s) localidade(s) de: CURVELO, PASSOS E VARGINHA/MG, conforme convocação publicada no DOU de 27/03/08, Número 59, Seção "3", Página 99, sendo desenvolvidas as atividades a seguir. (1) Assinatura da lista de presença das Proponentes e do Público que serão anexadas a presente Ata. (2) Foi(ram) disponibilizado(s) para verificação o(s) envelope(s) constante(s) da presente abertura, não ficando registrado nenhuma irregularidade. (3) Foi(ram) dado prosseguimento á abertura do(s) Invólucro(s) Lacrado(s) contendo a(s) Proposta(s) de Preço pela Outorga para a(s) localidade(s) de CURVELO/MG da(s) empresa(s) SISTEMA FAROL DE COMUNICAÇÃO LTDA., Processo n.º 53710.000282/02 e TV SERRA AZUL LTDA., Processo n.º 53710.000283/02. PASSOS/MG da(s) empresa(s) TV SERRA AZUL LTDA., Processo n.º 53710.000283/02, RÁDIO BEL LTDA., Processo n.º 53710.000285/02 e TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA., Processo n.º 53710.000287/02. VARGINHA/MG da(s) empresa(s) TV SERRA AZUL LTDA., Processo n.º 53710.000283/02 e RÁDIO BEL LTDA., Processo n.º 53710.000285/02. (4) Apuração e registro em planilha eletrônica do(s) valore(s) ofertado(s) pela outorga na localidade de CURVELO/MG - conforme segue: SISTEMA FAROL DE COMUNICAÇÃO LTDA., R\$ 722.220,00 (setecentos e vinte e dois mil, duzentos e vinte reais) e TV SERRA AZUL LTDA., R\$ 556.712,32 (quinhentos e cinquenta e seis mil, setecentos e doze reais e trinta e dois centavos). PASSOS/MG - conforme segue: TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA., R\$ 731.922,00 (setecentos e trinta e um mil, novecentos e vinte e dois reais); TV SERRA AZUL LTDA., R\$ 556.712,32 (quinhentos e cinquenta e seis mil, setecentos e doze reais e trinta e dois centavos); e RÁDIO BEL LTDA., R\$ 351.000,00 (trezentos e cinquenta e um mil reais). VARGINHA/MG - conforme segue: TV SERRA AZUL LTDA., R\$ 556.712,32 (quinhentos e cinquenta e seis mil, setecentos e doze reais e trinta e dois centavos) e RÁDIO BEL LTDA., R\$ 351.000.00 (trezentos e cinquenta e um mil reais). (5) A documentação foi rubricada pelos membros da Comissão Especial de Licitação e Público presente. (6) Impressão, leitura e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO



aprovação do documento denominado "CLASSIFICAÇÃO DAS PROPONENTES (Média Ponderada)", que segue em anexo, que aponta o Valor da Média Ponderada (VP) da pontuação da Proposta Técnica (PT) e da Proposta de Preço pela Outorga (PP) de cada proponente. (7) A Comissão Especial de Licitação, por unanimidade de votos, propôs como vencedora para a(s) localidade(s) de: CURVELO/MG a licitante SISTEMA FAROL DE COMUNICAÇÃO LTDA., PASSOS/MG a licitante TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA., VARGINHA/MG a licitante TV SERRA AZUL LTDA., que apresentaram o maior Valor Ponderado entre as concorrentes. Nada mais havendo a acrescentar, o Presidente deu por encerrada a presente sessão às 10h15 (dez horas e quinze minutos), tendo sido lavrada a presente Ata que após lida e achada conforme vai assinada pelo Presidente, Vice-Presidente e pelos membros da Comissão.

ALVIMAR BERTRAND D. G. DE MACÊDO Presidențe

1 /1 .

EDMAR FREITAS MACHADO

Titular

ERIKO MENDES DOMENICI

Vice-Presidente

MARCUS FERREIRA DA SILV.

Titular

CLÁUDIO SILVA SOUZA

Titular

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Publicado no DOU de Al O4/12008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

FOLHA № 01/01

CONCORRÊNCIA Nº 001/2002-SSR/MC

SESSÃO DE ABERTURA DE PROPOSTA DE PREÇO

LISTA DE PRESENÇA DAS PROPONENTES

DATA: 01/04/2008

SERVIÇO: SONS E IMÁGENS (TV)

LOCALIDADE(S):

CURVELO, PASSOS e VARGINHA/MG

Razão Social da Proponente	Nome do representante legal ou Procurador	Assinatura	Rubrica	RG nº/UF	Cargo
					Sócio/Acionista () Procurador ()
					Sócio/Acionista () Procurador ()
					Sócio/Acionista () Procurador ()
				7	Sócio/Acionista () Procurador ()
			1 [77]		Sócio/Acionista () Procurador ()
			1	SESSION SESSIO	Sócio/Acionista () Procurador ()
			6	188	Sócio/Acionista () Procurador ()

(Mc033669/cel/ATAS de Aberturi, Destrência e Exclusão)Cópia de MODELO DE LISTA DE PRESENÇA DE PROPONENT



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO – CEL

FOLHA Nº 01/01

CONCORRÊNCIA Nº 001/2002-SSR/MC

SESSÃO DE ABERTURA DE PROPOSTA DE PREÇO

- LISTA DE PRESENÇA DO PÚBLICO -

DATA: 01/04/2008	
SERVIÇO: SONS E IMÁGENS (TV)	LOCALIDADE(S): CURVELO, PASSOS e VARGINHA/MG

Nome	RG nº/UF	Rubrica
Sergio A. B. Mederson Durit Lo	572963/0F 925609/DF	D/3

RVIÇO FÚBLICO FEDER

\\Mc033669\\cel\ATAS de Abertura, Desistência e Exclusão\Cópia de MODELO DE LISTA DE PRESENÇA DE PUBL





Papéis de Trabalho - Classificação das Proponentes

Concorrência

001 / 2002

Localidade

MG **Passos**

Serviço

TV

Valor Mínimo

110.610,00

Grupo Enquadramento

В

				Pontuação	
Nº Processo	Razão Social	Valor Ofertado	(PT)	(PP)	(VP)
53710.000287/02	TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA.	731.922,00	100.000	93.955	96,978
53710.000283/02	TV SERRA AZUL LTDA.	556.712,32	100.000	92.052	96,026
53710.000285/02	RÁDIO BEL LTDA	351.000,00	100.000	87.394	93,697

Comissão Especial de Ambito Nacional

Álvimar Bertrand D, G. de Macêdo

Presidente

Edmar Freitas Machado

Membro Titular

Eriko Mendes Domenici

Vice-presidente

Membro Titulay

Cláudio Silva Souza

Membro Titular

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

COMUNICACÕES





ISSN 1677-7069

Diário Oficial da União - Seção 3

Nº 65, sexta-feira, 4 de abril de 2008

DIRETORIA REGIONAL DE SERGIPE

AVISO DE ALTERAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 8000004/2008

Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA AR-MADA PARA DIVERSOS POSTOS DA DIRETORIA REGIONAL DE SERGIPE. O Edital do Pregão Eletrônico nº 8000004/2008, publicado no Diário Oficial da União de 24-3-2008, Seção 3, página 76, sofreu alterações no Modelo I-A. Diante disso, as novas datas ficaram seguinte forma: Início do Acolhimento de Propostas: 08/04/2008 às 08:00 horas. Abertura da sessão: em 16/04/2008 às 08:00 horas. Início da disputa de preços: às 10:00 horas do dia 16/04/2008. Mais informações pelo telefone/fax: (79) 2107-6125 e 2107-6110 ou pelo e-mail: gerad-cpl-se@correios.com.br.

> AMILTON PATRÍCIO DO NASCIMENTO Pregoeiro

DIRETORIA REGIONAL DE SÃO PAULO INTERIOR

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 37/2008

Objeto: Pregão Eletrônico nº 037/2008 - Contratação de empresa para realização de concurso público. Recebimento das Propostas: no endereço http://www.coreiso.com.br. Abertura das propostas: 16/04/2008 às 10:00 horas. Obtenção do Edital no endereço eletrônico acima. Informações pelo telefone: (14) 4009-3558 e pelo Fax: (14) 4009-3559, no horârio de 08:30 às 17:00horas.

KARLA REGINA KEICO ISHU

DIRETORIA REGIONAL DE SÃO PAULO METROPOLITANA

AVISOS DE HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 7000235

Objeto: Prestação de serviços de manutenção e automação de equi-pamentos operacionais, incluindo substituição de peças, partes, fi-xação, componentes, conjuntos, acessórios, fornecimento de produtos,

materiais e a realização de medições, correções, emendas, ajustes e testes, pertencentes à ECT e alocadas na Diretoria Regional de São Paulo Metropolítana, realizado em 13/03/2008, sendo o certame homologado com adjudicação às seguintes empresas: 1) "T & M Equipamentos Ltda - ME" - CNPI n°. 03.599.550/0001-167, para o lote 01, no valor global do lote de R8 221.999.00 (duzentos e vine e um mil, novecentos e noventa e nove reais) e, 2) "Arfran Comércio de Peças para Empilhadeiras Ltda - EPP" - CNPI n°. 46.355.663/0001-82, para o lote 02, no valor global do lote de R\$ 6.500.00 (seis mil e quinhentos reais) e para o lote 03, no valor global do lote de R\$ 23.000.00 (vinte e três mil reais).

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 8000012

Objeto: Prestação de serviços destinados a realização de provas de Concurso Público da ECT, na Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana, conforme descrito no Anexo f do edital, realizado em 28/03/2008, sendo o certame homologado com adjudicação à empresa "ESPP - Empresa de Seleção Pública e Privada Ltada" - CNPJ n", 06.153.447/0001-87, para o lote 01 (único), no valor global do lote de RS 259/71/60 (duzentos e cinqüenta e nove mil, setecentos e setenta e um reais e sessenta centavos).

FÁTIMA ALMERINDA NOGUEIRA

SECRETARIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A Secretária de Serviços de Comunicação Eletrônica, no uso das suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 187, incisos XXIX e XL, do Regimento Interno do Ministério das Comunicações, aprovado pela Portaria nº 313, de 23 de junho de 2003, publicada no Diário Oficial da União de 24 subseqüente, resolve, pelo presente Edital, notificar as entidades abaixo relacionadas, por se encontrarem em local incerto, não sabido ou sem possibilidade de entrega de correspondência, conforme motivos constantes das devoluções de AR Postal, para apresentar os documentos solicitados nos ofícios relacionados, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da publicação deste Edital. A não manifestação das entidades listadas implicará o arquivamento do Processo correspondente. A documentação deverá ser remetida à Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica, no endereço Esplanada dos Ministérios - Ministério das Comunicações - Bloco (R° - Amexo - 3º Andar - Ala Ocea-CEP: 70044-900 - Brasília - D.F. O presente Edital encontra-se também disponível na página do Ministério das Comunicações na Internet, no sítio: www.mc.gov.br.

UF	LOCALIDADE	Nº DO PRO- CESSO	NOME DA ENTIDADE	Nº DO OFICIO E. DATA	MOTIVO DA DE- VOLUÇÃO
PR	CAMPO MOU- RÃO		ASSOCIAÇÃO FRATERNA AMIGOS CIDA- DÃOS DE CAMPO MOURÃO (AFACICAM)	01091/08	DESCONHECIDO

Em 2 de abril de 2008.

ZILDA BEATRIZ S. DE CAMPOS ABREU

RESULTADOS DE JULGAMENTOS CONCORRÊNCIAS

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela Portaria MC nº 1.028, de 21 de dezembro de 2006, publicada no DOU de 22/12/2006, e suas alterações, em conformidade com o Edital de Licitação, torna público os resultados da pontuação das Propostas de Preços pela Outorga (PP) e do Valor Ponderado (VP) atribuído a cada licitante da Concorrência abaixo citada.

Os autos dos processos estarão com vista franqueada na Comissão Especial de Licitação, no seguinte endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco R. Sobreloja - sala 104, Ed. Sede, Brasília/DF, local este onde deverão ser protocolizados os eventuais recursos.

A contagem do prazo de cinco dias úteis, para a interposição de eventuais recursos, dar-se-á a partir desta publicação, conforme o subtiem 13.6 de Edital, bem como nos termos do artigo 109, inciso I, alínea "b" e §5" e artigo 110, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Concorrência nº1/2002-SSR/MC, Localidade de Curvelo/MG

Processo No:	Proponente(s)	Serviço	PP	VP
53710.000282/02	SISTEMA FAROL DE COMUNICAÇÃO LTDA.	TV	95.981	97,991
53710.000283/02	TV SERRA AZUL LTDA	TV	94.786	97.393

Concorrência nº 1/2002-SSR/MC, Localidade de Passos/MG

Processo Nº:	Proponente(s)	Serviço	PP	VP
53710.000287/02	TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA.	TV	93.955	96,978
53710.000283/02	TV SERRA AZUL LTDA.	TV	92.052	96,026
53710.000285/02	RÁDIO BEL LTDA.	TV	87.394	93,697

Concorrência nº 1/2002-SSR/MC, Localidade de Varginha/MG

Processo Nº:	Proponente(s)	Serviço	PP	VP
53710.000283/02	TV SERRA AZUL LTDA.	TV	91.711	95.856
53710,000285/02	RÁDIO BEL LTDA.	TV	86.854	93,427

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela Portaria MC nº 1.028, de 21 de dezembro de 2006, publicada no DOU de 22/12/2006, e suas alterações, em conformidade com o Edital de Licitação, torna público os resultados da pontuação das Propostas de Preços pela Outorga (PP) e do Valor Ponderado (VP) artibuído a cada licitante da Concorrência abaixo citada. Os autos dos processos estarão com trata franqueada na Comissão Especial de Licitação, no seguinte endereço: Esplanada dos Ministéros Bloco R. Sobreloja - sala 104, Ed. Sede, Brasília/DF, local este onde deverão ser protocolizados os eventuais recursos.

A contagem do prazo de cinco días úteis, para a interposição de eventuais recursos, dar-se-á a partir desta publicação, conforme o subitem 13.6 do Edital, bem como nos termos do artigo 109, inciso 1, alínea "b" e \$5" e artigo 110, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Concorrência nº 39/2001-SSRMC, Localidade de Campo Grande/MS.

Processo Nº:	Proponente(s)	Serviço	PP	VP
53670.000847/02	PORTAL COMUNICAÇÕES, RÁDIO E TELEVI- SÃO LTDA.	FM	96.350	99.635
53670.000854/02	XARAÉS COMUNICAÇÕES LTDA.	FM	96.333	99,633
53670.000851/02	MAR E CEU COMUNICAÇÕES LTDA.	FM	94.785	99,479
53670.000839/02	COMPLEXO METROPOLE DE COMUNICA- CAO LTDAME	FM	93.916	99,392
53670.000820/02	RÁDIO E TV NORA ERA LTDA.	FM	93.344	99,334
53670.000861/02	SAMPAIO & MARTINS LTDA.	FM	91.533	99,153
53670.000821/02	RÁDIO E TV SCHAPPO LTDA.	FM	91.431	99,143
53670.000825/02	AGORA RÁDIO E FM LIMITADA.	FM	91.097	99,110
53670.000829/02	CAMPO GRANDE COMUNICAÇÃO LTDA.	FM	90.151	99.015
53670.000860/02	TV PIONEIRA DE MOGI DAS CRUZES LT-	FM	87.833	98,783
53670.000857/02	GOMES COMUNICAÇÕES LTDA.	FM	87.833	98,783
53670.000859/02	SISTEMA NORTE DE RADIODIFUSÃO LTDA.	FM	84.791	98,479
53670.000822/02	CENTRO AMÉRICA - COMUNICAÇÕES LT- DA.	FM	83.409	98,341
53670.000840/02	REDE DE RÁDIO E TELEVISÃO FENEBI LT- DA.	FM	82.793	98,279
53670.000856/02	RÁDIO 880 LTDA.	FM	81.777	98,178
53670.000855/02	RÁDIO NOVO MILÊNIO LTDA.	FM	81.777	98.178
53670.000823/02	SISTEMA ERRE 5 DE COMUNICAÇÃO SOCIE- DADE LTDA.	FM	78.974	97,897
53670.000828/02	EMPRESA DE RADIODIFUSÃO PANTANEIRA LTDA.	FM	78.579	97.858
53670.000831/02	SISTEMA DE RÁDIO E TELEVISÃO VALE DO SUCURIU LTDA.	FM	77.199	97,720
53670.000849/02	RÁDIO FM HARMONIA LTDA.	FM	71.923	97,192
53670.000858/02	MERCOM BRASÍLIA COMUNICAÇÃO LTDA.	FM	71.327	97,133
53670.000826/02	SOCIEDADE RÁDIO VANGUARDA LTDA.	FM	68.291	96,829
53670.000824/02	RÁDIO EDUCAÇÃO RURAL LTDA.	FM	54.375	95,438
53670.000844/02	NORTÃO COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE	FM	35.053	93,505

Brasília-DF, 3 de abrit de 2008. ALVIMAR BERTRAND D. G. DE MACÊDO

EDITAL

INDEFERIMENTO DA REVISÃO DE DECISÃO DO ARQUIVAMENTO DE 2 DE ABRIL DE 2008

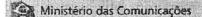
A Secretária de Serviços de Comunicução Eletrônica, no uso das suas atribuições e tendo em vista o disposto no subitem 9.3, alínea "c", da Norma Complementar nº 1/2004, aprovada pela Potturia nº 1/03, de 23 de janeiro de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 26 subseqüente, resolve, pelo presente Edital comunicar as entidades abaixo relacionadas, por se encontrarem em local incerto, não sabido ou sem possibilidade de entrega de correspondência, conforme motivos constantes das devoluções de AR Postal, da manutenção do a quivivamento de seus processos, mediante indeferimento da revisão de decisão do arquivamento, podendo as interessadas, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação deste Edital, apresentar recurso endereçado à Consultoria Jurídica. A documentação deverá ser remetida à Secretaria de Serviços de Comunicação Eletônica, no endereço Esplanada dos Ministérios «Ministério das Comunicações » Bloco "R" - Anexo - 3º Andar - Ala Oeste - CEP; 70044-900) - Brasília - D.F. O presente Edital encontra-se também disponível na página do Ministério das Comunicações -D.F. O presente Edital encontra-se também disponível na página do Ministério das Comunicações na et, no sítio: www.mc.gov.br.

ZILDA BEATRIZ S. DE CAMPOS ABREU

UF	LOCALIDADE	Nº DO PRO- CESSO		№ DO OFICIO E. DATA	MOTIVO DA DE- VOLUÇÃO
BA	UNA	53640000266/99	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL DE UNA	00147/06 13/06/06	NÃO INFORMA- DO
MG	MONTES CLAROS		ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO JARDIM SÃO GERALDO	00059/08 12/03/08	DESCONHECIDO
SP	SÃO PAULO		INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO E CULTU- RA DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES	00052/08	DESCONHECIDO

SRD - SISTEMA DE CONTROLE DE RADIODIFUSÃO - [SIS versão 2.2.1]

Página 1 de 1 des



Destaques do Governo



Agência Marin de Teleca

Sistemas Interativos

Menu Principal >

SRD »» Consultas »» Gerai

menu ajuda

▼ Tela Inicial Resultado da Consulta

Consulta Geral

Critérios da Pesquisa

UF: MG

Nome Entidade: Tv Tópzio Comunicação Ltda.

Resultado

NENHUM REGISTRO ENCONTRADO!

TJDFT - Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

Página 1 de 1

0 processo(s) localizado(s) com argumento TV Topázio Comunicações Ltda.

Este serviço não dispensa o uso dos instrumentos oficiais de comunicação para produção de efeitos legais. As informações são disponibilizadas no momento e na forma em que são inseridas na base de dados pelos serventuários dos órgãos judiciários. Na consulta pelo nome das partes, pode ocorrer a existência de homônimos

Circunscrições:

Brasília/DF, 15 Apr 2008 10:39AM - Acesso via INTERNET (IP:200.198.212.5) Nenhuma parte encontrada com argumento TV Topázio Comunicações Ltda.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL EM, 1911

Página 1 de 1

Subseção Judiciária de Uberlândia (MG) Consulta Processual

OTipo de Pesquisa: Consulta de processos pelo nome da parte Argumento Pesquisado: TV Topázio Comunicações Ltda.

Nenhuma parte encontrada com o argumento informado: "TV Topázio Comunicações Ltda."...

1

Emitido pelo site processual-mg2.trf1.gov.br em 15/04/2008 às 10:07:37

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
CONFERE COM O ORIGINAL
EM,

Página 1 de 1



Início

Links

Fale Conosco

Mapa do Site

Você está em: Início > Consultas > Processos

Processos

Nenhuma Parte Encontrada para essa pesquisa !!!

Buscar Processos

Nova Pesquisa

Em caso de dúvidas, fale conosco:
Seção de Informação Processual
(61) 3319-8410, 3319-8411, 3319-8412 e 3319-8225
informação, processual@stj.gov.br

SAFS - Quadra 06 - Lote 01 - Trecho III. CEP: 70.095-900. Brasília - DF Telefone: (61) 3319-8000 Fax: (61) 3319-8700 - Informações Processuais: (61) 3319.8410 © 1996-2006 - Superior Tribunal de Justiça. Todos os direitos reservados. Reprodução permitida se citad



CERTIDÃO

Conforme a Ordem de Serviço Conjunta SSCE/CONJUR n.º 1, de 03 de novembro de 2004 - art. 2°, inciso I, alínea "d" - certifico que não restaram no processo n.º 537100002872002 - TV Topázio Comunicações LTDA.. - pendência de recursos sem apreciação por esta comissão.

Russil de Bem Assessor

Em concordância com a Ordem de Servico Conjunta SSCE/CONJUR n.º 1, de 03 de novembro de 2004 certifico que foram remetidos à douta Consultoria Jurídica os processos que se encontram na Comissão Especial de Licitação, relativos ao procedimento licitatório de n.º 001/2002.

Brasilia/DF, / de alguil de 2008.

Encarregada Cartório

Informação, dos sistemas da Comissão Especial de Licitação, quanto aos limites de outorgas estabelecido no artigo 12 do Decreto-lei n.º 236/67:

PROPONENTE	CONCORRÊNCIA	LOCALIDADE/UF	SERVIÇO	HOMOLOGAÇÕES (DOU)	DECRETO LEGISLATIVO (DOU)
TV Topázio Comunicações LTDA	001/2002	Passos	TV		

Membro Titular

De acordo. Encaminhe-se o processo à douta Consultoria Jurídica, para providências de sua alcada. Em /6 de ABAIL de 2008.

ALVIMAR BERTRAND D. G. DE MACÊDO Presidente da Comissão Especial de Licitação



PARECER/MC/CONJUR/KMM/N.º 1062 - 2.17 / 2008.

CONCORRÊNCIA Nº 001/2002

PROPONENTE VENCEDORA: 53710.000287/02.

PROCESSO PRINCIPAL N.º: 53000.000750/02.

DEMAIS

PARTICIPANTES:

53710.000282/02,

53710.000283/02,

53710.000285/02,

53710.000286/02,

53710.000284/02.

EMENTA: Concorrência nº 001/2002-SSR/MC. Certame na fase de homologação para outorga de serviço de radiodifusão em sons e imagens para a localidade de Passos, no Estado de Minas Gerais. Pela homologação do certame para a licitante TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTERIO DAS ODMUNICAÇÕES CONFERE COM O ORIGINAL EM. 9100

1. A Comissão Especial de Licitação encaminha, para exame e parecer desta Consultoria Jurídica, os processos em referência, contendo a documentação e as propostas das licitantes que participaram do procedimento licitatório da Concorrência nº 001/2002-SSR/MC, para a localidade de Passos, no Estado de Minas Gerais.

2. A proponente TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA. foi declarara vencedora do certame para a localicade de Campo Grande/MS. Dessa feita, o certame em epígrafe se encontra na fase de homologação, a qual corresponde à manifestação de concordância da autoridade competente

Esplanada dos Ministérios, Bloco "R" – sala 920 – CEP 70.044-900 – Brasília - DF Telefones: (61) 311-6535/311-6197 Fax: (61) 311-6602 Email: conjur@mc.gov.br



para assinar o contrato com os atos até então praticados pela Comissão de Licitação. Essa concordância se refere a dois aspectos, a saber: legalidade dos atos praticados pela Comissão e conveniência de ser mantida a licitação.

- 3. No que tange à conveniência da manutenção da licitação, por ser aspecto afeto ao juízo da autoridade, ressalvamos que, caso se entenda pela inconveniência, deverá a licitação ser revogada, desde que preenchidos os requisitos estabelecidos pelo art. 49 da Lei n.º 8.666/93, *in verbis*:
 - "Art. 49. A autoridade competente para a aprovação do procedimento somente poderá revogar a licitação por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade, de oficio ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.
 - § 1° A anulação do procedimento licitatório por motivo de ilegalidade não gera obrigação de indenizar, ressalvado o disposto no parágrafo único do art. 59 desta Lei. § 2° A nulidade do procedimento licitatório induz à do contrato, ressalvado o disposto no parágrafo único do art. 59 desta Lei.
 - § 3° No caso de desfazimento do processo licitatório, fica assegurado o contraditório e a ampla defesa.
 - § 4º O disposto neste artigo e seus parágrafos aplica-se aos atos do procedimento de dispensa e de inexigibilidade de licitação."
- 4. Deste modo, é importante observar que a revogação, nos termos da própria lei, somente será possível se existir motivo superveniente suficiente a justificar tal conduta, nos termos do que preleciona MARÇAL JUSTEN FILHO:

"Ao determinar a instauração da licitação, a Administração realiza juízo de conveniência acerca do futuro contrato. Esse juízo é confirmado quando da elaboração e aprovação do ato convocatório. No momento final da licitação, após apurada a classificação, exercita-se novo juízo de conveniência. Não se trata, porém, do mesmo juízo. Exercita-se sobre suportes fáticos distintos. Vale dizer, a Lei reconhece um condicionamento à revogação. A Administração pode desfazer seus próprios atos, a qualquer tempo, tendo em vista evaliação de sua inconveniência. Tendo concluído que o ato é conveniente e determinado sua prática ou manutenção, a Administração se vincula a essa decisão. Poderá revê-la desde que existam circunstâncias novas, inexistentes ou descenhecidas á época anterior. Logo, não se admite que a Administração julgue, posteriormente, que era inconveniente precisamente a mesma situação que fora reputada conveniente em momento pretérito." (FILHO, Marçal Justen. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. 8 ed. São Paulo, Dialética, 2001, p.481)

5. Portanto, no que se refere ao procedimento licitatório para a localidade de Passos, no Estado de Minas Gerais, verificamos que a referida Comissão observou as regras do instrumento







convocatório (Edital), atendeu o rito procedimental do certame, bem como pugnou pelo cumprimento das exigências legais pertinentes a toda a licitação.

6. Ante o exposto, opinamos no sentido de que seja **homologado** o certame e **adjudicada** a outorga de serviço de radiodifusão sonora em freqüência modulada à empresa **TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA.,** declarada vencedora para a localidade de Passos, no Estado de Minas Gerais.

À superior consideração.

Brasília, 13 de maio de 2008.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES MONTESE COM O ORIGINAL

KIYOMI/ MAEZOE Assistente – CONJUR/MC

Aprovo. Encaminhem-se os autos ao Senhor Ministro. Em 12 / 08 / 2008

MARCELO BECHARA DE S. HOBAIKA
Consultor Jurídico



ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONSULTORIA JURÍDICA PARECER/MC/CONTUR/MRH/N ° 1072 2 1/2

PARECER/MC/CONJUR/MBH/N.º 1072 - 2.17 / 2008.

CONCORRÊNCIA Nº 001/2002

PROPONENTE VENCEDORA: 53710.000283/02.

PROCESSO PRINCIPAL N.º: 53000.000750/02.

DEMAIS PARTICIPANTES: 53710.000287/02, 53710.000285/02,

53710.000282/02, 53710.000286/02,

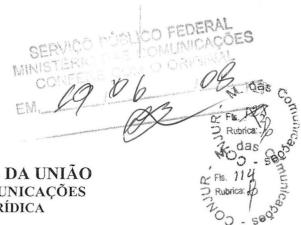
53710.000287/02, 53710.000284/02.

EMENTA: Concorrência nº 001/2002-SSR/MC. Certame na fase de homologação para outorga de serviço de radiodifusão em sons e imagens para a localidade de Varginha, no Estado de Minas Gerais. Verificação da legalidade dos procedimentos realizados. Observância de cisão da empresa. Alteração do quadro societário e diretivo da empresa. Decisões do TCU sobre a questão. Preservação do interesse público. Capital social. Não integralização de 10% do preço mínimo para outorga prevista no item 5.3.3 do Edital para a localidade de Varginha/MG. Pela impossibilidade de homologação do certame à licitante TV SERRA AZUL LTDA. Pela anulação do ato que habilitou a proponente vencedora e os demais atos que se sucederam à habilitação. Necessidade de contraditório. Pela homologação à segunda colocada.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM DOMINIMAL EM, 1910

1. A Comissão Especial de Licitação en caminhou, para exame e parecer desta Consultoria Jurídica, os processos em referência, contendo a documentação e as propostas das licitantes que participaram do procedimento licitatório da Concorrência nº 001/2002-SSR/MC, para a localidade de Varginha, no Estado de Minas Gerais.

2. A proponente TV SERRA AZUL LTDA. foi declarada vencedora para a referida





localidade, nos termos da publicação no Diário Oficial da União, Seção 3, pág. 110, à fl. 300 dos autos do processo nº 53710.000283/2002.

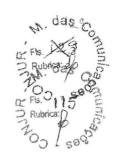
DA CISÃO

- 3. Quanto à regularidade do certame o compulsar dos autos revelou que a TV SERRA AZUL LTDA. foi originado na cisão parcial da licitante MOMENTO DE COMUNICAÇÃO LTDA., que cedeu parte do capital social de R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais) para a constituição da proponente declarada vencedora.
- 4. A cisão societária parcial ocorreu antes do resultado da habilitação, mas após a entrega de documentos para habilitação e propostas técnica e de preço. A TV SERRA AZUL LTDA. utilizou de propostas entregues pela MOMENTO DE COMUNICAÇÃO LTDA.
- 5. Na cisão parcial a companhia transfere parte de seu patrimônio para uma ou mais sociedades constituídas para esse fim ou já existentes.
- 6. O Tribunal de Contas da União já se manifestou sobre a figura da cisão de empresas nos Acórdãos nº 1108/2003 Plenário e nº 634/2007 Plenário.
- 7. Segundo o revisor do Acórdão 1108/2003- Plenário, o art. 78, inciso VI da Lei nº 8.666/93, que elenca as hipóteses de rescisão contratual, exige atuação discricionária do agente administrativo. Dessa feita, cada inciso daquele dispositivo deve ser analisado de acordo com o caso concreto, momento em que devem ser julgadas a oportunidade e conveniência de rescindir o contrato administrativo.
- 8. Por outro lado, a falta de previsão no edital e no contrato da possibilidade de fusão, cisão ou incorporação enseja a rescisão do contrato. E, uma eventual decisão em contrário de um gestor no caso concreto só pode ser analisada em função das circunstâncias que envolvem a situação específica. Ressalta, também, que a previsão no instrumento convocatório, além de atender expressa disposição legal, mitiga uma eventual violação ao princípio da licitação.
- 9. No caso em exame, a figura da cisão da Vicitante declarada vencedora TV SERRA AZUL LTDA. encontrou baliza no PARECER CONJUR/MC Nº 123/99, às fls. 178/179, segundo o qual "uma vez aberta a licitação, não se pode impedir que as concorrentes exerçam o direito que lhes assiste de efetuarem as mudanças que entenderem necessárias ao bom andamento da organização, tais como, endereço, capital social, quando societário,/acionistas e dirigentes, posto que somente após declarada vencedora é que a licitante se obriga a manter as condições que ensejaram sua vitória".

<u>DA INTEGRALIZAÇÃO DO CARITAL SOCIAL</u>

10. Por outro lado, ainda que ultrapassada a questão pertinente à cisão societária, a proponente não poderá ter homologada em seu nome o objeto do certame para a localidade de





Varginha, no Estado de Minas Gerais, pois o capital social integralizado foi de apenas R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais), contrariando, pois, ao disposto no item 5.3.3 do Edital.

- 11. O item 5.3.3 do Edital dispõe, in verbis:
 - "5.3.3. A proponente será considerada em boa situação financeira, e portanto apta a assumir os compromissos decorrentes da execução do objeto da licitação, quando o exame de seu balanço patrimonial e de suas demonstrações contábeis ou do seu balanço de abertura, devidamente atualizado, apresentados na forma dos subitens 5.3.1 e 5.3.2, comprove que seu patrimônio líquido possui valor igual ou superior a 10% do valor do Preço Mínimo constante do Anexo I e que resulte na verificação do Índice de Solvência maior ou igual a 1,2 (um vírgula dois), segundo a fórmula abaixo:

 $IS = AT \div (PC + ELP) > = 1,2$ onde:

IS: Índice de Solvência

AT: Ativo Total

12.

PC: Passivo Circulante

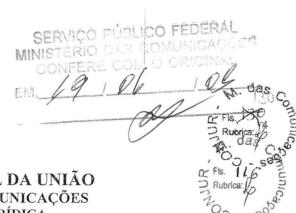
ELP: Exigível a Longo Prazo"

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
CONFERE COM O ORIGINAL

O Anexo I do Edital exige os seguintes preços mínimos para outorga:

Localidade de execução do				
serviço R\$		outorga em R\$		
VARGINHA	115.353,00	11.535,30		

- 13. Como a licitante habilitada somente integralizou R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais), a habilitação levando-se em conta o capital social não poderia ter ocorrido para a localidade de Varginha/MG.
- 14. Mesmo diante da irregularidade apontada a Comissão Especial de Licitação declarou vencedora a licitante TV SERRA AZUL LTDA. Dessa feita, o certame em epígrafe se encontra na fase de homologação, a qual corresponde à manifestação de concordância da autoridade competente para assinar o contrato com os atos até então praticados pela Comissão de Licitação. Essa concordância se refere a dois aspectos, a saber: legal/dade dos atos praticados pela Comissão e conveniência de ser mantida a licitação.
- 15. No que tange à conveniência da manutenção da licitação, por ser aspecto afeto ao juízo da autoridade, ressalvamos que, caso se entenda pela inconveniência, deverá a licitação ser revogada, desde que preenchidos os requisitos estabelecidos pelo art. 49 da Lei n.º 8.666/93, *in verbis*:
 - "Art. 49. A autoridade competente para a aprovação do procedimento somente poderá revogar a licitação por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal





conduta, devendo anulá-la por ilegalidade, de oficio ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.

§ 1° A anulação do procedimento licitatório por motivo de ilegalidade não gera obrigação de indenizar, ressalvado o disposto no parágrafo único do art. 59 desta Lei. § 2° A nulidade do procedimento licitatório induz à do contrato, ressalvado o disposto no parágrafo único do art. 59 desta Lei.

 \S 3º No caso de desfazimento do processo licitatório, fica assegurado o contraditório e a ampla defesa.

 \S 4º O disposto neste artigo e seus parágrafos aplica-se aos atos do procedimento de dispensa e de inexigibilidade de licitação."

16. Deste modo, é importante observar que a revogação, nos termos da própria lei, somente será possível se existir motivo superveniente suficiente a justificar tal conduta, nos termos do que preleciona MARÇAL JUSTEN FILHO:

"Ao determinar a instauração da licitação, a Administração realiza juízo de conveniência acerca do futuro contrato. Esse juízo é confirmado quando da elaboração e aprovação do ato convocatório. No momento final da licitação, após apurada a classificação, exercita-se novo juízo de conveniência. Não se trata, porém, do mesmo juízo. Exercita-se sobre suportes fáticos distintos. Vale dizer, a Lei reconhece um condicionamento à revogação. A Administração pode desfazer seus próprios atos, a qualquer tempo, tendo em vista avaliação de sua inconveniência. Tendo concluído que o ato é conveniente e determinado sua prática ou manutenção, a Administração se vincula a essa decisão. Poderá revê-la desde que existam circunstâncias novas, inexistentes ou desconhecidas à época anterior. Logo, não se admite que a Administração julgue, posteriormente, que era inconveniente precisamente a mesma situação que fora reputada conveniente em momento pretérito." (FILHO, Marçal Justen. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. 8 ed. São Paulo, Dialética, 2001. p.481)

17. No caso do presente certame, a licitante não cumpriu os requisitos do edital, em especial o disposto no subitem 5.3.3 do Edital. Assim, a habilitação da proponente TV SERRA AZUL LTDA. para a localidade de Varginha, no Estado de Minas Gerais não deveria ter sido admitida pela Comissão Especial de Licitação.

<u>CONCLUSÃO</u>

- 18. Ante o exposto, opinamos no seguinte sentido:
 - a) pela anulação do ato que habilitou a licitante TV SERRA AZUL LTDA. e os demais atos dela decorrentes, tendo em vista o vício observado na fase de habilitação, observando-se para tais efeitos o contraditório e a ampla defesa, e





b) a homologação do objeto do certame à 2ª colocada, no caso, a licitante RÁDIO BEL LTDA.

À consideração do Senhor Ministro

Brasilla, 26 de maio de 2008.

MARCELO BECHARADE S. HOBAIKA
Consultor Jurídico

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM D'ORIGINAL CONFERE COM D'ORIGINAL

PUBLICADO NO D.O. DE 17 / 06 / 08



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES GABINETE DO MINISTRO

DESPACHO DO MINISTRO

Em 16 de

junho

de 2008.

Acolho o PARECER/MC/CONJUR/KMM/Nº 1062-2.17/2008 e, invocando seus fundamentos como razão desta decisão, HOMOLOGO a adjudicação proposta, de acordo com o ANEXO ÚNICO, nos termos da legislação vigente e das normas estabelecidas no respectivo Edital.

HÉLIO COSTA

Ministro das Comunicações

ANEXO ÚNICO

CONC. N°	UF	LOCALIDADE	SERVIÇO	PROPONENTE VENCEDORA	N° DO PROCESSO
001/2002	MG	PASSOS	TV	TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA.	53710.000287/02

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONFERE COM, O ORIGINAL

CONFERE COM, O ORIGINAL





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES GABINETE DO MINISTRO

DESPACHO DO MINISTRO

Em 16 de

junho

de 2008

Acolhendo o sugerido no PARECER/MC/CONJUR/MBH Nº 1072-2.17/2008 e, invocando seus fundamentos como razão desta decisão, ANULO os ato que habilitou a licitante TV SERRA AZUL LTDA., e os demais atos dele decorrentes, na Concorrência nº 001/2002-SSR/MC, aproveitando-se os demais atos válidos, tudo na forma do Anexo Único, assegurando-se ao interessado o regular exercício do contraditório e da ampla defesa, conforme dispõe o § 3°, do art. 49 da Lei nº 8.666/93.

HÉLIO COSTA

Ministro das Comunicações

ANEXO ÚNICO

CONC. N°	UF	SERVIÇO	LOCALIDADE	PROPONENTE	PROCESSO Nº
001/2002	MG	TV	VARGINHA	TV SERRA AZUL LTDA.	53710.000283/02









ISSN 1677-7042

Diário Oficial da União - Seção 1

Nº 114, terça-feira, 17 de junho de 2008

Ministério das Comunicações

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 308, DE 11 DE JUNHO DE 2008

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, em conformidade com o artigo 32 do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão, aprovado pelo Decreto nº 52.795, de 31 autubro de 1963, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 1.720, de 28 de novembro de 1995, e tendo em vista o que consta do Processo n.º 53830.000557/2001, Concorrência nº 031/2001-SSR/MC,

Outorgar permissão à Empresa de Radiodifusão Estrela Polar Ltda, para explorar serviço de radiodifusão sonora em freqüência modulada, pelo prazo de dez anos, no município de Maracaí, Estado de São Paulo. A permissão ora outorgada somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do artigo 223, § 3* , da Constituição.

DESPACHOS DO MINISTRO Em 16 de junho de 2008

Acolhendo o sugerido no PARECER/MC/CONJUR/MBH Nº 1072-2.17/2008 e, invocando seus fundamentos como razão desta decisão, ANULO os ato que habilitou a licitante TV SERRA AZUL LTDA., e os demais atos dele decorrentes, na Concorrência nº 001/2002-SSR/MC, aproveitando-se os demais atos válidos, tudo na forma do Anexo Único, assegurando-se ao interessado o regular exercício do contraditório e da ampla defesa, conforme dispõe o § 3º, do art. 49 da Lei nº 8.666/93.

ANEXO

Certific						
	CONC N ¹	UF	SERVIÇO	LOCALIDADE	PROPONENTE	PROCESSO N ¹
	001/2002	MG	TV	VARGINHA	TV SERRA AZUL LTDA	53710.000283/02

Acolho o PARECER/MC/CONJUR/KMM/N* 1062-2.17/2008 e, invocando seus fundamentos como razão desta decisão, HOMOLOGO a adjudicação proposta, de acordo com o ANEXO ÚNICO, nos termos da legislação vigente e das normas estabelecidas no respectivo Edital.

ANEXO

	CONC. N ^t	UF	LOCALIDADE	SERVICO	PROPONENTE VENCEDORA	Nº DO PROCESSO
- 1	001/2002	MG	PASSOS	TV	TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LIDA.	53710.000287/02

Tendo em vista os recursos interpostos pelas licitantes MORJÁ FM LTDA, e C & S COMUNICAÇÕES LTDA, contra decisão da Comissão Especial de Licitação que habilitou a proponente PHILADELFIA COMUNICAÇÕES LTDA, nos autos do processo nº 53740.000255/02, na Concorrência nº 123/2001-SSR/MC, acolho as razões contidas no PARECER/MC/CONJUR/KMM/Nº 1018 - 2.21/2008, de sorte a conhecer dos recursos e negar-lhes provimento, conforme Anexo Único, nos termos da legislação vigente e das normas estabelecidas no respectivo Edital.

Nos termos do citado parecer, acolho o princípio da autotutela para inabilitar a proponente PHILADELFIA COMUNICAÇÕES LTDA, nas localidades de Chapecó, Ilhota, Iomere, Ipuaça, Itá, Joinville (Pirabeiraba), Lontras, Matos Costa e Nova Veneza, todas no Estado de Santa Catarina.

ANEXO

RECURSOS CONHECIDOS E NÃO PROVIDOS APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA AUTOTUTELA PARA INABILITAR

ONC. N° SSR/MC	UF	LOCALIDADES	SERVIÇO	RECORRENTES	RECORRIDA
123/2001	SC	CHAPECÓ, ILHOTA, IOMERE, IPUA- ÇU, ITÁ, JOINVILLE	FM	MORIÁ FM LTDA. C & S COMUNICAÇÕES LTDA.	PHILADELFIA COMUNICAÇÕES LIDA.
		(PIRABEIRABA),			

colho o PARECER/MC/CONJUR/KMM/N* 1178 - 2.17/2008, invocando seus fundamentos como razão desta decisão e HOMOLOGO o certame e adjudico seu objeto, de acordo com o Anexo Único, nos legislação vigente e das normas estabelecidas no respectivo Edital.

ANEXO

ONCORRÊNCIA SSR/MC	UF	LOCALIDADES	SERVICO	PROPONENTES VENCEDORAS	Nº PROCESSO
124/2001	SP	CARDOSO	FM	RÁDIO CIDADE AM DE VOTUPORANGA LTDA.	53830 000116/02
124/2001	SP	CAJATI	FM	EXITUS SISTEMA DE COMUNCIAÇÃO LTDA.	53830 000128/02
124/2001	SP	CAIABU	FM	AMAZÔNIA COMUNCIAÇÕES LIDA.	53830 000114/02
124/2001	SP	CANANEIA	FM	EDCOMUNICAÇÕES LTDA.	53830 000127/02
124/2001	SP	CASTILHO	FM	SISTEMA REGIONAL DE COMUNICAÇÃO ANDRADINA LTDA.	53830.000118/02

Acolho o PARECER/MC/CONJUR/TFC/N[®] 0661-2.17/2006, invocando seus fundamentos como razão desta decisão e determino a ANULAÇÃO do ato que habilitou a licitante vencedora e os dele correntes,na Concorrência nº 013/2001-SSR/MC para a localidade constante do Anexo Único, assegurando aos interessados o exercício do contraditório e ampla defesa, conforme dispõe o § 3º, do art. 49 da Lei 8.666/93.

ANEXO

CONCORRÊNCIA SSR/MC	UF	LOCALIDADE	SERVICO	PROPONENTE VENCEDORA	N° DO PROCESSO
013/2001	AL.	ATALAIA. PILAR E UNIÃO DOS PALMA-	FM	RÁDIO E TV CALDAS LTDA	53103.000247/2001
		RES			

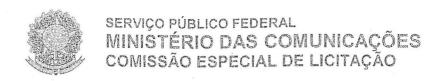
Acolho ο PARECER/MC/CONJUR/TFC/N* 2052-2.17/2007, invocando seus fundamentos como razão desta decisão e HOMOLOGO us adjudicações propostas, de acordo com ο Anexo Único, nos termos da

Nº DA CONCORRÊNCIA SSR/MC	UF	Localidade	SERVICO	PROPONENTE VENCEDORA	N° PROCESSO	
013/2001	AL	MAJOR ISIDORO	EM	PÁDIO E TV SCHARRO LTDA	\$1101.000252701	

Acolho o PARECER/MC/CONJUR/TFC/N* 2195-2.17/2007, invocando seus fundamentos como razão desta decisão e HOMOLOGO as adjudicações propostas, de acordo com o Anexo Único, nos termos da legislação vigente e das normas estabelecidas no respectivo Edital.









CERTIDÃO

A Comissão Especial de Licitação, por seu Presidente, certifica que transcorreu *in albis* o prazo conferido às fls. <u>/ 20</u> sem que chegasse a sua Secretaria qualquer manifestação da(s) interessada(s).

Brasília (DF), 30 /06 / 700 P.

ALVIMAR BERTRAND D. G. DE MACÊDO

Presidente da Comissão Especial de Licitação



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - MC CONSULTORIA JURÍDICA

TERMO DE RENUMERAÇÃO DE FOLHAS

Unidade: Consultoria Jurídica – MC Processo nº: 53710.000287/2002

Interessado: TV Topázio Comunicações Ltda

De ordem, em face da constatação de erro na numeração original deste processo, foi procedida a renumeração das folhas de nº 123 a nº 193, as quais rubriquei, em 06/12/2011.

Giselle Coimbra de Oliveira Administradora – Siape 1580963

> Giselle Coimbra de Oliveira Administradora Mat. Siape nº 1580963





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

EDITAL DE CONCORRÊNCIA 001/2002 SSR/MC

SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO

CONCESSÃO DE TELEVISÃO

ÍNDICE

- 1. OBJETO
- 2. DISPOSIÇÕES INICIAIS
- 3. IMPUGNAÇÃO DO EDITAL
- 4. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO
- 5. REQUISITOS PARA HABILITAÇÃO DAS PROPONENTES
- 6. CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA
- 7. CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇO PELA OUTORGA
- 8. APRESENTAÇÃO E RECEBIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO, DA PROPOSTA TÉCNICA E DA PROPOSTA DE PREÇO PELA OUTORGA
- ABERTURA E APRECIAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO
- 10.ABERTURA, ANÁLISE E JULGAMENTO DA PROPOSTA TÉCNICA
- 11. ABERTURA, ANÁLISE E JULGAMENTO DA PROPOSTA DE PREÇO PELA OUTORGA
- 12.ADJUDICAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO
- 13.RECURSOS E IMPUGNAÇÕES
- 14.PENALIDADES
- 15.DISPOSIÇÕES FINAIS
- 16.ANEXOS





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

CONCORRÊNCIA N.º 001/2002 - SSR/MC EDITAL



O MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, neste ato representado por seu Titular, torna público que estará recebendo dos interessados em participar desta Licitação, simultaneamente, a Documentação de Habilitação, as Propostas Técnicas e as Propostas de Preço pela Outorga, doravante denominadas simplesmente Propostas, para a Exploração do Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens nas localidades indicadas no ANEXO I, na data de 10/04/02, às 9:00 horas, na Delegacia do Ministério das Comunicações, no Estado de Minas Gerais, situada à Rua Timbiras, 1778 – Bairro Lourdes/Centro – Belo Horizonte – MG – CEP 30140-061.

A licitação, na modalidade Concorrência, será julgada pelo critério de maior valor da média ponderada da pontuação da Proposta Técnica e da Proposta de Preço pela Outorga.

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 4.117, de 27/08/62, pelo Decreto-lei nº 236, de 20/05/63, pela Lei nº 5.785, de 23/06/72, pelo Decreto nº 52.026, de 20/05/63, pelo Decreto nº 52.795, de 31/10/63 e suas alterações, pela Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, assim como pelos Regulamentos Técnicos específicas do serviço.

1. OBJETO

1.1 O objeto desta Concorrência é a outorga de Concessão para a exploração do Serviço de Radiodifusão Sonora de Sons e Imagens, em cada uma das localidades indicadas no ANEXO I, pelo prazo de 15 anos.

2. DISPOSIÇÕES INICIAIS

2.1 Quaisquer consultas sobre o conteúdo do Edital e de seus Anexos, deverão ser dirigidas ao Presidente da Comissão Especial de Licitação, mediante requerimento, a ser protocolizado diretamente ou através de objeto registrado, via postal, na Delegacia do Ministério das Comunicações, no Estado de Minas Gerais, situado conforme a seguir indicado, até 20 (vinte) dias antes da data fixada para recebimento da Documentação de Habilitação, da Proposta Técnica e da Proposta de Preço pela Outorga, devendo conter, sob pena de não conhecimento:

Externamente:

Ao
Presidente da Comissão Especial de Licitação
Licitação de Radiodifusão - SSR/MC
Rua Timbiras, 1778
Bairro Lourdes/Centro
Belo Horizonte – MG
CEP 30140-061.



Internamente:

- a) identificação e qualificação da requerente;
- b) objeto do requerimento, com a indicação clara dos itens dos documentos questionados;
- c) fundamentação do pedido;
- d) data, nome e assinatura.
- 2.2 A Comissão Especial de Licitação responderá às consultas até cinco dias antes da data fixada para recebimento da Documentação de Habilitação, da Proposta Técnica e da Proposta de Preço pela Outorga, fazendo publicar no Diário Oficial da União e em jornal de grande circulação no Estado, o local e as condições pelas quais os interessados poderão obter cópias dos esclarecimentos. As consultas e respostas formuladas estarão disponibilizadas ao público em geral na salas de vistas das Comissões e na página da Internet do Ministério das Comunicações (http://www.mc.gov.br).
- 2.2.1 Independentemente da solicitação dos interessados, a Comissão poderá expedir esclarecimentos sobre o instrumento convocatório, comunicando àqueles que o tiverem adquirido e disponibilizando-os nas Secretarias das Comissões e na página da Internet do Ministério das Comunicações (http://www.mc.gov.br).
- 2.3 Antes do recebimento da Documentação de Habilitação e das Propostas, este Edital poderá ser alterado por razões de interesse público ou por exigência legal. Em qualquer caso, se a modificação a ser realizada afetar a formulação dos Documentos de Habilitação e das Propostas, a autoridade signatária do Edital fará publicar no Diário Oficial da União, aviso de alteração do Edital, fixando nova data para apresentação dos referidos Documentos de Habilitação e Propostas, com prazo não inferior àquele inicialmente estabelecido para esse fim.
- 2.4 O Ministro das Comunicações se reserva o direito de revogar a licitação, por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal decisão. Deverá anulá-la diante de ilegalidade, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.
- 2.4.1 O recurso contra o ato de revogação ou anulação da licitação observará o disposto no artigo 109, inciso I, alínea "c" e § 4º da Lei n.º 8.666/93.
- 2.4.2 Não caberá qualquer indenização às proponentes em caso de revogação ou anulação do presente Edital.
- 2.5 Para efeito de contagem dos prazos estabelecidos neste Edital, exclui-se o dia do início e inclui-se o do vencimento.
- 2.5.1 Se na data marcada não houver expediente normal na referida Delegacia do Ministério das Comunicações, considerar-se-á o evento transferido para o primeiro dia útil seguinte, salvo manifestações em contrário da autoridade competente previamente divulgada.



2.6 A proponente, executante ou não do serviço de radiodifusão, que participar de licitação em várias localidades e sendo a vencedora, terá a quantidade de outorgas computadas a partir da assinatura, pela autoridade competente, dos atos de outorga referentes às primeiras localidades, até atingir o limite de outorgas estabelecido no artigo 12 do Decreto-lei nº 236/67 e, será desclassificada nas demais localidades.

3. IMPUGNAÇÃO AO EDITAL

- 3.1 Eventuais impugnações ao Edital serão recebidas até o quinto dia útil que anteceder a abertura dos envelopes de Documentação de Habilitação e Propostas.
- 3.2 O não oferecimento, no prazo legal, de impugnação ao Edital e a subsequente entrega da Documentação de Habilitação e das Propostas, pressupõe que a proponente tem dele pleno conhecimento e que aceita incondicionalmente os seus termos, vedadas alegações posteriores de desconhecimento ou discordância de suas cláusulas ou condições, bem como das normas regulamentares pertinentes.
- 3.3 Decairá do direito de impugnar os termos deste Edital a proponente que, mesmo indicando falhas ou irregularidades que o viciaram, não o fizer no prazo estabelecido no subitem 3.1, hipótese em que a correspondente comunicação não terá efeito de recurso.
- 3.4 Acolhida a impugnação, e havendo alteração das disposições do Edital, substancial ou relevante para a preparação da Documentação de Habilitação e das Propostas a Comissão Especial de Licitação divulgará aviso no Diário Oficial da União, e reabrirá o prazo inicialmente estabelecido para a apresentação da Documentação de Habilitação e das Propostas.

4. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- 4.1 Em consonância com o art. 7º do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão, aprovado pelo Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963, poderão participar desta licitação:
- 4.1.1 As sociedades nacionais por ações nominativas ou por cotas de responsabilidade limitada, desde que ambas, ações ou cotas, sejam subscritas exclusivamente por brasileiros natos, brasileiros naturalizados há mais de dez anos ou portugueses com igualdade de direitos civis reconhecida;
- 4.1.2 As Fundações.
- 4.2 É vedada a participação na licitação de pessoa jurídica que se enquadrar nas seguintes situações:
- 4.2.1 Que tenha sido declarada inidônea por qualquer órgão da Administração Direta ou Indireta da União, dós Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, ou ainda, que esteja com o direito de licitar e contratar com o Ministério das Comunicações suspenso;
- 4.2.2. Cuja falência haja sido declarada ou que esteja em regime de concordata;



- 4.2.3 Que execute o mesmo tipo de serviço na localidade objeto de execução do serviço, ou que venha a exceder os limites previstos no art. 12 do Decreto-lei nº 236, de 28/02/67.
- 4.3 Cada proponente deverá apresentar uma única Documentação de Habilitação por Edital. As Propostas Técnica e as Propostas de Preço pela Outorga deverão ser apresentadas individual e separadamente por localidade de execução do serviço.
- 4.4 Não será admitida a inclusão de documento adicional ou, ainda, a substituição ou alteração dos já entregues, qualquer que seja a justificativa apresentada pela proponente.
- 4.5 Para os efeitos da presente licitação e da contratação respectiva é vedada a subconcessão.

5. REQUISITOS PARA A HABILITAÇÃO DAS PROPONENTES

- 5.1 Para habilitar-se, a proponente estará obrigada a satisfazer as exigências relativas à Habilitação Jurídica, Qualificação Econômico-Financeira e Regularidade Fiscal, devendo apresentar, em 1 (uma) via, no Conjunto nº 1, os documentos, certidões, declarações e atestados a seguir especificados.
- 5.2 A proponente deverá provar sua Habilitação Jurídica com a apresentação de:
- 5.2.1 Ato constitutivo e suas alterações, ou a sua consolidação, devidamente registrados ou arquivados na repartição competente, constando dentre seus objetivos a execução de Serviço de Radiodifusão, bem assim, no caso de sociedade por ações, cópia da ata da Assembléia Geral que elegeu a diretoria e a relação de acionistas, em que conste a quantidade, o valor e o tipo de ações de cada sócio; no caso de Fundações, apresentar, também, cópia da ata da Assembléia Geral que elegeu a diretoria;
- 5.2.2 Declaração, conforme ANEXO II, firmada pelos dirigentes.
- 5.2.3 Prova da condição de brasileiros natos ou naturalizados há mais de 10 (dez) anos, dos sócios e dirigentes da proponente, feita mediante a apresentação, somente, de um dos seguintes documentos: certidão de nascimento, certidão de casamento, certificado de reservista, título de eleitor, carteira profissional, carteira de identidade, ou comprovante de naturalização ou, para os portugueses, comprovante de reconhecimento de igualdade de direitos civis:
- 5.2.4 Certidões dos Cartórios Distribuidores Cíveis e Criminais e do de Protestos de Títulos dos locais de residência dos dirigentes, nos últimos 5 (cinco) anos, bem assim das localidades onde exercem ou exerceram, no mesmo período, atividades econômicas; as certidões deverão ser firmadas, emitidas ou revalidadas em data não superior a noventa dias anteriores à data marcada para a abertura do recebimento da documentação e proposta;
- 5.2.5 Prova de que os dirigentes estão QUITES com suas obrigações eleitorais, mediante certidão fornecida pela Justiça Eleitoral;
- 5.3 A proponente deverá comprovar sua qualificação econômico-financeira mediante:



- 5.3.1 Para as proponentes em atividade, apresentação do Balanço Ratifionial e das demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios;
- 5.3.2 Para as proponentes que, de acordo com a legislação, na data de apresentação da Documentação de Habilitação e das Propostas, não tenham apurado as demonstrações financeiras referentes ao seu primeiro exercício social, e para as proponentes criadas exclusivamente para a execução do serviço de radiodifusão e inativas, apresentação do balanço de abertura, levantado em até 30 dias após a data da sua constituição e em conformidade com todos os requisitos da legislação societária e comercial;
- 5.3.3 A proponente será considerada em boa situação financeira, e portanto apta a assumir os compromissos decorrentes da execução do objeto da licitação, quando o exame de seu balanço patrimonial, e de suas demonstrações contábeis ou do seu balanço de abertura, devidamente atualizado, apresentados na forma dos subitens 5.3.1 e 5.3.2, comprove que seu patrimônio líquido possui valor igual ou superior a 10% do valor do Preço Mínimo constante do Anexo I e que resulte na verificação do Índice de Solvência maior ou igual a 1,2 (um vírgula dois), segundo a fórmula abaixo:

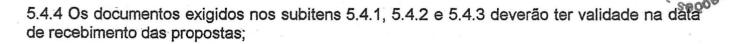
$$IS = AT \div (PC+ELP) > = 1.2$$

onde:

IS : Índice de Solvência AC : Ativo Circulante PC : Passivo Circulante ELP : Exigível a Longo Prazo

- 5.3.4 Apresentação de certidão negativa de pedido de falência ou concordata, expedida pelos distribuidores da sede da proponente ou da comarca a que pertença, com data não anterior a 90 (noventa) dias daquela referida no preâmbulo deste Edital;
- 5.4 A proponente deverá comprovar sua regularidade fiscal mediante:
- 5.4.1 Prova de inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes CNPJ/MF, no cadastro de contribuintes estadual e no cadastro de contribuintes municipal, relativos à sede da pessoa jurídica;
- 5.4.1.1 A proponente, cuja sede estiver localizada em Municípios e Estados onde haja isenção de inscrição, deverá apresentar Declaração de Isenção emitida pelo órgão competente;
- 5.4.2 Prova de regularidade relativa a:
 - a) Previdência Social;
 - b) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço FGTS.
- 5.4.3 Certidão de regularidade fiscal passada por órgão do lugar da sede da proponente, ou equivalente, na forma da lei:
 - a) da Receita Federal;

- b) da Procuradoria da Fazenda Nacional;
- c) da Fazenda Estadual ou do Distrito Federal e;
- d) da Fazenda Municipal



6. CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA

- 6.1 Para fins de pontuação, a proponente deverá elaborar e apresentar a Proposta Técnica conforme ANEXO III deste Edital, por localidade de execução do serviço, informando:
- 6.1.1 Tempo total diário de funcionamento da emissora, observadas as condições estabelecidas no subitem 10.7.1.1, preenchendo o item 1 (um) do modelo apresentado no ANEXO III;
- 6.1.2 O percentual do tempo total diário de funcionamento da emissora destinado a programas jornalísticos, educativos e informativos, observadas as condições estabelecidas no subitem 10.7.1.2 do Edital, preenchendo o item 2 (dois) do modelo apresentado no ANEXO III;
- 6.1.3 O percentual do tempo total diário de funcionamento da emissora destinado ao serviço noticioso, observadas as condições estabelecidas no subitem 10.7.1.3 do Edital, preenchendo o item 3 (três) do modelo apresentado no ANEXO III;
- 6.1.4 O percentual do tempo total diário de funcionamento da emissora destinado a programas culturais, artísticos e jornalísticos produzidos e gerados na própria localidade de execução do serviço ou no município ao qual pertence a localidade objeto da outorga, observadas as condições estabelecidas no subitem 10.7.1.4 do Edital e preenchendo o item 4 (quatro) do modelo apresentado no ANEXO III;
- 6.1.5 O percentual do tempo total diário de funcionamento da emissora destinado a serviço noticioso produzido e gerado na própria localidade de execução do serviço ou no município ao qual pertence a localidade objeto da outorga, observadas as condições estabelecidas no subitem 10.7.1.5 do Edital e preenchendo o item 5 (cinco) do modelo apresentado no ANEXO III;
- 6.1.6 O prazó, em meses, para início da execução do serviço em caráter definitivo, a partir da vigência da outorga, observadas as condições estabelecidas no subitem 10.7.1.6 do Edital, preenchendo o item 6 (seis) do modelo apresentado no ANEXO III.
- 6.2 A Proposta Técnica deverá ser datada e assinada pelos dirigentes da proponente.
- 6.3 A proponente que estabelecer na sua Proposta Técnica o tempo mínimo para funcionamento da emissora de 2/3 (dois terços) das horas a que estão autorizadas a funcionar, conforme previsto no artigo 54 do Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963 e, a qualquer momento aumentar o tempo de funcionamento da emissora, terá os percentuais propostos calculados com base nesse novo horário de funcionamento.





7. CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇO PELA OUTORGA

- 7.1 A Proposta de Preço pela Outorga, por localidade de execução do serviço, deverá ser apresentada na forma do ANEXO IV.
- 7.2 A proponente deverá indicar o valor da importância que se propõe a pagar pela outorga, por extenso, em moeda corrente do País, que será pago em duas parcelas iguais, preenchendo o ANEXO IV.
- 7.3 O pagamento da primeira parcela deverá ser comprovado por ocasião da assinatura do Contrato de Concessão, e a segunda parcela deverá ser paga no prazo de até doze meses a contar da data do referido contrato.
- 7.4 O valor proposto para pagamento da outorga não poderá ser inferior ao valor mínimo fixado para a outorga, estabelecido no ANEXO I.
- 7.5 A Proposta de Preço pela Outorga apresentada pela proponente vencedora será anexada ao Contrato de Concessão, constituindo-se parte integrante deste.

8. APRESENTAÇÃO E RECEBIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO, DA PROPOSTA TÉCNICA E DA PROPOSTA DE PREÇO PELA OUTORGA

- 8.1 A proponente deverá apresentar uma única Documentação de Habilitação, mesmo que deseje apresentar Propostas para mais de 1 (uma) localidade de execução do serviço objeto deste Edital.
- 8.1.1 As Propostas Técnicas e Propostas de Preço pela Outorga deverão ser apresentadas individualmente e separadas para cada uma das localidades de prestação do serviço objeto deste Edital, de interesse da proponente.
- 8.2 Os Documentos de Habilitação e as Propostas deverão ser entregues, pessoalmente, pelo(s) dirigente(s) ou procurador(es) da proponente, na forma indicada no preâmbulo deste Edital, sendo vedada sua remessa via postal ou por qualquer outra forma não prevista neste Edital.
- 8.2.1 O(s) dirigente(s) das proponentes ou seu(s) procurador(es), detentor(es) de poderes suficientes, deverão comprovar suas qualificações por meio da apresentação:
 - a) da documentação prevista no subitem 5.2.1 deste Edital, no caso de dirigente(s);

- b) de instrumento público ou particular de mandato, neste ultimo caso com firma reconhecida, conforme Modelo do ANEXO VI, a ser entregue em separado, no ato de apresentação da Documentação de Habilitação e das Propostas respectivas, no caso de procurador(es).
- 8.2.1.1 Em qualquer caso, o(s) responsável(eis) pela entrega da Documentação de Habilitação e das Proposta deverá(ão) apresentar, no ato respectivo, sua carteira de identidade ou documento equivalente.
- 8.3 A Documentação de Habilitação e as Propostas deverão ser apresentadas separadamente, em invólucros distintos, indevassáveis, opacos, fechados e rubricados em todas as partes coladas, designados como Conjunto nº 1, Conjunto nº 2 e Conjunto nº 3, sendo os 2 (dois) últimos, por localidade de prestação de serviço de interesse da proponente, contendo na parte externa, obrigatoriamente, os seguintes dizeres:

CONJUNTO № 1 – DOCUMEN Edital da Concorrência SERVIÇO DE RA	n°/_ – SSR/MC
Localidade(s)de Prestação do Serviço:	(indicar a localidade de interesse)
Razão Social da Proponente:	(indicar a Razão Social)
Conteú Conjunto nº 1 — Documentação de Hab Habilitação Jurídica Qualificação Econômico-Financeira Regularidade Fiscal	THE PROPERTY OF THE PROPERTY O

Edital da Concorrênc	PROPOSTA TÉCNICA ia nº/_ – SSR/MC RADIODIFUSÃO
Localidade de Prestação do Serviço:	(indicar a localidade de interesse)
Razão Sociál da Proponente:	(indicar a Razão Social)
Conjunto n° 2: Proposta Técnica	teúdo:



CONJUNTO № 3 - PROPOSTA DE PREÇO PELA OUTORGA Edital da Concorrência nº - SSR/MC

SERVICO DE RADIODIFUSÃO

Localidade de Prestação do Serviço:

(indicar a localidade de interesse)

Razão Social da Proponente:

(indicar a Razão Social)

Conteúdo:

Conjunto nº 3:

Proposta de Preco pela Outorga

- 8.3.1 A inclusão, pela proponente, entre os Documentos de Habilitação ou das Propostas, de qualquer elemento que implique violação do sigilo de uma delas, acarretará em desclassificação.
- 8.3.2 Será recusado o invólucro que não contiver a indicação externa de seu conteúdo, conforme estabelecido no item 8.3.
- 8.3.3 Recomenda-se que, na elaboração dos Documentos de Habilitação e das Propostas, os aspectos essenciais e os quesitos formulados nos itens e subitens do presente Edital, constem de um índice visando a facilitar sua localização.
- 8.4 Entregues os invólucros, não será admitida a inclusão de documento adicional ou, ainda, a substituição ou alteração dos já entregues, qualquer que seja a justificativa apresentada pela proponente.
- 8,5 Todos os documentos, incluindo as declarações e atestados, deverão conter a qualificação do(s) seu(s) signatário(s) e a descrição dos fatos ou identificação dos eventos que comprovem o atendimento das exigências formuladas.
- 8.6 A Proposta Técnica e a Proposta de Preço pela Outorga, não poderão conter rasuras, emendas ou entrelinhas, mesmo que ressalvadas e, deverão ser preferencialmente, datilografadas ou impressas em papel tamanho A4 (A quatro), com, até, 44 linhas por página e letras no tamanho 14 pontos.
- 8.7 O conteúdo dos Conjuntos dos Documentos de Habilitação, da Proposta Técnica e da Proposta de Preço pela Outorga, deverá ser apresentado em 1 (uma) via, rubricada pelo representante legal da proponente no rodapé de cada folha, devendo, preferencialmente, cada uma das folhas estar numerada sequencial e continuamente, por Conjunto, no ângulo superior direito.
- 8.8 Os documentos deverão ser apresentados em via original ou cópia legível autenticada por cartório competente ou por servidor da Administração ou, quando for o caso, na forma de publicação em órgão da imprensa oficial.
- 8.9 As procurações e as declarações apresentadas na forma prevista neste Edital deverão, sob pena de não aceitação, se fazer acompanhar de comprovação, na forma da lei, de que seus signatários têm, no âmbito da sociedade outorgante ou declarante, poderes bastantes para a prática daquele ato.





9. ABERTURA E APRECIAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

- 9.1 As atribuições da Comissão Especial de Licitação e das Comissões de Assessoramento Técnico, bem como os trabalhos a serem por elas desenvolvidos, estão estabelecidas na Portaria MC nº 811, de 29/12/97, DOU de 30/12/97, suas alterações, legislação específica, bem como o estabelecido neste Edital.
- 9.2 É facultada às Comissões, autorizadas pelo Presidente da Comissão Especial de Licitação, ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução da licitação, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar no original da Documentação de Habilitação e das Propostas.
- 9.3 De todas as sessões das Comissões, públicas ou não, será lavrada ata que, lida e aprovada, será assinada obrigatoriamente por seus membros e, no caso de reunião pública, também, pelos representantes legais das proponentes presentes.
- 9.4 Nas sessões públicas das Comissões, o Presidente solicitará aos representantes legais das proponentes que assinem a lista de presença, na qual indicarão a pessoa jurídica que representam e a respectiva qualificação, confrontando com os documentos exibidos no ato.
- 9.4.1 Somente um representante legal de cada proponente poderá manifestar-se em seu nome e assinar a ata, exceto quando a ocorrência de fatos supervenientes, durante a sessão, obrigue a sua substituição.
- 9.4.1.1 Cada proponente poderá ter mais de 1 (um) representante legal para rubricar os invólucros fechados e os documentos, após a abertura dos invólucros, que agirão sempre isoladamente.
- 9.4.1.2 O representante legal poderá manifestar-se em nome da proponente, bem como rubricar os invólucros fechados, a Documentação de Habilitação e as Propostas das demais proponentes, referentes apenas a(s) localidade(s) de prestação do serviço de seu interesse.
- 9.4.2 Nas sessões públicas das Comissões, o Presidente determinará a inclusão em ata, quando necessário, de eventuais manifestações dos representantes das proponentes, reduzindo-as a termo, o qual ficará anexo à ata da sessão.
- 9.4.3 Os representantes das proponentes não poderão interromper a leitura de qualquer documento, devendo solicitar a palavra, pela ordem, ao Presidente da Comissão. Não será admitido aparte nem discussão paralela entre os representantes das proponentes. O Presidente, para boa ordem dos trabalhos, fará as advertências cabíveis, inclusive, se não atendido, solicitará a retirada daqueles que estiverem, de qualquer forma, dificultando o bom andamento da sessão.
- 9.4.4 No dia, hora e local designados para as sessões públicas, a Comissão receberá, simultaneamente, a Documentação de Habilitação, a Proposta Técnica e a Proposta de Preço pela Outorga por localidade de prestação de serviço, em invólucros distintos, de acordo com o Capítulo 8 deste Edital, que serão rubricados em todas as partes coladas, pelos



representantes legais das proponentes, verificando a identificação dos invólucios, bem como a de seus respectivos representantes.

9.4.5 O Presidente, anunciará o nome de cada proponente, estabelecendo o critério para a abertura do Conjunto nº 1 - Documentação de Habilitação.

- 9.4.6 Após a abertura do(s) Conjunto(s) nº 1, por localidade, e rubrica dos Documentos de Habilitação pelos membros da Comissão e por um representante de cada proponente, a sessão será mantida em aberto pelo Presidente, que disponibilizará a documentação das proponentes para verificação.
- 9.4.7 Encerrada a sessão, o Presidente determinará o recolhimento de toda a Documentação, para os fins de organização, autuação e remessa dos autos à Comissão Especial de Licitação.
- 9.5 A Comissão Especial de Licitação analisará, pela ordem, a conformidade dos Documentos de Habilitação com os termos do Edital e legislação específica, procedendo à publicação dos conceitos Habilitada e não Habilitada, resultantes da análise, no Diário Oficial da União, intimando as proponentes para:
 - a) interposição de recurso contra habilitação de terceiros;
 - b) interposição de recurso contra a própria inabilitação.
- 9.5.1 Superada esta etapa da fase de habilitação, a Comissão Especial de Licitação publicará Aviso no Diário Oficial da União, intimando as proponentes para:
 - a) apresentação de impugnação a recursos interpostos.
- 9/5.2 A publicação de que trata o subitem anterior, para os fins de cientificação dos proponentes, deverá conter , no mínimo, as seguintes informações:
 - a) a Unidade da Federação (UF);
 - b) a localidade de execução do serviço;
 - c) o número da Concorrência;
 - d) o serviço ou serviços objeto de cada Concorrência;
 - e) a indicação de existência ou não de recurso por localidade/concorrência/serviço.
- 9.5.3 A relação dos nomes de recorrentes contra a habilitação de terceiros e contra a própria inabilitação, com a indicação dos respectivos concorrentes com documentos questionados, será fornecida diretamente pela Comissão de Assessoramento Técnico CAT e disponibilizada no site do Ministério das Comunicações na Internet (www.mc.gov.br).
- 9.6 A proponente julgada inabilitada fica impedida de participar das fases subsequentes da licitação.

- 9.6.1 Após a fase de habilitação, serão devolvidos à proponente inabilitada fechados, os invólucros relativos à sua Proposta Técnica (Conjunto nº 2) e Proposta de Preço pela Outorga (Conjunto nº 3), desde que não tenha havido recurso, ou após sua denegação.
- 9.7 Ultrapassada a fase de habilitação, as proponentes não serão mais desclassificadas por motivo relacionado à habilitação jurídica, qualificação econômico-financeira e regularidade fiscal, salvo em razão de fatos supervenientes, ou só conhecidos após a habilitação.

10. ABERTURA, ANÁLISE E JULGAMENTO DA PROPOSTA TÉCNICA.

- 10.1 Transcorrido o prazo para interposição de recursos em relação à avaliação da Documentação de Habilitação ou após julgados os recursos interpostos, a Comissão convocará, com três dias úteis de antecedência, a Sessão Pública para abertura das Propostas Técnicas.
- 10.2. No local, dia e hora marcados para a sessão pública de abertura das Propostas Técnicas, a Comissão procederá à devolução das Propostas Técnicas e das Propostas de Preço pela Outorga, intactas, das proponentes inabilitadas na fase anterior, abrindo posteriormente, por localidade, as Propostas Técnicas (Conjuntos nº 2) das proponentes habilitadas.
- 10.2.1 Após a abertura dos Conjuntos nº 2 e rubrica dos documentos relativos às Propostas Técnicas pelos membros da Comissão e por um representante de cada proponente que tenha sido habilitada para aquela localidade, será informado pelo Presidente a data de início de vista aos processos.
- 10.2.2 O resumo dos atos praticados durante a sessão será lavrado em ata que deverá ser assinada pelos membros da Comissão e por um representante de cada proponente presente à sessão.
- 10.3 A Comissão Especial de Licitação analisará a conformidade da Proposta Técnica de cada uma das proponentes com os requisitos do Edital e atribuirá pontuação a cada proposta, por localidade de prestação do serviço, procedendo ao cálculo, conforme estabelecido no subitem 10.7 deste Edital.
- 10.4 Somente serão classificadas as Propostas Técnicas que obtiverem, pelo menos, a pontuação de 50 (cinquenta) pontos para os serviços enquadrados no grupo A, 60 (sessenta) pontos para os serviços enquadrados no grupo B e 70 (setenta) pontos para os serviços enquadrados no grupo C, conforme estabelecido no Decreto nº 52.795/63, alterado pelo Decreto nº 2.108/96, de 26/12/96 Regulamento de Serviços de Radiodifusão.
- 10.5 A Comissão Especial de Licitação elaborará relatório circunstanciado da avaliação das Propostas Técnicas, lavrando a correspondente ata. O resultado da avaliação das Propostas Técnicas será publicado, por localidade de prestação do serviço, no Diário Oficial da União, abrindo-se o prazo de 5 (cinco) dias úteis para apresentação de recurso.
- 10.6 Será desclassificada a Proposta Técnica apresentada em desconformidade com o presente Edital e seus Anexos, ou manifestamente inexequível e incompatível com os objetivos da licitação.



10.7 CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA, POR LOCALIDADE DE PRESTAÇÃO DO SERVIÇO:

- 10.7.1 Para a pontuação das Propostas Técnicas das proponentes habilitadas, por localidade de prestação do serviço, será atribuída a seguinte pontuação:
- 10.7.1.1 A pontuação P1 relativa ao tempo total diário de programação da emissora (Tt), em horas, observado o tempo mínimo de funcionamento fixado no art. 28 do Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963, e suas alterações, será:
- a) P1 = $0.75 \times (Tt 16)$ pontos, para $16 < Tt \le 24$
- b) Condição Mínima: Tt = 16 horas
- 10.7.1.2 A pontuação P2 relativa ao percentual do tempo total diário de funcionamento da emissora, excetuado o tempo mínimo fixado no art. 28 do Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963, destinado a programas jornalísticos, educativos e informativos, de caráter geral (T), isto é, não incluindo o relativo ao subitem 10.7.1.4, será:
- a) P2 = 65,0 x [(%T 5) / (%T + 5)], para $5\% \le T \le 8\%$
- b) Condição Mínima: T = 5%
- 10.7.1.3 A pontuação P3 relativa ao tempo total diário de funcionamento da emissora, excetuado o tempo mínimo fixado no art. 28 do Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963, destinado a serviço noticioso, de caráter geral (T), isto é, não incluindo o relativo ao subitem 10.7.1.5., será:
- a) P3 = 65,0 x [(%T 5) / (%T + 5)], para $5\% \le T \le 8\%$
- b) Condição Mínima: T = 5%
- 10.7.1.4 A pontuação P4 relativa ao percentual do tempo total diário de funcionamento da emissora destinado a programas culturais, artísticos e jornalísticos produzidos e gerados na própria localidade de execução do serviço ou no município ao qual pertence a localidade objeto da outorga (T), não incluindo o relativo ao subitem 10.7.1.2., será:
- a) P4 = 78,0 x [(%T 2) / (%T + 2)], para $2\% \le T \le 4\%$
- b) Condição Mínima: T = 2%
- 10.7.1.5 A pontuação P5 relativa ao percentual do tempo total diário de funcionamento da emissora, excetuado o tempo mínimo fixado no art. 28 do Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963, destinado a serviço noticioso produzido e gerado na própria localidade de execução do serviço ou no município ao qual pertence a localidade objeto da Outorga (T), não incluindo o relativo ao subitem 10.7.1.3., será:
- a) P5 = 18,0 x [(%T 2) / (%T + 2)], para $2\% \le T \le 4\%$
- b) Condição Mínima: T = 2%



10.7.1.6 A pontuação P6 relativa ao prazo em meses (Pz), para iniciar a execução do serviço em caráter definitivo, será:

- a) $P6 = 8 + 40 \times [(36 Pz) / (36 + Pz)]$, para $9 \le Pz \le 36$
- b) Condição Mínima: Pz = 36 meses
- 10.7.2 A programação constante da Proposta Técnica não deverá conter os percentuais relativos aos limites de tempo fixados e exigidos para cada tipo de programação, conforme determinado pelo art. 28 do Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963.
- 10.7.3 A valoração da Proposta Técnica da proponente (PT), será obtida pela soma dos pontos resultantes da verificação do enquadramento da mesma no disposto em cada quesito constante do subitem 10.7.1., conforme a seguir:

$$PT = (P1 + P2 + P3 + P4 + P5 + P6)$$
 pontos.

10.8 O prazo de validade das Propostas é de 60 (sessenta) dias, findo o qual, as mesmas estarão automaticamente revalidadas por iguais e sucessivos períodos. Caso a proponente não pretenda manter válidas suas propostas até o final do processo licitatório, deverá se manifestar por escrito à Comissão Especial de Licitação, até cinco dias antes do transcurso de cada período.

11. ABERTURA, ANÁLISE E JULGAMENTO DA PROPOSTA DE PREÇO PELA OUTORGA

- 11.1 Transcorrido o prazo para interposição de recursos em relação à avaliação das Propostas Técnicas ou, após julgados os recursos interpostos, a Comissão convocará, com três dias úteis de antecedência, a sessão pública para abertura das Propostas de Preço pela Outorga.
- 11.2 No local, dia e hora marcados para a sessão pública de abertura das Propostas de Preço pela Outorga, a Comissão procederá à devolução das Propostas Técnicas, intactas, das proponentes cuja Proposta Técnica tenha sido desclassificada, por localidade de prestação do serviço.
- 11.3 Proceder-se-á então à abertura dos Conjuntos nº 3 e rubrica dos documentos relativos às Propostas de Preço pela Outorga pelos membros da Comissão e por um representante de cada proponente que tenha sido classificada naquela localidade.
- 11.4 A análise da Proposta de Preço pela Outorga será iniciada pela verificação de sua conformidade com o Edital e seus Anexos.
- 11.4.1 Será desclassificada a Proposta de Preço pela Outorga em desconformidade com o Edital e seus Anexos, ou financeiramente incompatível com os objetivos da Licitação, em especial as de valor zero, as de valor simbólico ou irrisório e aquelas cujo valor seja incompatível com os custos envolvidos na execução.

11.5 Será atribuída a pontuação à Proposta de Preço pela Outorga, por localidade, das proponentes, cujas Propostas Técnicas tenham sido classificadas. O critério de pontuação utilizará a seguinte fórmula:

```
PP = 50 + 50 x [ (Vof – Vmin) / Vof ] (Grupo de enquadramento A)
PP = 60 + 40 x [ (Vof – Vmin) / Vof ] (Grupo de enquadramento B)
PP = 70 + 30 x [ (Vof – Vmin) / Vof ] (Grupo de enquadramento C)
```

PP = Pontuação da Proposta de Preço pela Outorga

Vof = Valor do Preço ofertado pela Outorga

Vmim = Valor Mínimo fixado para a Outorga

11.6 O prazo de validade das Propostas é de 60 (sessenta) dias, findo o qual, as mesmas estarão automaticamente revalidadas por iguais e sucessivos períodos. Caso a proponente não pretenda manter válidas suas propostas até o final do processo licitatório, deverá se manifestar por escrito à Comissão Especial de Licitação, até cinco dias antes do transcurso de cada período.

11.7 CRITÉRIO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS, POR LOCALIDADE DE PRESTAÇÃO DO SERVIÇO:

11.7.1 Será considerada vencedora da Licitação, por localidade de prestação do serviço, a proponente habilitada e classificada na Proposta Técnica e na Proposta de Preço pela Outorga, que obtiver o maior valor expresso pela seguinte fórmula:

VP = (0,90 PT + 0,10 PP) pontos (Grupo A) VP = (0,50 PT + 0,50 PP) pontos (Grupo B) VP = (0,10 PT + 0,90 PP) pontos (Grupo C)

onde.

VP : Valor ponderado das pontuações da Proposta Técnica e da Proposta de Preço pela Outorga da proponente;

PT: Valor da pontuação da Proposta Técnica da proponente;

PP: Valor da pontuação da Proposta de Preço pela Outorga da proponente.

11.8 Ocorrendo, em relação a uma mesma localidade de prestação do serviço, empate entre duas ou mais proponentes, a seleção far-se-á, obrigatoriamente, por sorteio.

11.9 Concluída a fase de julgamento, o resultado final, por localidade de prestação do serviço, constará de ata e será publicado no Diário Oficial da União.

11.10 Transcorrido o prazo legal de 5 (cinco) dias úteis para interpor recursos, a partir da divulgação do resultado final, sem que eles tenham sido apresentados, ou julgados os recursos interpostos, a Comissão tomará as providências relativas à adjudicação à proponente vencedora.

12. ADJUDICAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO

- 12.1 A concessão será adjudicada à proponente que tiver se habilitado e cujas Propostas Técnica e de Preço pela Outorga tiverem sido classificadas para a respectiva localidade de execução do serviço, e que tiver apresentado o maior resultado conforme o subitem 11.7.1.
- 12.2 O Ministro das Comunicações, á vista do relatório da Comissão Especial de Licitação proferirá sua decisão, homologando o resultado da Licitação, por localidade de execução do serviço.
- 12.3 A proponente deverá apresentar à Comissão Especial de Licitação, até 30 (trinta) dias após a publicação da homologação do resultado da licitação, cópia do ato de assentimento prévio emitido pelo órgão competente, se a localidade de execução do serviço, objeto do Edital, constar da relação dos municípios brasileiros da faixa de fronteira, publicada pela Diretoria de Geociências do IBGE, observado o art. 9º do Decreto nº 85.064, de 26 de agosto de 1980.
- 12.4 O Ministro das Comunicações encaminhará Exposição de Motivos ao Presidente da República, por localidade de prestação do serviço, que por sua vez fará encaminhar todo o processo ao Congresso Nacional, para deliberação, nos termos do art. 223 da Contituição Federal.
- 12.5 O Contrato de Concessão a ser firmado entre o Ministério das Comunicações e a adjudicatária, por localidade de execução do serviço, terá como objeto o constante no Capítulo 1 deste Edital.
- 12.6 A assinatura do Contrato de Concessão, por localidade de execução do serviço, dar-seá após a ratificação do ato de outorga pelo Congresso Nacional.
- 12.7 A adjudicatária terá o prazo de até 60 (sessenta) dias para a assinatura do Contrato, a partir da data de publicação do decreto legislativo que ratificar o ato de outorga da concessão.
- 12.7.1 O Ministério das Comunicações convocará a adjudicatária para a assinatura do Contrato, no intervalo do prazo indicado no item 12.7, com 10 (dez) dias de antecedência;
- 12.8 Se a empresa vencedora não efetuar o pagamento da primeira parcela no prazo estabelecido, decairá do direito de assinar o Contrato de Concessão, devendo o Ministério das Comunicações convocar a segunda colocada, a qual deve aceitar as mesmas condições ofertadas pela primeira colocada, inclusive no que se refere aos termos de suas Propostas Técnica e Proposta de Preço pela Outorga, as quais se tornarão parte integrante do Contrato;
- 12.9 A empresa convocada para assumir o lugar da eliminada poderá se manifestar no ato, por escrito, ou no máximo em dois dias úteis, após a Comissão efetuar a convocação respectiva. A não manifestação no prazo estabelecido será entendida como não aceitação da convocação, sendo convocada a próxima proponente pela ordem de classificação e assim sucessivamente.



- 12.10 Se nenhuma das proponentes remanescentes concordar em assinar o Contrato, nas mesmas condições da Proposta vencedora, será comunicado, através do Diário Oficial da União, o cancelamento da Licitação em relação a essa localidade de execução do serviço e o prosseguimento dos trabalhos em relação às propostas relativas às localidades seguintes, se for o caso.
- 12.11 O não pagamento da segunda parcela na data fixada por este Edital, implicará o cancelamento da outorga, sujeitando a concessionária às sanções e penalidades previstas neste Edital e na legislação que regula esta Licitação.
- 12.12 O não cumprimento de qualquer compromisso assumido pela empresa vencedora em sua Proposta Técnica implicará o cancelamento da outorga.
- 12.13 O Ministério das Comunicações providenciará a publicação no Diário Oficial da União, do extrato do contrato, até o quinto dias útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de 20 (vinte) dias subsequentes àquela data.
- 12.14 A eventual recusa injustificada da adjudicatária em assinar o Contrato, dentro do prazo estabelecido, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida e causará a decadência do direito de outorga, independentemente das ações legais que possam ser propostas.

13. RECURSOS E IMPUGNAÇÕES

- 13.1 Dos atos da Comissão Especial de Licitação caberá recurso, por localidade de prestação do serviço, no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da intimação ou da lavratura da ata, nos casos de:
- a) habilitação ou inabilitação de proponente;
- b) julgamento das propostas;
- c) anulação ou revogação da Licitação.
- 13.2 Da decisão relacionada com o objeto da Licitação contra a qual não caiba recurso, será admitida representação, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da notificação.
- 13.2.1 A representação será dirigida à autoridade superior àquela que houver proferido a decisão.
- 13.3 Os recursos previstos nas letras "a" e "b" do subitem 13.1 terão efeito suspensivo, exclusivamente com relação à localidade de prestação de serviço.
- 13.3.1 Os recursos interpostos com relação a uma determinada localidade de prestação de serviço, não confere efeito suspensivo quanto à continuidade dos procedimentos licitatórios das demais localidades.
- 13.4 Interposto o recurso, a Comissão Especial de Licitação intimará as demais proponentes, nos moldes dos subitens 9.5.1 e 9.5.2, que poderão, que poderão impugná-lo no prazo de 5 (cinco) dias úteis.



- 13.5.1 O recurso e sua impugnação serão interpostos mediante petição, protocolizada na Delegacia do Ministério das Comunicações no Estado cuja jurisdição abranja a localidade de execução do serviço ou no Protocolo Geral do Ministério das Comunicações em Brasília, devendo conter, sob pena de não conhecimento:
- a) identificação e qualificação da recorrente;
- b) o nome e a qualificação do(s) seu(s) signatário(s), que deverá ser representante legal da proponente, detentor(es) de poderes suficientes, comprovados, no caso de dirigente, pela forma prevista no subitem 5.2.1 deste Edital e, no caso de procurador(es), por meio de procuração com poderes específicos, outorgada na forma da lei, a qual deverá vir acompanhando a petição;
- c) objeto da petição, com a indicação clara dos atos e documentos questionados;
- d) fundamentação do pedido.
- 13.5.2 Recebido o recurso e as impugnações, se houver, a Comissão, se não reconsiderar o ato recorrido, encaminhá-lo-á no prazo de 5 (cinco) dias úteis do seu recebimento, ao Ministro das Comunicações, com as informações que julgar necessárias;
- 13.5.3 O Ministro das Comunicações decidirá o recurso dentro de 5 (cinco) dias úteis, a contar de seu recebimento com as informações da Comissão.
- 13.6 Na fluência dos prazos para interposição do recurso ou impugnação, o processo ficará nas Secretarias das Comissões, onde as proponentes poderão ter vista dos autos.
- 13.6.1 As Secretarias das Comissões funcionarão nos dias úteis, no horário das 9 às 11 horas e das 15 às 17 horas;
- 13.6.2 Em nenhuma hipótese, será concedida vista ao processo fora das Secretarias das Comissões;
- 13.7 A anulação ou revogação da Licitação é ato privativo do Ministro das Comunicações.

14. PENALIDADES

- 14.1 A eventual desistência da adjudicatária em relação a uma determinada localidade, o não pagamento da primeira parcela na forma e no prazo previstos no Edital, injustificadamente, ou a eventual recusa injustificada em assinar o Contrato de Concessão dentro do prazo estabelecido no Edital, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando a seguinte penalidade:
- 14.1.1 multa de 10 (dez) vezes o valor ofertado pela outorga;



- 14.1.2 O disposto no subitem anterior não se aplica à proponente convocada para assumir o lugar da proponente vencedora que não aceitar a contratação nas mesmas condições da proposta vencedora.
- 14.2 Pelo não cumprimento total ou parcial do Contrato de Concessão, o Ministério das Comunicações poderá, assegurada ampla defesa, aplicar à concessionária as seguintes sanções:
- a) advertência;
- b) multa de 5 (cinco) vezes o valor ofertado pela outorga;
- c) suspensão temporária de participação em Licitação e impedimento de contratar com o Ministério das Comunicações, por prazo não superior a 2 (dois) anos:
- d) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.
- 14.2.1 As sanções previstas nas alíneas "a", "c" e "d", do item 14.2 poderão ser aplicadas cumulativamente com a da alínea "b", facultada a defesa do interessado no processo, no prazo de 5 (cinco) dias úteis.
- 14.3 Ocorrendo o cancelamento do ato de outorga da concessão pelo Ministério das Comunicações, a pedido da concessionária, ou o seu cancelamento, por decisão judicial, considerar-se-á o Contrato de Concessão automaticamente rescindido, sem prejuízo do cumprimento das obrigações pecuniárias decorrentes do mesmo contrato.
- 14.4 As penalidades por infração na execução do serviço estão previstas nas leis, regulamentos e disposições normativas aplicáveis à radiodifusão, independentemente das previstas nos subitens 14.1 e 14.2.

15. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 15.1 Nos casos em que se identifique a necessidade de agilização de procedimentos, a Comissão Especial de Licitação poderá determinar a continuidade das fases subsequentes à de habilitação de proponentes, na Sede do Ministério das Comunicações, em Brasília-DF.
- 15.2 A data de vigência da Outorga de Concessão é a data de publicação do Ato de Deliberação da Outorga pelo Congresso Nacional.
- 15.3 No resultado dos cálculos previstos neste Edital, considerar-se-ão três decimais à direita da vírgula, arredondando-se a terceira casa, para cima, quando a quarta for maior ou igual a 5 (cinco).
- 15.4 A Comissão Especial de Licitação decidirá os casos omissos, com base na legislação que rege a matéria.



16. ANEXOS

- S SHOOM TO DATE
- 16.1 ANEXO I Especificações técnicas do serviço, por localidade de execução do serviço;
- 16.2 ANEXO II Modelo de Declaração referente aos sócios e dirigentes da entidade proponente;
- 16.3 ANEXO III Modelo de Proposta Técnica, por localidade de execução do serviço;
- 16.4 ANEXO IV Modelo de Proposta de Preço pela Outorga, por localidade de execução do serviço;
- 16.5 ANEXO V Minuta do Contrato de Adesão de Permissão;
- 16.6 ANEXO VI Modelo de Procuração(particular).

Brasília - DF, 30 de janeiro de 2002.

Pimenta da Veiga Ministro de Estado das Comunicações

ANEXO I



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO SERVIÇO POR LOCALIDADE DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO



23

ANEXO I EDITAL DA CONCORRÊNCIA N.º 001/2002-SSR/MC ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS POR LOCALIDADE DE EXECUÇÃO DE SERVIÇO

ESTADO: MINAS GERAIS

AND THE PROPERTY OF THE PROPER	Localidade de Execução do Serviço	Tipo de Serviço	Canal	Classe	Grupo de Enquadramento	•	Potência Efetiva Irradiada						Altura da Torre (m)	· Obs.	Preço Mínimo da Outorga (R\$)	Data de recebimento dos documentos de Habilitação e Propostas
						Máx	Limi	tação		9 9						
						kW	Az	KW								
	CURVELO	TV	04-	Α	В	10,0					72.562,50	10/04/02				
	MATEUS LEME	TV	23	В	В	5,0					27.000,00	10/04/02				
	PASSOS	TV	4	В	В	1,0					110.610,00	10/04/02				
	VARGINHA	TV	11+	В	В	1,0	, ,	umou apparte college			115.353,00	10/04/02				







M. days Committee A Property of the Committee of the Comm

MODELO DE DECLARAÇÃO

REFERENTE AOS SÓCIOS E DIRIGENTES DA ENTIDADE PROPONENTE

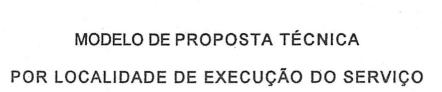


ANEXO II MODELO DE DECLARAÇÃO



que:
a) a entidade não possui autorização para explorar o mesmo tipo de serviço, na localidade, Estado, e que não excederá os limites fixados no art. 12 do Decreto-lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967, caso venha a ser contemplada com a outorga;
b) a entidade não se encontra declarada inidônea por qualquer órgão da Administração Direta ou Indireta da União, dos Estados, do dos Municípios e do Distrito Federal, ou ainda, não está com o direito de licitar e contratar com o Ministério das Comunicações suspenso.
c) nenhum sócio integra o quadro societário de outra entidade exploradora do mesmo tipo de serviço de radiodifusão na localidade objeto deste Edital, nem de outras entidades exploradoras de serviços de radiodifusão em localidades diversas, além dos limites fixados no art. 12 do Decreto-lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967;
d) nenhum dirigente está no exercício de mandato eletivo, que lhe assegure imunidade parlamentar, nem exerce cargo de supervisão ou assessoramento na Administração Pública, do qual decorra foro especial;
e) nenhum dirigente participa da direção de outra entidade executante de serviço de radiodifusão, nem de outras empresas de radiodifusão, em localidades diversas, em excesso aos limites fixados no art.12 do Decreto-lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967, mesmo que a proponente venha a ser contemplada com a
outorga.
(local e data)
(nome(s) e assinatura(s) do(s) dirigente(s) e respectivo(s) CPF)

ANEXO III



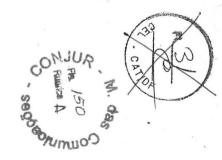


ANEXO III

Modelo de Proposta Técnica

Razão Social da Proponente:	CNPJ/MF:UF:	Data://
Tempo total diário de funcionamento da emissora (A):	(minutos)	
2. Programas jornalísticos, educativos e informativos		
Programas jornalísticos, educativos e informativos	Tempo dos programas em minutos (B)	(%) (B/A)×100
3. Serviço noticioso		
Programas de serviço noticioso	Tempo dos programas em minutos (B)	(%) (B/A)×100
4.Programas culturais artísticos e jornalísticos produzidos e goutorga	gerados na localidade ou no município	ao qual pertence a localidade objeto da
Programas culturais, artísticos e jornalísticos produzidos e própria localidade ou no município Ao qual pertence a localidade objeto da outorga	minutos (B)	(%) (B/A)×100





5. Serviço noticioso produzido e gerado na própria localidade ou no município ao qual pertence a localidade objeto da outorga.

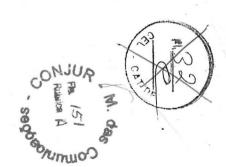
Programas de serviço noticioso produzidos e gerados na própria localidade ou no município ao Qual pertence a localidade objeto da	Tempo dos programas em minutos (B)	(%) (B/A)×100
outorga.		

6. Prazo de execução do serviço em caráter definitivo

Proze pero injejer evecueño de convice em coréter definitivo	meses
Prazo para iniciar execução do serviço em caráter definitivo	

7. Local, data e assinatura do(s) dirigente(s)







ANEXO IV

MODELO DE PROPOSTA DE PREÇO PELA OUTORGA POR LOCALIDADE DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO



ANEXO IV Modelo de Proposta de Preço pela Outorga

Proposta sintética do Preço pela Outorga, por localidade de execução do serviço .

. CNPJ/MI	Ŧ:					
. Edital da	Concorrência: nº _	s:	SR/MC			
Serviço_						
. Localidad	de:		Permitta de la companya de la compa	UF: _		
. Valor Pro	posto: R\$					
	posto: R\$al					
	1ª Parcela: R\$al	garismo	e por extenso:	***************************************		
	2ª Parcela: R\$al	garismo	e por extenso:	***************************************		¢*
				.*		
*			3		and charles and because	MANAGA A STEAL A
,	i i		Local e Data			





ANEXO V

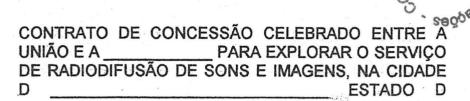
MINUTA DE CONTRATO DE CONCESSÃO

POR LOCALIDADE DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO



ANEXO V





Aos dias do mês de	do ano de dois mil	, o Ministro
das Comunicações		
, representando a União, e	, CNPJ nº	
representada por seu concessão outorgada à supramencionada entida	, assinam o presente Contrato,	
de , publicado no Diário Oficial da União		1
Legislativo nº, publicado no Diário Oficial da Un	ião de de	de , para
explorar o serviço de, na cidade d	, ,	Daniel Laborator
	eferida concessão pelo Código	
Telecomunicações, leis subsequentes e seu	s regulamentos e, cumulativa	amente, pelas
cláusulas seguintes:		
Olémento 48. Fina passamento à	·	
Cláusula 1ª - Fica assegurado à		explorar, sem
exclusividade, na cidade d , Es		
sons e imagens, com finalidades educativas e c		interesses do
País e subordinada às obrigações instituídas ne	ste ato.	
Parágrafo único - A execução do serviço é vinci		
/SSR/MC e propostas Técnica e de Pr		
pela concessionária, documentos que acompani	nam o presente Contrato de Co	ncessão como
Anexos I e II, dele fazendo parte integrante.		

Cláusula 3ª - A concessionária é obrigada a:

Nacional.

a) executar o serviço dentro das condições técnicas indicadas pelo Ministério das Comunicações:

Cláusula 2ª - A presente concessão é outorgada pelo prazo de 15 (quinze) anos e entrará em vigor a partir da data de publicação do Ato de Deliberação da Outorga pelo Congresso

b) submeter à aprovação do Ministério das Comunicações os locais escolhidos para a montagem da emissora no prazo máximo de 06 (seis) meses, contado da data da publicação do extrato deste Contrato de Concessão;



- c) iniciar a execução do serviço, em caráter definitivo, no prazo de secono meses, contado da data de vigência da outorga;
- d) admitir, como técnicos encarregados da operação dos equipamentos transmissores, somente brasileiros ou estrangeiros com residência exclusiva no País, devidamente registrados e inscritos na entidade profissional competente. Poderá ser permitida, em caráter excepcional e com autorização expressa do Ministério das Comunicações, a admissão de especialistas estrangeiros, mediante contratos, conforme estabelecido no item 6 do art. 28 do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão;
- e) obedecer, na organização dos quadros de pessoal da entidade, às qualificações técnicas e operacionais fixadas pelo Ministério das Comunicações, conforme estabelecido no item 14 do art. 28 do mesmo Regulamento;
- f) observar a não participação de seus dirigentes e sócios na administração de mais de uma empresa executante do mesmo tipo de serviço de radiodifusão na mesma localidade;
- g) ter o seu quadro societário constituído na forma da Constituição Federal;
- h) solicitar prévia aprovação do Ministério das Comunicações para constituir procurador com poderes para a prática de atos de gerência ou administração;
- i) ter a sua diretoria ou gerência constituída por brasileiros, na forma da Constituição Federal, os quais não poderão tomar posse nos cargos antes de estarem aprovados pelo Poder Concedente, nem exercer mandato eletivo que lhes assegure imunidade parlamentar, nem tampouco ocupar cargo de supervisão, direção ou assessoramento na administração pública, do qual decorra foro especial;
- j) solicitar prévia autorização do Ministério das Comunicações para modificar seus atos constitutivos, bem como para transferir, direta ou indiretamente, a concessão, ou ceder cotas ou ações representativas do capital social;
- I) manter, durante a vigência da concessão, as condições observadas por ocasião da habilitação e qualificação exigidas no Edital;
- m) observar as normas fixadas pelo Ministério das Comunicações para a execução do serviço;
- n) obedecer, na organização dos quadros de pessoal da entidade, às qualificações técnicas e operacionais fixadas pelo Ministério das Comunicações;
- o) criar, através da seleção de pessoal e de normas de trabalho, na estação, condições eficazes para evitar a prática das infrações previstas na legislação específica de radiodifusão;
- p) submeter-se aos preceitos estabelecidos nas convenções internacionais e regulamentos anexos, aprovados pelo Congresso Nacional, bem como a todas as disposições contidas em leis, decretos, regulamentos, portarias, instruções ou normas que existam ou venham a existir, referentes ou aplicáveis ao serviço;

S FILE 157

 q) facilitar a fiscalização, pelo Ministério das Comunicações, das obrigações contraídas, prestando todas as informações que lhe forem solicitadas;

r) suspender o serviço, no todo ou em parte, pelo tempo que for determinado, tão logo seja notificada pela autoridade competente, fazendo cessar as transmissões imediatamente após o recebimento da notificação, sem que, por isso, lhe assista direito a qualquer indenização;

Cláusula 4ª - Na organização da programação, a concessionária deverá:

- a) subordinar os programas de informação, divertimento, propaganda e publicidade às finalidades educativas e culturais da radiodifusão:
- b) manter um elevado sentido moral e cívico, não permitindo a transmissão de espetáculos, trechos musicais cantados, quadros, anedotas ou palavras contrárias à moral familiar e aos bons costumes;
- c) não transmitir programas que atentem contra o sentimento público, expondo pessoas a situações que, de alguma forma, redundem em constrangimento, ainda que seu objetivo seja jornalístico;
- e) destinar, diariamente, o percentual de ________% do tempo total diário de funcionamento da emissora, excetuado o tempo mínimo fixado no art. 28 do Decreto 52.795, de 31 de outubro de 1963, à transmissão de serviço noticioso, de caráter geral, isto é, não incluindo o relativo à letra "g" desta cláusula;

- h) limitar ao máximo de 25% do tempo diário de funcionamento da emissora à publicidade comercial;
- i) transmitir os programas semanais educacionais obrigatórios, além dos previstos na letra "d" desta cláusula;

4

5 Fm. 158 2 Rubica Д

- j) destinar um mínimo de 5% (cinco por cento) do horário de sua pregramação diária, à transmissão de serviço noticioso, além do previsto nas letras "e" e "g" desta cláusula;
- I) integrar gratuitamente as redes de radiodifusão, quando convocada pela autoridade competente;
- m) obedecer às instruções baixadas pela Justiça Eleitoral, referentes à propaganda eleitoral;
- n) não irradiar identificação da emissora utilizando denominação de fantasia, sem que esteja previamente autorizada pelo Ministério das Comunicações;
- o) irradiar o indicativo de chamada e a denominação autorizada de conformidade com as normas baixadas pelo Ministério das Comunicações;
- p) irradiar, com indispensável prioridade, e a título gratuito, os avisos expedidos pela autoridade competente, em casos de perturbações da ordem pública, incêndio ou inundação, bem como os relacionados com acontecimentos imprevistos;
- q) irradiar, diariamente, os boletins ou avisos do serviço meteorológico;
- r) manter em dia os registros da programação;
- s) cumprir determinações estabelecidas na legislação referente a programas de radiodifusão, que não se encontram presentes nesta cláusula.

Cláusula 5ª - A Proponente que estabelecer na sua Proposta Técnica o tempo mínimo para funcionamento da emissora de 2/3 (dois terços) das horas a que estão autorizadas a funcionar, conforme previsto no artigo 64 do Decreto 52.795 de 31 de outubro de 1963 e, a qualquer momento aumentar o tempo de funcionamento da emissora, terá percentuais propostos calculados com base neste novo horário de funcionamento.

Cláusula 6ª - A	concessionária	recolh	ieu o lo pagamen		alor meira pai	de rcela d	R\$ do valor
total da Outorga.				•			
Cláusula 7ª - A	concessionária	deverá em	recolher	o _, refere	valor nte à seg	de junda	R\$ parcela
do valor da Outoro	ga, conforme data pre	evista no Ed	ital.				

Cláusula 8ª - A frequência consignada à entidade não constitui direito de propriedade e ficará sujeita às regras estabelecidas na legislação vigente, ou na que vier disciplinar a execução do serviço, incidindo sobre esta frequência o direito de posse da União.

Cláusula 9ª - O Ministério das Comunicações poderá, a qualquer tempo, determinar que a concessionária de serviço de radiodifusão atenda, dentro de determinado prazo, às exigências do processo técnico-científico, tendo em vista sua maior perfeição e o mais alto rendimento dos servicos.

4

Cláusula 10^a - O Ministério das Comunicações reserva-se, sa qualquer tempo, a liberdade de restringir o emprego de nova frequência, tendo em vista evitar interferência e tirar o melhor proveito das que já tenham sido consignadas.

Cláusula 11^a - O Ministério das Comunicações poderá, a qualquer tempo, proceder à revisão ou substituição das freqüências consignadas, por motivo de ordem técnica, de defesa nacional ou de necessidade dos serviços federais.

Parágrafo Único: A substituição de frequência poderá se dar, ainda, a requerimento da sociedade, desde que haja possibilidade técnica e não importe a substituição em prejuízo para outras concessionárias ou permissionárias.

Cláusula 12ª - A concessionária deverá iniciar a execução do serviço em caráter definitivo, dentro do prazo proposto, sob pena de cancelamento da outorga, ficando, em consequência, liberada a frequência no Plano Básico de Distribuição de Canais, relativo ao serviço outorgado, sem que a entidade tenha qualquer direito a indenização ou a restituição.

Cláusula 13ª - O não cumprimento das leis, regulamentos e disposições normativas aplicáveis à radiodifusão, sujeita a entidade às penalidades estabelecidas na legislação vigente.

Cláusula 14ª - Pela inexecução total ou parcial do Contrato de Concessão, o Ministério das Comunicações poderá, garantida ampla defesa, aplicar a concessionária as seguintes sanções:

- a) advertência;
- b) multa de 5 (cinco) vezes o valor ofertado pela outorga;
- c) suspensão temporária de participação em Licitação e impedimento de contratar com o Ministério das Comunicações, por prazo não superior a 2 (dois) anos;
- d) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

Parágrafo Único: As sanções previstas nas alíneas "a", "c" e "d", nessa Cláusula poderão ser aplicadas juntamente com a da alínea "b", facultada a defesa do interessado no processo, no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

Cláusula 15^a O não pagamento da segunda parcela na data fixada pelo Edital, implicará o cancelamento da outorga, sujeitando a concessionária às sanções e penalidades previstas neste Edital e na legislação que regula esta Licitação.

Cláusula 16ª Ocorrendo o cancelamento do ato de outorga da concessão pelo Ministério das Comunicações, a pedido da concessionária, ou o seu cancelamento, por decisão judicial, considerar-se-á o Contrato de Concessão automaticamente rescindido, sem prejuízo do cumprimento das obrigações pecuniárias decorrentes do mesmo contrato.

Cláusula 17ª As penalidades por infração na execução do serviço estão previstas nas leis, regulamentos e disposições normativas aplicáveis à radiodifusão, independentemente das previstas na Cláusula 14ª.

 \mathcal{A}

	Cláusula 18ª - declarada perempta	Findo o prazo da outorg , sem que a entidade tenh				são
	Cláusula 19ª - proveniente deste co	As partes elegem o for ontrato.	o de Brasília/DF	para dirimir q	ualquer dúvi	ida
	Cláusula 20ª - transcritos, os segui	Fazem parte integrante intes anexos:	do presente contr	ato, como se n	ele estivess	em
	Anexo 2: Proposta T	Concorrência nº/ écnica; le Preço pela Outorga.	SSR/MC;			2
j	igual teor e forma, o rubricadas, com exc	cordo, foi lavrado o prese que contém ceção da última, que vai a de fol	assinada, perante	folhas toda duas testemun	s numeradas has e 3 (três	s e
	. /					
	Ministro das Comuni	icações	Concessionária			
	Testemunhas:					
	The state of the s				and the state of t	

W



ANEXO VI

MODELO DE PROCURAÇÃO (PARTICULAR)



ANEXO VI





(Denominação ou razão social da pessoa jurídica, endereço da sede, nº de inscrição no CNPJ), nomeia e constitui seu bastante procurador (nome, qualificação, documento de identidade nº do CPF) a quem outorga poderes para representá-la em todos os atos da Concorrência nº ____/__-SSR/MC, promovida pelo Ministério das Comunicações, podendo apresentar Documentação de Habilitação, Proposta Técnica e Proposta de Preço pela Outorga, passar recibo, rubricar documentos, apresentar impugnações, assinar lista de presença e atas, desistir de prazo recursal, interpor recursos e impugná-los, ter vista dos autos, bem como praticar todos os atos necessários ao fiel cumprimento deste mandato.

(local e data)

(identificação do(s) representante(s) legal(is) da Proponente que assinarem a procuração, com a indicação de sua(s) função(ões) na pessoa jurídica.)

OBS.: A procuração só será aceita se contiver firma reconhecida do signatário.





ADVOCACIA – GERAL DA UNIÃO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES CONSULTORIA JURÍDICA

PARECER/MC/CONJUR/JSN/Nº 1496 - 2.29 / 2008

PROCESSO Nº: 53710.000287/2002

8

EMENTA:

Outorga de concessão. Exploração do Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens. Observância da legislação de regência. Regularidade do procedimento licitatório. Homologação e adjudicação publicadas no D.O.U. O processo está apto a ser encaminhado ao Sr. Ministro de Estado das Comunicações para expedição de ato de outorga, nos termos do artigo 32 do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão.

I – DO RELATÓRIO

- 1. Veio a exame desta Consultoria Jurídica, encaminhado pela Comissão Especial de Licitação, cópia dos autos da Concorrência n.º 001/2002 SSR/MC, referente à execução do serviço de radiodifusão de sons e imagens para o município de Passos, Estado de Minas Gerais para exame da legalidade de seus atos, prosseguindo-se, posteriormente, com o envio dos autos para a outorga da concessão pelo Sr. Ministro de Estado das Comunicações.
- 2. Esta Consultoria Jurídica, por ocasião da homologação, já se manifestou, nos termos do PARECER/CONJUR/KMM/N.º 1062 2.17/2008, no sentido de que a Comissão Especial de Licitação observou as regras legais e editalícias, bem como atendeu ao rito procedimental da licitação, opinando, deste modo, favoravelmente à homologação do certame e adjudicação da outorga do serviço de radiodifusão sonora em onda média a TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA., vencedora da licitação para o município em epígrafe.
- 3. À vista disso, o Sr. Ministro das Comunicações procedeu à homologação e adjudicação do objeto da licitação, consoante indicado, decisão esta que foi publicada no D.O.U. do dia 17 de junho de 2008 (Seção I, págs. 30).

M

Esplanada dos Ministérios, Bloco "R" – sala 920 – CEP 70.044-900 – Brasília - DF Telefones: (61) 311-6535/311-6197 Fax: (61) 311-6602 Email: conjur@mc.gov.br





- 4. A homologação e adjudicação são os atos que põem fim ao procedimento licitatório, aquela reconhecendo a validade e a conveniência dos atos praticados no curso do certame, e esta atribuindo ao vencedor o objeto da licitação.
- 5. Sendo assim, ultimada esta fase final, e atestada a eficácia dos atos praticados na licitação, sugere-se o encaminhamento dos autos, acompanhados de minutas dos atos próprios Decreto e Exposição de Motivos- à consideração do Senhor Ministro das Comunicações, e posterior deliberação do Senhor Presidente da República, a quem compete a decisão de outorga.
- 6. Posteriormente, atendendo ao dispositivo constitucional do art. 223, §30, o ato de outorga deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional, para apreciação, quando passará a produzir seus efeitos legais.
- 7. É o parecer, que ora submeto à apreciação superior.

Brasília, 07 de julho de 2008.

JULIANA DOS SANTOS NORONHA Advogada Assistente/CONJUR

De acordo, À consideração do Senhor Consultor Jurídico.

MARIA DA GLÓŘIA TUXI F. DOS SANTOS

Coordenadora-Geral de Assuntos Jurídicos de Comunicação Eletrônica.

Aprovo. Encaminhem-se os autos ao Senhor Ministro de Estado das Comunicações, conforme sugerido. Em/2008.

MARCELO BECHARA DE S. HOBAIKA

Aprov 25/08/10.

Consultor Jurídico

PARECER/MC/CONJUR/JSN/N.º 1496 - 2.29 / 2008

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES S GABINETE DO MINISTRO

COORDENAÇÃO-GERAL DE SERVIÇOS DO GABINETE

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Sala 722 70044-900 Brasília-DF

Tel.: (61) 311-6242 - 321-7484 - Fax: (61) 311-6583

Ofício nº 58

/2010/GM-MC

Brasília, 31 de agosto de 2010.

Ao Senhor

LUÍS ALBERTO DOS SANTOS

Subchefe de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais Palácio do Planalto, 4º andar 70150-900 Brasília-DF

Assunto: Encaminha anexo(s)

Senhor Subchefe,

Atendendo à orientação dessa Subchefia e ao que dispõe o Decreto nº 3.714, de 3 de janeiro de 2001, referente à transmissão eletrônica de documentos, encaminho, em anexo, os seguintes processos:

MC 00661 2010 EM

- 58710.000930/1994 / 53000.053123/2004

MC 00662 2010 EM

-53770.000354/2002 -70

MC 00663 2010 EM

- 53000.049394/2004 • O

MC 00664 2010 EM

- 53000.027057/2007 ~ **り**ち

MC 00665 2010 EM

- 53710.000287/2002 - 06

MC 00666 2010 EM

- 53710.001237/1998 / 53000.040466/2008

MC 00667 2010 EM 50

- 53000.058802/2005 / 53000.028016/2008

MC 00668 2010 EM

- 53000.025890/2004 **- (,**

Rubrica A September 166 Comunica William 166 Comuni

<u>MC 00669 2010 EM</u> - 53790.001027/2002 - 05

<u>MC 00670 2010 EM</u> - 53000.052838/2004 ~ 87

 $\frac{MC\ 00671\ 2010\ EM}{-53830.000052/2001}$ - 69 (9-6)

<u>MC 00672 2010 EM</u> - 53000.028653/2008 - **%**5

<u>MC 00673 2010 EM</u> - 53740.000515/2000 ~ \\

<u>MC 00674 2010 EM</u> - 53740.000520/2000 - J3

<u>MC 00675 2010 EM</u> - 53740.000514/2000∼ **१**(₀

Atenciosamente,

PEDRO LEITE RIBEIRO NETO
Coordenador-Geral Substituto

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNIO DEPARTAMENTO DE OUTORGA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔN COORDENAÇÃO GERAL DE REGIME LEGAL DE OUTORGAS

DESPACHO Nº 567 /2011/COCAN/CGLO/DEOC/SCE

Ref. Processo nº: 53710.000287/2002 Concorrência nº: 001/2002-SSR/MC Servico : Sons e Imagens

: TV Topázio Comunicações Ltda. Interessada

: Submete o processo à apreciação da Comissão Especial de Licitação Assunto

: Minuta de Exposição de Motivos Em anexo

Verificamos, nesta data, que a cópia n.º 1 do processo em referência, do Município de Passos, Estado de Minas Gerais, foi devolvida da Casa Civil da Presidência da República, para que seja feita nova instrução dos autos, se necessária.

Tendo em vista que os autos tratam de processo licitatório, opino no sentido do seu encaminhamento à Comissão Especial de Licitação, para que esta informe se há fato novo que possa impedir o seu prosseguimento e, em não havendo tal impedimento, seja a cópia do processo remetida à Consultoria Jurídica, para as providências cabíveis.

Brasília, 23 de fevereiro de 2011.

Conferido.

ALICIONETE DA S. LUZ Agente Administrativo

ANA PATRICIA S. ALESCIO CAMPOS Coordenadora de Outorgas e/Consignação de Canais

De acordo. À apreciação do Senhor Diretor do Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica.

Em 24 /2 /20//

VANEA RABELO

Coordenadora-Geral de Regime Legal de Outorgas

Substituta

De acordo. Encaminhe-se a cópia do processo à Comissão Especial de Licitação.

Em_01 103 12011

DERMEVAL DA SILVA JÚNIOR

Diretor do Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica.

nº 5371000287/02 de
104
Que assim numeren 168 / 17
Data: 21 / 03/01)
Nome: Vaul
Acanatura:

SRD - SISTEMA DE CONTROLE DE RADIODIFUSÃO - [SIS versão 2.2.1]

Page 1 of 1

Ministério das Comunicações

Destaques do Governo

ANATEL Agéncia

de Teleca

Sistemas
Interativos

SRD »» Consultas »» Geral

Tela Inicial

Resultado da Consulta

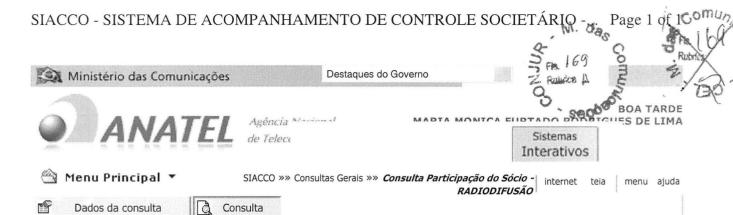
Consulta Geral

Critérios da Pesquisa

Nome Entidade: TV TOPAZIO COMUNICACOES LTDA ...

NENHUM REGISTRO ENCONTRADO!

Resultado



Consulta Participação de Sócio

Critérios da Consulta:

Nome: CARLOS GONÇALO NEVES

Não foi encontrado nenhum registro com os critérios informados!

SIACCO - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE CONTROLE SOCIETÁRIO

Ministério das Comunicações

Destagues do Governo



MADTA MONTCA ELIDTADO DOSS Sistemas

Interativos

🖄 Menu Principal 🔻

SIACCO »» Consultas Gerais »» Consulta Participação do Sócio -RADIODIFUSÃO

internet

menu ajuda

Dados da consulta



Consulta

Consulta Participação de Sócio

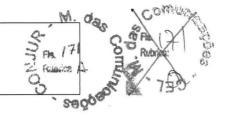
Critérios da Consulta:

Nome: VALDIRENE FELIX PEDROSA

Não foi encontrado nenhum registro com os critérios informados!



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO



CONCORRÊNCIA

: 001/2002-SSR/MC

PROCESSO ESPECÍFICO

53710.000287/2002 (Cópia nº 01)

DESPACHO MC/CEL/PRESI/N.º _ 090/2011

A cópia nº 01 dos autos do processo em referência, que trata da Concorrência 001/2002-SSR/MC, na qual a TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA. sagrou-se vencedora para executar o Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens, no Município de Passos, Estado de Minas Gerais, retornou da Casa Civil da Presidência da República para nova instrução do processo, caso haja necessidade.

Tendo em vista que as pesquisas realizadas no SRD – Sistema de Controle de Radiodifusão e do SIACCO – Sistema de Acompanhamento de Controle Societário da ANATEL, extratos às fls. 168/170, informam que a entidade em comento, bem como os participantes de seu quadro societário, não extrapolaram os limites previstos no Decreto-Lei nº 236/67 e que não há fato novo que obste o prosseguimento do feito, encaminhamos cópia dos autos, acompanhada de minutas atualizadas do Decreto e da Exposição de Motivos, à Consultoria Jurídica para manifestação.

Brasília (DF), Z/ de março de 2011.

ALVÍMAR BERTRAND D. G. DE MACÊDO Presidente da Comissão Especial de Licitação

mml/CEL 18/03/2011





ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES GABINETE DA CONSULTORIA JURÍDICA

COTA nº 055/2011/RZL/ CONJUR-MC/AGU Processo nº 53710.000287/2002 (cópia 1) Interessado: TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA.

Senhor Secretário de Serviços de Comunicação Eletrônica,

Após nova análise dos autos do processo em epígrafe solicitada por essa Secretaria, ratifico os termos do PARECER/ Nº 1496-2.29/2008/JSN/CONJUR-MC/AGU desta Consultoria Jurídica às fls. 163 a 164, bem como informo a regularidade da minuta de ato anexa aos autos, conforme a legislação aplicável.

Dessa forma, encaminho o processo a essa d. Secretaria para as providências necessárias.

Brasília, 31 de março de 2011.

Rodrigo Zerbone Loureiro

Consultor Jurídico

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES SOC GABINETE DO MINISTRO COORDENAÇÃO-GERAL DE SERVIÇOS DO GABINETE

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Sala 722 70044-900 Brasília-DF Tel.: (61) 311-6242 - 321-7484 - Fax: (61) 311-6583

Ofício nº

19

/2011/GM-MC

Brasília, 11 de julho de 2011.

Ao Senhor LUÍS ALBERTO DOS SANTOS

Subchefe de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais Palácio do Planalto, 4º andar 70150-900 Brasília-DF

Assunto: Encaminha anexo(s)

Senhor Subchefe,

Atendendo à orientação dessa Subchefia e ao que dispõe o Decreto nº 3.714, de 3 de janeiro de 2001, referente à transmissão eletrônica de documentos, encaminho, em anexo, os seguintes processos:

MC 00148 2011

- 53720.000307/2001

MC 00149 2011

- 53103.000252/2001

MC 00151 2011

- 53000.063693/2009

MC 00152 2011

- 53000.022553/2010

MC 00153 2011

- 53710.000287/2002

MC 00154 2011

- 53000.008410/2002

MC 00155 2011

- 53000.006625/2007

MC 00156 2011

- 53000.014824/2005

My

MC 00157 2011

- 53000.019584/2007

MC 00158 2011

- 53710.000272/1999

MC 00159 2011

- 53000.008414/2008

MC 00160 2011

- 53000.002188/2008

MC 00161 2011

- 53000.047209/2007

MC 00162 2011

- 53770.000354/2002

MC 00163 2011

- 53710.000552/2002

MC 00164 2011

- 53000.066567/2007

MC 00165 2011

- 53000.035110/2005

MC 00166 2011

- 53740.000421/2002

MC 00168 2011

- 53000.008002/2003

MC 00169 2011

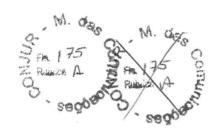
- 53000.011723/2003

Atenciosamente,

PEDRO DE ALCÂNTARA DUTRA

Coordenador-Geral

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES GABINETE DO MINISTRO



DESPACHO

Processo nº: 53710.000287/2002

Referência: Ofício nº 739/11-SAJ/SAG/C.Civil-PR

Interessado: TV Topázio Comunicações Ltda.

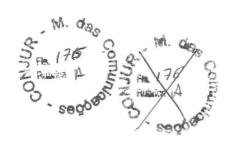
Assunto: A Casa Civil da Presidência da República restitui Processo para correção.

Encaminhe-se o presente processo à Consultoria Jurídica deste Ministério, para análise e providências pertinentes.

Brasília, la de novembro de 2011.

LEONES DALL'AGNOI

Chefe de Gabinete



Oficio nº 739/11 - SAJ/SAG

Em 16 de novembro de 2011.

MINISTÉRIO DA 8 COMUNICAÇÕE8 ERASÍLIA - DF

53000 058531/2011-19

sedocniexp/cooketh

18/11/2011-12:14

Ao Senhor LEONES DALL'AGNOL Chefe de Gabinete do Ministro de Estado das Comunicações Brasília - DF

Assunto: Restituição de Exposições de Motivos.

Senhor Chefe de Gabinete,

Restituímos a Vossa Senhoria as Exposições de Motivos n^{os} 275, de 10 de junho de 2011, e 153, de 27 de abril de 2011, acompanhadas dos respectivos Processos n^{os} 53000.008104/2003-80 e 53710.000287/2002-06, tendo em vista os termos do anexo Memorando n^{o} 501/2011 - SAG/C.Civil-PR.

Atenciosamente,

IVO DA MOTTA AZEVÊDO CORRÊA

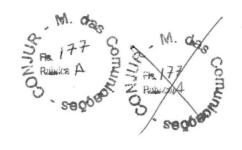
Subchefe para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República LUIZ ALBERTO DOS SANTOS Subchefe de Análise e Acompanhamento de de Políticas Governamentais da Casa Civil da

Presidência da República

(NUP: 53000.008104/2003-80 e 53710.000287/2002-06)

4).





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL

Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais Palácio do Planalto, 4º andar — Sala 414 — CEP: 70.150-900 - Brasília — DF Telefones: 61 — 3411.1453/1457 — Fax: 61 — 3322,2806

Memorando nº 501/2011 - SAG/C. Civil - PR

Em 16 de novembro de 2011.

Ao: Senhor Subchefe de Assuntos Jurídicos IVO DA MOTTA AZEVEDO CORREA

Assunto: Processos para devolução ao Ministério das Comunicações - Erro material.

Senhor Subchefe,

Cumprimentando-o, encaminho a Vossa Senhoria os processos listados abaixo, em razão de erro material:

- Processo NUP nº 53000.008104/2003-80 Erro identificado: a Exposição de Motivos nº 275/2011-MC de 10/06/2011, refere-se à "Renovação de Permissões", entretanto, o Decreto dispõe sobre Renovação de Outorga de Concessão para execução do serviço de radiodifusão em ondas médias;
- Processo NUP nº 53710.000287/2002-06 Erro identificado: a Exposição de Motivos nº 153/2011-MC de 27/04/2011, refere-se à "Outorga de concessão para execução dos serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens", entretanto, o Parecer/MC/CONJUR/KMM/Nº 1062-2.17/2008, dispõe sobre Outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, e, ainda, no Parecer MC/CONJUR/JSN/Nº 1496 2.29/2008, existe a indicação de "radiodifusão sonora em ondas médias".

Atenciosamente,

LUIZ ALBERTO DOS SANTOS





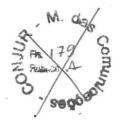


Brasília, 27 de abril de 2011.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. De conformidade com as atribuições legais e regulamentares cometidas a este Ministério, determinou-se a publicação da Concorrência nº 001/2002-SSR/MC, com vistas à implantação de uma estação de radiodifusão de sons e imagens, no Município de Passos, Estado de Minas Gerais.
- 2. A Comissão Especial de Licitação, constituída pela Portaria nº 811, de 29 de dezembro de 1997, e suas alterações, depois de analisar a documentação de habilitação e as propostas técnica e de preço pela outorga das entidades proponentes, com observância da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e da legislação específica de radiodifusão, concluiu que a TV Topázio. Comunicações Ltda. (Processo nº 53710.000287/2002) obteve a maior pontuação do valor ponderado, nos termos estabelecidos pelo Edital, tornando-se assim a vencedora da Concorrência, conforme ato da mesma Comissão, homologado em 17de junho de 2008, havendo por bem outorgar a concessão, na forma do projeto de decreto.
- 3. Esclareço que, de acordo com o § 3º do art. 223 da Constituição, o ato de outorga somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, para onde solicito seja encaminhado o referido ato.

Respeitosamente,





1. Síntese do problema ou da situação que reclama providências :

Outorga de concessão para execução do serviço de radiodifusão de sons e imagento

2. Soluções e providências contidas no ato normativo ou na medida proposta;

Projeto de decreto de outorga de concessão para execução do serviço de radiodifusão de sons e imagens.

3. Alternativas existentes às medidas propostas:

Não há.

4. Cústos:

Não há.

5. Razões que justificam a urgência (a ser preenchido somente se o ato proposto for medida provisória ou projeto de lei que deva tramitar em regime de urgência):

Não há.

6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou medida proposta possa vir a tê-lo):

Não há.

7. Alterações Propostas: (a ser preenchido somente no caso de alteração de Medidas Provisórias)

Texto Atual

Não há.

Texto Proposto

Projeto de decreto.

8. Síntese do parecer do órgão jurídico:

A Comissão Especial de Licitação observou as regras contidas no instrumento convocatório (edital), atendeu o rito procedimental do certame, bem como pugnou pelo cumprimento das exigências legais pertinentes a todo procedimento licitatório. Assim a Consultoria Jurídica opina pela homologação e adjudicação do objeto licitado à licitante TV Topázio Comunicações Ltda., declarada vencedora para o Município de Passos, Estado de Minas Gerais.



PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA DO CASA CIVIL PUBLICA DE Accidente de Acciden

DECRETO DE

DE

Outorga concessão à TV Topazio Comunicações Ltda. para explorar o serviço de radiodifusão de sons e imagens, no Município de Passos, Estado de Minas Gerais.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 84, inciso IV, e 223, *caput*, da Constituição, e 34, § 1º, da Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, e tendo em vista o disposto no art. 29 do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão, aprovado pelo Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963, alterado pelo Decreto nº 1.720, de 28 de novembro de 1995, e tendo em vista o que consta do Processo nº 53710.000287/2002, Concorrência nº 001/2002-SSR/MC,

DECRETA:

Art. 1º Fica outorgada concessão à TV Topázio Comunicações Ltda. para explorar, pelo prazo de quinze anos, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão de sons e imagens, no Município de Passos, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º A concessão ora outorgada reger-se-á pelo Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subseqüentes, regulamentos e obrigações assumidas pela outorgada.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição.

Art. 4º O contrato decorrente desta concessão deverá ser assinado dentro de sessenta dias, a contar da data de publicação da deliberação de que trata o artigo 3º.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, de

de 2011; 190º da Independência e 123º da República.

PARECER/MC/CONJUR/JSN/Nº 1496 - 2.29 / 2008

PROCESSO Nº: 53710.000287/2002



EMENTA: Outorga de concessão. Exploração do Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens. Observância da legislação de regência. Regularidade do procedimento licitatório. Homologação e adjudicação publicadas no D.O.U. O processo está apto a ser encaminhado ao Sr. Ministro de Estado das Comunicações para expedição de ato de outorga, nos termos do artigo 32 do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão.

I – DO RELATÓRIO

- 1. Veio a exame desta Consultoria Jurídica, encaminhado pela Comissão Especial de Licitação, cópia dos autos da Concorrência n.º 001/2002 SSR/MC, referente à execução do serviço de radiodifusão de sons e imagens para o município de Passos, Estado de Minas Gerais para exame da legalidade de seus atos, prosseguindo-se, posteriormente, com o envio dos autos para a outorga da concessão pelo Sr. Ministro de Estado das Comunicações.
- 2. Esta Consultoria Jurídica, por ocasião da homologação, já se manifestou, nos termos do PARECER/CONJUR/KMM/N.º 1062 2.17/2008, no sentido de que a Comissão Especial de Licitação observou as regras legais e editalícias, bem como atendeu ao rito procedimental da licitação, opinando, deste modo, favoravelmente à homologação do certame e adjudicação da outorga do serviço de radiodifusão sonora em onda média a TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA., vencedora da licitação para o município em epígrafe.
- 3. À vista disso, o Sr. Ministro das Comunicações procedeu à homologação e adjudicação do objeto da licitação, consoante indicado, decisão esta que foi publicada no D.O.U. do dia 17 de junho de 2008 (Seção I, págs. 30).
- 4. A homologação e adjudicação são os atos que põem fim ao procedimento licitatório, aquela reconhecendo a validade e a conveniência dos atos praticados no curso do certame, e esta atribuindo ao vencedor o objeto da licitação.
- 5. Sendo assim, ultimada esta fase final, e atestada a eficácia dos atos praticados na licitação, sugere-se o encaminhamento dos autos, acompanhados de minutas dos atos próprios Decreto e Exposição de Motivos- à consideração do Senhor Ministro das Comunicações, e posterior deliberação do Senhor Presidente da República, a quem compete a decisão de outorga.
- 6. Posteriormente, atendendo ao dispositivo constitucional do art. 223, §30, o ato de outorga deverá ser

encaminhado ao Congresso Nacional, para apreciação, quando passará a produzir seus efeitos legais.

7. É o parecer, que ora submeto à apreciação superior.

Brasília, 07 de julho de 2008.

JULIANA DOS SANTOS NORONHA Advogada Assistente/CONJUR

De acordo. À consideração do Senhor Consultor Jurídico. Em/2008.

MARIA DA GLÓRIA TUXI F. DOS SANTOS Coordenadora-Geral de Assuntos Jurídicos de Comunicação Eletrônica.

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
GABINETE DA CONSULTORIA JURÍDICA

COTA n° 055/2011/RZL/ CONJUR-MC/AGU Processo n° 53710.000287/2002 (cópia 1) Interessado: TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA.

Senhor Secretário de Serviços de Comunicação Eletrônica, Após nova análise dos autos do processo em epígrafe solicitada por essa Secretaria, ratifico os termos do PARECER/ Nº 1496-2.29/2008/JSN/CONJUR-MC/AGU desta



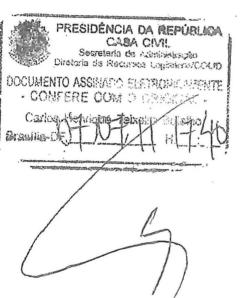
Consultoria Jurídica às fls. 163 a 164, bem como informo a regularidade da minuta de ato anexa aos autos, conforme a legislação aplicável.

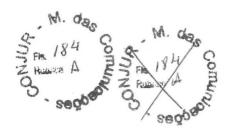
Dessa forma, encaminho o processo a essa d. Secretaria para as providências necessárias.

Brasília, 31 de março de 2011.

RODRIGO ZERBONE LOUREIRO

Consultor Jurídico





MC 00000 EM

Brasília, 27-de 4

de 2011.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De conformidade com as atribuições legais e regulamentares cometidas a este Ministério, determinou-se a publicação da Concorrência nº 001/2002-SSR/MC, com vistas à implantação de uma estação de radiodifusão de sons e imagens, no Município de Passos, Estado de Minas Gerais.

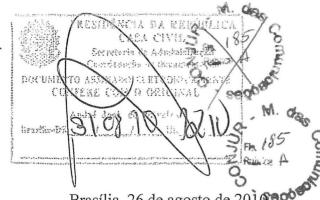
- A Comissão Especial de Licitação, constituída pela Portaria nº 811, de 29 de dezembro de 1997, e suas alterações, depois de analisar a documentação de habilitação e as propostas técnica e de preço pela outorga das entidades proponentes, com observância da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e da legislação específica de radiodifusão, concluiu que a TV Topázio Comunicações Ltda. (Processo nº 53710.000287/2002) obteve a maior pontuação do valor ponderado, nos termos estabelecidos pelo Edital, tornando-se assim a vencedora da Concorrência, conforme ato da mesma Comissão, homologado em 17 de junho de 2008, havendo por bem outorgar a concessão, na forma do projeto de decreto.
- Esclareço que, de acordo com o § 3º do art. 223 da Constituição, o ato de outorga 3. somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, para onde solicito seja ncaminhado o referido ato.

Respeitosamente,

PAULO BERNARDO SILV

Ministro de Estado das Comunicações

EM nº. 665/2010 - MC

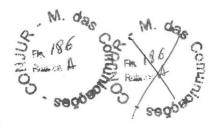


Brasília, 26 de agosto de 2016.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

- De conformidade com as atribuições legais e regulamentares cometidas a este Ministério, determinou-se a publicação da Concorrência nº 001/2002-SSR/MC, com vistas à implantação de uma estação de radiodifusão de sons e imagens, no Município de Passos, Estado de Minas Gerais.
- A Comissão Especial de Licitação, constituída pela Portaria nº 811, de 29 de 2. dezembro de 1997, e suas alterações, depois de analisar a documentação de habilitação e as propostas técnica e de preço pela outorga das entidades proponentes, com observância da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e da legislação específica de radiodifusão, concluiu que a TV Topázio Comunicações Ltda (Processo nº 53710.000287/2002) obteve a maior pontuação do valor ponderado, nos termos estabelecidos pelo Edital, tornando-se assim a vencedora da Concorrência, conforme ato da mesma Comissão, Homologado em 17 de junho de 2008, havendo por bem outorgar a concessão, na forma do projeto de decreto.
- Esclareço que, de acordo com o § 3º do art. 223 da Constituição, o ato de outorga 3. somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, para onde solicito seja encaminhado o referido ato.

Respeitosamente,



1. Síntese do problema ou da situação que reclama providências:

Outorga de concessão para execução do serviço de radiodifusão de sons e imagens.

2. Soluções e providências contidas no ato normativo ou na medida proposta:

Projeto de decreto de outorga de concessão para execução do serviço de radiodifusão de sons e imagens.

3. Alternativas existentes às medidas propostas:

Não há.

4. Custos:

Não há.

5. Razões que justificam a urgência (a ser preenchido somente se o ato proposto for medida provisória ou projeto de lei que deva tramitar em regime de urgência):

Não há.

6. Impacto sobre o meio ambiente (sempre que o ato ou medida proposta possa vir a tê-lo):

Não há.

7. Alterações Propostas: (a ser preenchido somente no caso de alteração de Medidas Provisórias)

Texto Atual

Não há.

Texto Proposto

Projeto de decreto

8. Síntese do parecer do órgão jurídico:

A Comissão Especial de Licitação observou as regras legais e editalícias, bem como atendeu ao rito procedimental da licitação, opinando, deste modo, favoravelmente à homologação do certame e adjudicação da outorga do serviço de radiodifusão de sons e imagens à empresa TV Topázio Comunicações Ltda. À vista disso, o Sr. Ministro das Comunicações procedeu à homologação e adjudicação do objeto da licitação. Sendo assim, atestada a eficácia dos atos praticados na licitação, sugere-se o encaminhamento dos autos, acompanhados de minutas dos atos próprios - Decreto e Exposição de Motivos - à consideração do Senhor Ministro das Comunicações, e posterior deliberação do Senhor Presidente da República, a quem compete a decisão de outorga. Posteriormente, atendendo ao dispositivo constitucional do artigo 223, § 3º, o ato de outorga consubstanciado no Decreto, deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional, para apreciação, quando passará a produzir seus efeitos legais.

THESIDE TA DE REPORTOR 187

CONTROL DE PORTOR DE 187

SOCIONAL DE REPORTOR 187

CONTRENE COM O CRICINAL

GRENIELES COM O C

DECRETO DE

DE

Outorga concessão à TV Topázio Comunicações Ltda para explorar serviço de radiodifusão de sons e imagens, no Município de Passos, Estado de Minas Gerais.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 84, inciso IV, e 223, *caput*, da Constituição, e 34, § 1º, da Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, e tendo em vista o disposto no art. 29 do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão, aprovado pelo Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963, alterado pelo Decreto nº 1.720, de 28 de novembro de 1995, e tendo em vista o que consta do Processo nº 53710.000287/2002, Concorrência nº 001/2002-SSR/MC,

DECRETA:

Art. 1º Fica outorgada concessão à TV Topázio Comunicações Ltda para explorar, pelo prazo de quinze anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão de sons e imagens, no Município de Passos, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º A concessão ora outorgada reger-se-á pelo Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subseqüentes, regulamentos e obrigações assumidas pela outorgada.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição.

Brasília, de

de 2010; 189º da Independência e 122º da República.

Referendado eletronicamente por:

PARECER/MC/CONJUR/KMM/N.º 1062 - 2.17 / 2008.

CONCORRÊNCIA № 001/2002

PROPONENTE VENCEDORA: 53710.000287/02.

PROCESSO PRINCIPAL N.º: 53000.000750/02.

DEMAIS PARTICIPANTES:

53710.000282/02,

53710.000283/02,

FERE CON O

53710.000285/02,

53710.000286/02, 53710.000284/02.

EMENTA: Concorrência nº 001/2002-SSR/MC. Certame na fase de homologação para outorga de serviço de radiodifusão em sons e imagens para a localidade de Passos, no Estado de Minas Gerais. Pela homologação do certame para a licitante TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA.

- 1. A Comissão Especial de Licitação encaminha, para exame e parecer desta Consultoria Jurídica, os processos em referência, contendo a documentação e as propostas das licitantes que participaram do procedimento licitatório da Concorrência nº 001/2002-SSR/MC, para a localidade de Passos, no Estado de Minas Gerais.
- 2. A proponente TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA. foi declarara vencedora do certame para a localicade de Campo Grande/MS. Dessa feita, o certame em epígrafe se encontra na fase de homologação, a qual corresponde à manifestação de concordância da autoridade competente para assinar o contrato com os atos até então praticados pela Comissão de Licitação. Essa concordância se refere a dois aspectos, a saber: legalidade dos atos praticados pela Comissão e conveniência de ser mantida a licitação.



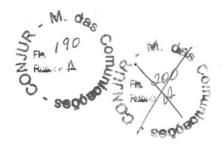
- 3. No que tange à conveniência da manutenção da licitação, por ser aspecto afeto ao juízo da autoridade, ressalvamos que, caso se entenda pela inconveniência, deverá a licitação ser revogada, desde que preenchidos os requisitos estabelecidos pelo art. 49 da Lei n.º 8.666/93, *in verbis*:
- "Art. 49. A autoridade competente para a aprovação do procedimento somente poderá revogar a licitação por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.
- § 1° A anulação do procedimento licitatório por motivo de ilegalidade não gera obrigação de indenizar, ressalvado o disposto no parágrafo único do art. 59 desta Lei.
- § 2° A nulidade do procedimento licitatório induz à do contrato, ressalvado o disposto no parágrafo único do art. 59 desta Lei.
- § 3º No caso de desfazimento do processo licitatório, fica assegurado o contraditório e a ampla defesa.
- § 4º O disposto neste artigo e seus parágrafos aplica-se aos atos do procedimento de dispensa e de inexigibilidade de licitação."
- 4. Deste modo, é importante observar que a revogação, nos termos da própria lei, somente será possível se existir motivo superveniente suficiente a justificar tal conduta, nos termos do que preleciona MARÇAL JUSTEN FILHO:

"Ao determinar a instauração da licitação, a Administração realiza juízo de conveniência acerca do futuro contrato. Esse juízo é confirmado quando da elaboração e aprovação do ato convocatório. No momento final da licitação, após apurada a classificação, exercita-se novo juízo de conveniência. Não se trata, porém, do mesmo juízo. Exercita-se sobre suportes fáticos distintos. Vale dizer, a Lei reconhece um condicionamento à revogação. A Administração pode desfazer seus próprios atos, a qualquer tempo, tendo em vista avaliação de sua inconveniência. Tendo concluído que o ato é conveniente e determinado sua prática ou manutenção, a Administração se vincula a essa decisão. Poderá revê-la desde que existam circunstâncias novas, inexistentes ou desconhecidas à época anterior. Logo, não se admite que a Administração julgue, posteriormente, que era inconveniente precisamente a mesma situação que fora reputada conveniente em momento pretérito." (FILHO, Marçal Justen. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. 8 ed. São Paulo, Dialética, 2001. p.481)

- Portanto, no que se refere ao procedimento licitatório para a localidade de Passos, no Estado de Minas Gerais, verificamos que a referida Comissão observou as regras do instrumento convocatório (Edital), atendeu o rito procedimental do certame, bem como pugnou pelo cumprimento das exigências legais pertinentes a toda a licitação.
- 6. Ante o exposto, opinamos no sentido de que seja **homologado** o certame e **adjudicada** a outorga de serviço de radiodifusão sonora em freqüência modulada à empresa **TV TOPÁZIO COMUNICAÇÕES LTDA.,** declarada vencedora para a localidade de Passos, no Estado de Minas Gerais.

À superior consideração.

Brasília, 13 de maio de 2008.

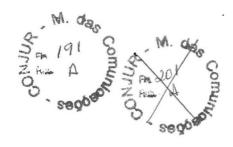


KIYOMI MAEZOE Assistente - CONJUR/MC

Aprovo. Encaminhem-se os autos ao Senhor Ministro. Em / /2010.

ÉDIO HENRIQUE DE ALMEIDA JOSÉ E AZEVEDO Consultor Jurídico





(6) MC 00000 EM

Brasília, de

de 2010.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De conformidade com as atribuições legais e regulamentares cometidas a este Ministério, determinou-se a publicação da Concorrência nº 001/2002-SSR/MC, com vistas à implantação de uma estação de radiodifusão de sons e imagens, no município de Passos, Estado de Minas Gerais.

- A Comissão Especial de Licitação, constituída pela Portaria nº 811, de 29 de dezembro de 1997, e suas alterações, depois de analisar a documentação de habilitação e as propostas técnica e de preço pela outorga das entidades proponentes, com observância da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e da legislação específica de radiodifusão, concluiu que a TV Topázio Comunicações Ltda. (Processo nº 53710.000287/2002) obteve a maior pontuação do valor ponderado, nos termos estabelecidos pelo Edital, tornando-se assim a vencedora da Concorrência, conforme ato da mesma Comissão, homologado em 17 de junho de 2008, havendo por bem outorgar a concessão, na forma do projeto de decreto.
- 3. Esclareço que, de acordo com o § 3º do art. 223 da Constituição, o ato de outorga somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, para onde solicito seja encaminhado o referido ato.

Respeitosamente,

JOSÉ ARTUR FILARDI LEITE Ministro de Estado das Comunicações





CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES COORDENAÇÃO-GERAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA

COTA № 204/2011/DPF/CGCE/CONJUR-MC/AGU

PROCESSO Nº 53710.000287/2002

INTERESSADA: TV Topázio Comunicações Ltda.

ASSUNTO : Restituição de Processo da Casa Civil em razão da verificação de ocorrência de erro material ensejando contradição entre os termos da Exposição de Motivos n° 153/2011 e os Pareceres 1062-2.17/2008 e 1496-2.29/2008.

Ilmo Senhor Consultor Jurídico,

- 1. Cuida-se de processo relativo à procedimento de obtenção de outorga para execução do serviço de radiodifusão de sons e imagens no Município de Passos, Estado de Minas Gerais.
- 2. O processo em tela, já fora objeto de análise por esta Pasta, oportunidade em que foram exarados os Pareceres 1062-2.17/2008 e 1496-2.29/2008 que subsidiaram o encaminhamento da EM nº 153/2011-MC à Casa Civil da Presidência da República.
- 3. Não obstante a isso, a Casa Civil reencaminhou os autos, acompanhado da referida Exposição de Motivos, face à existência de informação divergente contida na Exposição de Motivos e nos Pareceres desta Consultoria Jurídica.
- 4. No entanto, ao ser procedida reanálise dos autos, verificou-se que, de fato, o sobredito Parecer Jurídico incidiu em equívoco ao se referir em outorga de serviços em freqüência modulada e, ainda, ao tratar também de radiodifusão sonora em ondas médias, uma vez que o processo trata tão somente da outorga para execução do serviço de radiodifusão de sons e imagens na localidade de Passos, Estado de Minas Gerais.
- 5. Assim, após nova análise dos autos, infere-se que os Pareceres jurídicos deveriam tratar tão somente do serviço de radiodifusão de sons e imagens, eis que a concorrência nº 001/2002-SSR/MC, teve como finalidade ofertar a execução do serviço de radiodifusão de sons e imagens para a localidade de Passos/MG.
- 6. Nestes termos, face à ocorrência de equívoco verificado no bojo dos referidos pareceres, sirvo-me do presente para retificá-los, no sentido de que não ocorra mais dúvida acerca do serviço ao qual os autos se referem, em tempo, radiodifusão de sons e imagens (TV). Ao passo que, onde se lê serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada e serviço de radiodifusão sonora em ondas médias nos sobreditos pareceres, deve ser lido serviço de radiodifusão de sons e imagens.

Esplanada dos Ministérios, Bloco "R" – sala 920 – CEP 70.044-900 – Brasília - DF Telefones: (61) 3311-6535/3311-6248 Fax: (61) 3311-6602 Email: conjur@mc.gov.br

7. Ante ao exposto, esta Consultoria Jurídica, órgão de execução da Advocacia-Geral da União, sugere o encaminhamento dos autos à Secretaria de Comunicação Eletrônica, no sentido de ser promovida a imediata devolução dos autos à Casa Civil da Presidência da República, tendo em vista a inexistência de qualquer óbice que possa interferir no andamento regular do feito.

Brasília, 21 de novembro de 2011

DANIEL PEREIRA DE FRANCO

Advogado da União

Coordenador-Geral de Assuntos Jurídiços de Comunicação Eletrônica

Encaminhe-se à Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica.

Em 78/ | /2011

JOSÉ FLÁVIO BIANCHI

Consultor Jurídico - Substituto

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES **GABINETE DO MINISTRO** COORDENAÇÃO-GERAL DE SERVIÇOS DO GABINETE

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Sala 722 70044-900 Brasília-DF

Tel.: (61) 3311-6242 - Fax: (61) 3311-6583

Ofício nº /2011/GM-MC 80

Brasília, 27 de dezembro de 2011.

Ao Senhor LUÍS ALBERTO DOS SANTOS

Subchefe de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais Palácio do Planalto, 4º andar 70150-900 - Brasília-DF

Assunto: Encaminha anexo(s)

Senhor Subchefe,

Atendendo à orientação dessa Subchefia e ao que dispõe o Decreto nº 3.714, de 3 de janeiro de 2001, referente à transmissão eletrônica de documentos, encaminho, em anexo, os seguintes processos:

MC 00895 2011 - 53710.000287/2002

MC 00896 2011 - 53000.061748/2005

MC 00897 2011 - 53000.002449/2006

Atenciosamente,

Coordenadora-Geral Substituta

53710.000287/2002-06 (4-11) 27/DEZ/2011 16:17 000001392 8d 0000